

União entre esporte e aventura
| Caderno Viagem especial



ECO Parque, DUVIÇÃO, 80, 19/05/2018

TERÇA, 9 AGOSTO 2022 — PORTO ALEGRE — ANO 59 — Nº 20.347 — R\$ 5,00 — PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 — SC: R\$ 6,00



NILSON SOUZA

Os vigaristas mesclam métodos antigos e atuais | 4



GIANE GUERRA

R\$ 500 milhões e licença liberada para ampliar fábrica | 12



RODRIGO LOPES

A separação dos poderes nos EUA e no Brasil | 22



LEONARDO OLIVEIRA

O DNA e o Melgar são os rivais do Inter de Mano Menezes | 35

Busca por seguro-desemprego volta a subir no Estado em 2022

Pedidos de acesso ao benefício pago a empregados formais demitidos sem justa causa cresceu quase 5% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2021, segundo dados do Ministério do Trabalho. Procura por maior renda como empreendedor e maior rotatividade dos mais jovens no mercado de trabalho estão entre as causas do aumento, apontam especialistas. | 10



PRIMEIROS PIQUETES

Após dois anos de suspensão por causa da pandemia, aparecem os sinais do Acampamento Farroupilha, na Capital. A construção teve início com os pontos comerciais que estarão abertos em setembro.

| 16

AUXÍLIO BRASIL DE R\$ 600, AJUDA A CAMINHONEIROS E VALE-GÁS COMEÇAM A SER DEPOSITADOS HOJE

No caso dos motoristas, medida prevê pagamento mensal de R\$ 1 mil até o fim do ano. Beneficiários recebem agora duas parcelas, referentes a julho e a agosto. | 15

MORRE MENINO DE SEIS ANOS ATINGIDO POR TIRO EM ATAQUE A UMA CASA EM IMBÊ; PAI FICA FERIDO

Três homens invadiram residência onde estavam o PM da reserva Alexandre de Jesus Ferreira, o filho e outras quatro pessoas. Alvo da ação teria conseguido fugir. | 23

TSE EXCLUI DA FISCALIZAÇÃO DAS URNAS ELETRÔNICAS CORONEL QUE ESPALHOU FAKE NEWS SOBRE SISTEMA

O presidente da Corte, Edson Fachin, oficiou ao Ministério da Defesa sobre o caso. Pasta vai substituir militar que usou rede social para divulgar dados falsos. | 8

TRICOLOR COMEÇA SEQUÊNCIA DE PARTIDAS QUE PODE CONSOLIDAR ACESSO À SÉRIE A

Roger tem de escolher entre Bitello, Campaz e Lucas Leiva para duas vagas. Nesta rodada, equipe pode reassumir a 2ª posição. | 28 e 29

GRÊMIO X OPERÁRIO-PR Série B, Arena, 19h

INFORME ESPECIAL

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

Como transformar cientistas em empreendedores

Criado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do RS (Fapergs) para estimular a abertura de empresas entre pesquisadores com título de doutorado, o programa Doutor Empreendedor acaba de selecionar uma nova turma de estudiosos. O projeto é um baita negócio: ajuda a transportar o conhecimento produzido nas universidades para a "vida real".

— Queremos que os doutores empreendam, porque acreditamos muito no potencial das startups. São pequenas empresas locais, intensivas em tecnologia e em empregos de qualidade — resume Rafael Roesler, diretor técnico-científico da Fapergs.

A ideia — que já está sendo replicada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro — partiu do professor Odír Dellagostin, presidente da Fapergs (ligada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia), em 2018. Ele não se conformava com a falta de incentivos ao empreendedorismo entre cientistas.

Com apoio do Sebrae RS e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a primeira turma, em 2019, teve 20 doutores, cujos negócios já renderam prêmios. A segunda chamada, com mais 39 contemplados, acaba de ser divulgada, e os trabalhos começam em novembro.

Mundo de novidades

Com investimento de R\$ 7,5 milhões, os novos negócios envolvem temas como produção de biofertilizantes a partir de microalgas, desenvolvimento de impressora 3D de concreto a baixo custo e uso de "machine learning" (linha da inteligência artificial) para a seleção de ovinos mais produtivos. É um mundo de novas perspectivas.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Como funciona

Os selecionados recebem bolsas de pós-doutorado empresarial e de iniciação científica (para ter um estudante na equipe), além de R\$ 50 mil para despesas de custeio e apoio com consultoria do Sebrae RS. Como contrapartida, os doutores entram com R\$ 5 mil.

Vínculo com ICT

Além da contrapartida em dinheiro, os selecionados precisam ter um tutor acadêmico. Ele deve ser vinculado a uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), pública ou privada, sem fins lucrativos, com sede no RS.

Tratamento de esgoto

Com dois anos recém-completos, o novo Marco Legal do Saneamento será alvo de debate, hoje, na Câmara de Vereadores da Capital. O principal desafio é universalizar os serviços. Em Porto Alegre,

91,3% da população tem coleta, mas só 57% do esgoto é tratado. A reunião terá participação da Secretaria Municipal de Parcerias e do presidente da Cristalina Saneamento, Yves Besse, com 25 anos de experiência no setor.

Paixão pela trompa



Vencedor do Prêmio Ponto 2021, espécie de "Oscar" da trompa, concedido pela International Horn Society, o músico Israel Oliveira — trompista e professor na Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa) — está à frente de um projeto cheio de inspiração, que está ganhando

o mundo: o documentário *LatinoAmericaHorns*, fruto do primeiro coletivo de trompas da América Latina.

Produzido no Rio Grande do Sul, o vídeo-doc surgiu a partir de 94 lives que conectaram instrumentistas durante o isolamento na pandemia.

A primeira apresentação

ocorreu no início do mês, no 54º Simpósio Anual da International Horn Society, no Texas (EUA).

Agora, o grupo se prepara para a estreia no Brasil, prevista para setembro, na Casa de Música da Osipa (dia 12), e no 7º Simpósio Brasileiro de Trompistas, entre os dias 15 e 18, em Bragança Paulista (SP).

POA laroides Urbanas



Assinada pelo artista Breno Serafini, a exposição *POA laroides Urbanas — Uma Ode Visupoeética a Porto Alegre* abre a mostra artística da Pinacoteca 2022 da Associação dos Juizes do RS (Ajuris). A exposição é inspirada no livro de mesmo nome, lançado em março por Serafini. Trata-se de um ensaio fotográfico de primeira,



retratando o trabalho de artistas que colore as ruas da Capital, como as obras acima, de Leandro Alves (à esquerda) e Jackson Brum (à direita). Como já escreveu o professor Luís Augusto Fischer, o trabalho é uma linda homenagem à cidade. Com entrada franca, a exposição vai até 30 de agosto, no Foro Central II, na Capital.

Assédio moral

Porto Alegre dá um passo importante, hoje, na prevenção ao assédio moral e sexual, com a assinatura de um decreto municipal sobre o tema, pelo prefeito em exercício Ricardo Gomes. O documento definirá regras sobre o acolhimento de denúncias na prefeitura, por parte da Corregedoria-Geral do Município, órgão ligado à Secretaria de Transparência.

Fake news

O decreto será assinado no Seminário de Corregedorias, no auditório do TCE, na Capital. Além de discutir formas de coibir o assédio no serviço público, o evento vai debater o combate às fake news e as adequações à Lei Geral de Proteção de Dados, que regula o uso de informações de cunho pessoal no Brasil, tanto em meios físicos quanto em plataformas digitais.

R|Correa IMBATÍVEL

ÚLTIMOS DIAS

NA QUADRA DA IPIRANGA, JUNTO À ZERO HORA E PRÓXIMO À NOVA ORLA DO GUAÍBA



Foto no local

ROOFTOP NO 15º ANDAR,
COM PISCINA AQUECIDA,
INFRA COMPLETA
E VISTA PARA A CIDADE.

VENHA CONHECER!

INFRA COMPLETA

- BIKE SHARING
- PET AND PLAY
- PISCINA E DECK
- ESPAÇO SUNSET
- REDÁRIO
- DRINKING TABLE
- SALÃO DE FESTAS
- QUIOSQUE PIZZARIA
- QUIOSQUE PARRILLA
- ESPAÇO FITNESS
- COWORKING
- LAVANDERIA



Foto no local

1D, 2D E DUPLEX
PRONTOS PARA MORAR
1 OU 2 VAGAS

ATÉ **90%** FINANCIADOS

banrisul

ACESSE FREITAS300.COM.BR

COMPRE E GANHE O PISO*

*CONSULTE
REGULAMENTO
NO SITE

Plantão e decorados no local:

Rua Prof. Freitas e Castro, 300
51 99151.0067

R|Correa
ENGENHARIA
CONCRETIZANDO SONHOS



Projeto arquitetônico e BIM. Projeto de interiores e imagens. Projeto de paisagismo: HUB Arquitetura Integrada - CAU PJ 34450-8.

**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza31@gmail.com

A pergunta que falta

Como cantava Elis Regina, pelos versos de Aldir Blanc e Maurício Tapajós, o Brasil não conhece o Brasil. Mas já vai conhecer. Desde o início do mês, os recenseadores do IBGE estão nas ruas do país para investigar, de casa em casa, quem e quantos somos, qual a cor da nossa pele, como moramos, qual o nosso grau de instrução e – talvez a mais desafiadora das questões – quanto ganhamos por mês.

Não se trata do leão do Imposto de Renda, que depois vai conferir se a informação é verdadeira ou falsa, mas também não podemos nos recusar a dar a informação. A lei determina que devemos receber (de preferência, bem) os visitantes do Censo e que é nossa obrigação prestar informações corretamente. Porém, é inegável que os brasileiros têm motivos de sobra para

Diante de tal situação, é de se esperar que os diligentes recenseadores tenham que enfrentar resistências

suspeitar de tudo e de todos. São tantos e tão frequentes os golpes neste país que, outro dia, ao ser questionada em entrevista sobre a melhor estratégia de defesa para os cidadãos, uma autoridade especializada em vazamento de informações sentenciou:

– Em primeiro lugar,

faça aquilo que nossos pais nos recomendavam quando éramos crianças: não fale com estranhos!

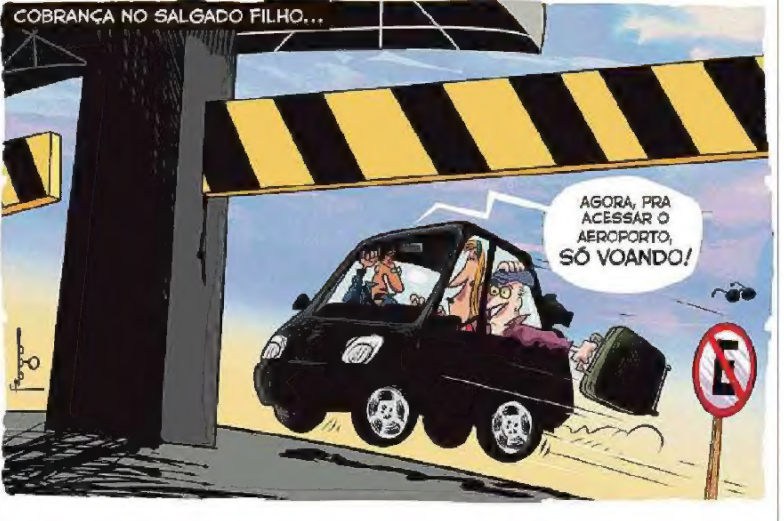
Claro, ele estava se referindo, principalmente, às chamadas telefônicas de origem desconhecida, com predomínio absoluto de golpistas, pois quase ninguém mais liga diretamente para amigos e parentes. Já os vigaristas usam métodos antigos e atuais. Ligam ao vivo para telefones fixos, na suposição de que encontrarão interlocutores menos tecnológicos e mais vulneráveis, mas também atuam fortemente no ambiente digital e nas redes sociais. Em muitos casos, se valem de informações precisas sobre potenciais vítimas, obtidas sabe-se lá como e com quem. Não são poucos os relatos, por exemplo, de cidadãos que ficaram sabendo da própria aposentadoria por intermédio do golpista, sempre mais ágil e eficiente do que o serviço público responsável pela tramitação.

Diante de tal situação, é de se esperar que os diligentes recenseadores tenham que enfrentar resistências. Aliás, quando li os dois questionários que estão sendo aplicados pelo IBGE, o Básico e o da Amostra, senti falta de uma questão que considero essencial para a definição de políticas públicas, objetivo principal do levantamento: alguém desta casa já foi vítima de assalto, roubo ou golpe?

Ou talvez fosse melhor perguntar se alguém ainda não foi.

**GILMAR FRAGA**

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Uma floricultura de sonhos

TIAGO BOFF

tiago.boff@rdgaucha.com.br

Uma caixinha de madeira organizada com 10 plantas suculentas pode ajudar Vivian Xavier, 44 anos, e Marcone Lopes Fontoura, 28, a realizarem o sonho da maioria das pessoas que vivem em situação de rua: alugar uma casa e abandonar a cama de cimento improvisada nos passeios públicos. O casal perdeu a casa após não conseguir mais pagar o aluguel. Marcone está desempregado desde 2020 por causa da pandemia. Vendidos a R\$ 10 cada, os arranjos se tornaram impulso para o casal dar o primeiro passo rumo ao seu objetivo.

– E a gente vai sair dessa, tenho certeza – diz a mais nova florista de Porto Alegre.

A minifloricultura sem paredes fica sob a marquise de um prédio da Rua Duque de Caxias, no Centro Histórico. Há um toque de gentileza feito à mão pela dupla: mensagens inspiradoras como “quem culti-



Vivian e Marcone, com a cadela Tchuca, buscam um novo lar

va o amor colhe felicidade” e “regue a vida com amor” são colocadas junto às plantas.

Foi a cerimonialista Patrícia Rosa, moradora do Centro Histórico, quem incentivou o casal a buscar uma fonte de renda.

– Eu me aproximei, puxei conversa e dei a ideia. Na hora eles gostaram, comprei as primeiras 15 mudas e dei tesoura e o papel kraft pra eles fazerem por conta própria os próximos – relembra Patrícia.

A corrente do bem ganhou adeptos nas redes sociais e pedidos passaram a ser feitos para Patrícia, chamada de madrinha pelos dois. Os contatos para encomendas ou qualquer contribuição podem ser feitos pelo Instagram @patriciarosaeventos ou no celular (51) 98522-3394.

– Trabalhar nos dá dignidade – diz Marcone.

No cantinho onde o casal vive, uma companhia é vista deitada nas cobertas: Tchuca, uma vira-latas, mistura com rottweiler, que foi adotada pelo casal.

**EDITORES**

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br

Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br

Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br

Cultura e Lazer Renata Maynard renata.maynard@zerohora.com.br

Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br

Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruposb.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

FRONTEIRAS
DO PENSAMENTO

Pensadores
essenciais
para
entender
o nosso
tempo.

Especialista em história das inovações e um dos grandes escritores de não ficção da atualidade. Autor de best-sellers traduzidos para mais de 10 idiomas, como *De onde vêm as boas ideias* e *Cultura da Interface*.

14/09 20h

INÍCIO
NA PRÓXIMA
SEMANA

STEVEN JOHNSON

**você
FRENTE A FRENTE com:**
STUART FIRESTEIN
NATALIA PASTERNAK
LUC FERRY
MARCELO GLEISER
FRÉDÉRIC MARTEL
ÉLISABETH ROUDINESCO
Na Casa da OSPA
e mais
6 ENCONTROS on-line

12 CONFERÊNCIAS

De agosto a dezembro



Descontos
de até 50%



Você já se
inscreveu?

fronteiras.com
☎ 11 93775 5752

Parceria institucional



DEXCO

ICATU



Parceria institucional



Parceria cultural



Parceria econômica

PUCRS

Empresas parceiras



Promoção



POLÍTICA +

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Prévia do que será a campanha no RS

Os primeiros minutos do debate na Band TV, domingo à noite, já sinalizaram qual será o comportamento dos oito candidatos que têm direito legal à participação nos confrontos – Rejane de Oliveira (PSTU) e Carlos Messalla (PCB) não têm representação na Câmara.

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que concorre com a maior aliança, virou alvo dos principais adversários, especialmente de Edegar Pretto (PT) e Onyx Lorenzoni (PL), mas optou por não entrar nas provocações. Focou nas realizações do governo e tentou reconstruir a ponte com o MDB, poupando o antecessor de críticas.

Pretto e Onyx usaram mais tempo para falar de seus

candidatos a presidente – Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro – do que para apresentar propostas. Nas vezes em que se cruzaram nas perguntas, trocaram farpas e teceram loas ao candidato que representam.

Veterano de debates, coube a Vieira da Cunha (PDT), o papel de franco-atirador. Ao estilo Ciro Gomes, seu candidato a presidente, Vieira fustigou os adversários, mas reservou a maior parte da munição retórica para Leite, pelos problemas na área de educação, com foco no mau estado dos prédios das escolas e no baixo desempenho dos alunos.

O senador Luis Carlos Heinze (PP) mostrou-se pouco à vontade no debate. Heinze tentou se

cacifar como o candidato do agronegócio, setor que sempre defendeu nas suas campanhas, e valorizou as emendas parlamentares que destinou a municípios, mas se atrapalhou com o tempo e deixou respostas incompletas.

Concorrendo pelo Novo, o advogado Ricardo Jobim repetiu a estratégia agressiva de Mateus Bandeira na campanha de 2018. Soou diferente do candidato cordial das entrevistas que precederam o debate. Defendeu o liberalismo e criticou desde a cobrança pela emissão da Carteira Nacional de Habilitação até as taxas exigidas pela Fepam no licenciamento de empreendimentos.

Roberto Argenta (PSC) falou mais como empresário

do que como candidato. Em resposta a diferentes perguntas, usou exemplos do seu sucesso empresarial para dar a receita de como resolver os problemas do Estado.

Último a entrar na disputa, o ex-vice-governador Vicente Bogo (PSB) teve atuação discreta. Fez o papel de contemporizador nas vezes em que adversários tentaram usá-lo como escada para atacar Leite, como fez Onyx em relação ao valor patrimonial do Banrisul. Respondeu que ações sobem e descem por múltiplos fatores e defendeu o Banrisul público.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedoliveira

ALIÁS

A grande surpresa para quem assistiu ao debate na Band foi saber, na despedida, que quem preparou o candidato do PL, Onyx Lorenzoni, não foram seus assessores de comunicação, mas a esposa Denise Veberling, personal trainer nascida e criada em Brasília.

Debate na Gaúcha será no dia 16

Como é tradição em todas as eleições, o primeiro debate após o início da campanha será o da Rádio Gaúcha, no dia 16 de agosto, já com todas as candidaturas registradas na Justiça Eleitoral.

O debate de duas horas ocupará o espaço do *Gaúcha Atualidade* e será mediado pela jornalista Andressa Xavier, âncora do programa desde que o apresentador Daniel Scola entrou em licença de saúde.

Desta vez, o debate será realizado em um dos estúdios da RBS TV, com transmissão ao vivo pela internet, e terá perguntas de ouvintes e de representantes dos principais segmentos da economia gaúcha.

MIRANTE

Por falta de quórum, a Câmara Municipal não conseguiu votar ontem a proposta da vereadora Nádia Gerhard (PP) que concede o título de cidadão de Porto Alegre ao senador Luis Carlos Heinze (PP).

Na última hora surgiu mais um candidato a governador. O 11º concorrente é Paulo Roberto Silveira Pedra Júnior, do inexpressivo PCO, que lançou Francisco Franke Settineri para o Senado.

Sete candidatos a governador participarão amanhã de painel promovido pela Federasul. São eles: Edegar Pretto (PT), Eduardo Leite (PSDB), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). Na próxima semana será a vez dos candidatos ao Senado.

Deputada federal será suplente

A primeira suplente do general Hamilton Mourão (Republicanos), candidato ao Senado, será a atual deputada federal Liziane Bayer, do mesmo partido. Mourão chegou a sondar o empresário Claudio Goldsztein, filiado ao PL, mas o Republicanos acabou confirmando Liziane.

O segundo suplente será o coronel da reserva do Exército Mário Andreuzza, ex-coordenador da bancada do PSL na Assembleia.

Os suplentes da candidata Nádia Gerhard (PP) serão Ricardo Golin (1º), do PP, e Armindo Ferreira de Jesus (2º), do PTB.

ÀS VÉSPERAS DO INÍCIO DA CAMPANHA ELEITORAL, SÓ QUATRO CANDIDATOS A GOVERNADOR TÊM MARQUETEIROS DEFINIDOS E JÁ TRABALHANDO: EDUARDO LEITE (FÁBIO BERNARDI), LUIS CARLOS HEINZE (ALEXANDRE TEIXEIRA), RICARDO JOBIM (ELIANA CAMEJO) E ROBERTO ARGENTA (ZECA HONORATO). ONYX LORENZONI DIZ QUE NÃO TEM E NÃO PRETENDE TER.

Sim ao manifesto pela democracia



Com a adesão do ex-presidente Lula (PT), já são oito os candidatos a presidente que assinaram o manifesto em defesa da democracia, gestado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O documento também conta com o aval de Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Felipe D'Ávila (Novo), Soraya Thronicke (União Brasil), Sofia Manzano (PCB), Leonardo Pérides (UP) e José Maria Eymael (DC).

Em reunião ontem, em São

Paulo, partidos que integram a coligação de Lula e Geraldo Alckmin se reuniram (foto) para discutir os próximos passos da campanha e reforçaram o compromisso com o processo democrático no país e o apoio à carta em defesa da democracia. A esposa de Lula, Janja, também assinou o documento.

Vice-líder de todas as pesquisas, o presidente Jair Bolsonaro não assinou, não vai assinar e despreza o que chama de "cartinha". Ontem, o presidente participou de um

almoço com banqueiros e disse que quem é democrata "não precisa assinar cartinha".

— Quem quer ser democrata, não precisa assinar cartinha, não. Se tiver de assinar que sou honesto, todo mundo vai assinar que é honesto. Democracia tem de sentir o que a pessoa está fazendo. Falar todo mundo fala. Fazer cartinha todo mundo faz.

Banqueiros assinaram a carta da USP como pessoas físicas, e a Febraban subscreveu outro texto, organizado pela Fiesp.

CONFIRA NOSSOS OUTROS EVENTOS EM **OPUS**ENTRETENIMENTO.COM**OPUS**
ENTRETENIMENTO**Clube**
do AssinanteVenha **VIVER AO VIVO**
com o melhor do entretenimento

10%

50%

DESCONTOS ESPECIAIS
para sócios do **Clube do Assinante!****19 AGO****Sepultura**
FORMATO PISTA**teatro**
do **bourbon**
countryADMINISTRADO POR **OPUS****21 AGO****Milton Nascimento**
A Última Sessão de Música**GIGANTINHO****27 AGO****A Força do Amor**
Daniel & Roupas Nova**AUDITÓRIO**
ARAÚJO
VIANNA**01 SET****O Grande Encontro**
Alceu, Elba e GeraldoINFORMAÇÕES SOBRE
INGRESSOS
EM **OPUS**ENTRETENIMENTO.COMACOMPANHE NOSSOS
CANAIS OFICIAIS
OPUSENTRETENIMENTO

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA DO EVENTO. *LIMITADO A 100 INGRESSOS. **PARA OS DEMAIS SÓCIOS.

TEATRO DO BOURBON COUNTRY: ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 50455079 VAL. INDETERMINADA CAP. MÁX. SENTADOS: 1144 PESSOAS CAP. MÁX. 2.910 PESSOAS
GIGANTINHO: ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO APPH Nº 77332 REPRESENT. AO PPO Nº 20082/1 VAL. 01/07/2023 CAP. MÁX. 10130 PESSOAS
AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA: ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 51043041 VAL. INDETERMINADA ÁREA 5213M² HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO LIMITADO ÀS 24H -
VEDADO MÚSICA APÓS AS 22H CAPACIDADE: 3628 PESSOAS

TSE exclui coronel de fiscalização

Indicado pelo Ministério da Defesa para verificar urnas espalhava fake news sobre aparelhos de votação, diz Corte

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, decidiu excluir do processo de fiscalização do sistema eleitoral o coronel Ricardo Sant'Anna, que usou rede social para divulgar informações falsas sobre o processo de votação do país. Fachin encaminhou ofício na manhã de ontem ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, comunicando a exclusão.

À tarde, o Ministério da Defesa emitiu nota sobre o tema e afirmou que "o trabalho da equipe das Forças Armadas no âmbito da fiscalização do sistema eletrônico de votação é técnico (...) independentemente das posições pessoais dos integrantes de suas equipes". "Já no fim de semana passado o Exército havia decidido selecionar um novo integrante para a equipe em substituição ao atual. Assim que a seleção estiver concluída, o TSE será informado a respeito", acrescentou a pasta.

A decisão do TSE foi tomada após veículos de imprensa noticiarem que o oficial do Exército fez diversas publicações em redes sociais de conteúdos que, nas palavras de Fachin, "disseminaram informações falsas a fim de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro". "Conquanto partidos e agentes políticos tenham o direito de atuar como fiscais, a posição de avaliador da conformidade de sistemas e equipamentos não deve ser ocupada por aqueles que negam *prima facie* o sistema eleitoral brasileiro e circulam desinformação a seu respeito", escreveu Fachin. "Tais condutas, para além de sofrer reprimendas normativas, têm sido coibidas pelo TSE através de reiterados precedentes jurisprudenciais", completou.

Sant'Anna, formado em Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Militar de Engenharia, era um dos nove oficiais indicados pela Defesa para inspecionar os códigos-fonte das urnas na sede do TSE. Veículos identificaram que o militar fez diversas publicações em apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), inclusive com informações falsas contra o sistema eleitoral.

Em uma das postagens, o oficial comparou a segurança dos dispositivos de votação com uma loteria e escreveu que "nenhum país desenvolvido" adotou o sistema. Além do Brasil, nações como França e Estados Unidos usam urnas

eletrônicas. O processo eleitoral brasileiro é reconhecido internacionalmente como um dos mais seguros e confiáveis do mundo.

"A elevada função de fiscalização do processo eleitoral há que ser exercida por aqueles que funcionam como terceiros capazes de gozar de confiança da Corte e da sociedade, mostrando-se publicamente imbuídos dos nobres propósitos de aperfeiçoamento do sistema eleitoral e de fortalecimento da democracia", prosseguiu Fachin no ofício.

A presença dos militares no TSE para inspecionar os códigos-fonte das urnas eletrônicas gerou novo capítulo da crise entre a mais alta Corte da Justiça Eleitoral e o Ministério da Defesa. Na semana passada, o ministro Nogueira encaminhou um ofício ao tribunal cobrando acesso "urgentíssimo" às suas dependências para fazer a fiscalização desta etapa de preparação das eleições. Porém, o acesso aos dispositivos estava autorizado desde outubro do ano passado.

Apuração

Em meio a esse cenário, representantes das Forças Armadas já discutem como realizar contagem paralela de votos nas eleições — medida que Bolsonaro tem cobrado desde abril. Em conversas reservadas, integrantes do Ministério da Defesa admitiram, pela primeira vez, que estão se preparando para a tarefa, conforme apuração do jornal O Estado de S.

Paulo. O mais provável é que uma contagem patrocinada pelos militares use boletins impressos pelas urnas eletrônicas após o encerramento da votação. São registros do resultado de cada equipamento que indicam a quantidade de votos recebida por candidato e partido, nulos e brancos.

Uma alternativa avaliada seria ter acesso a dados retransmitidos pelos tribunais regionais ao TSE. A soma de votos pelas Forças Armadas é missão não prevista na Constituição nem nas diretrizes de Defesa Nacional. Em 2022, o TSE decidiu publicar todos os boletins de urna online, para ampliar a transparência. Com isso, militares e outras entidades fiscalizadoras, como partidos e Ministério Público, poderão consultar imediatamente os votos apurados e fazer somatórios independentes.



Fachin recebeu apoiadores do presidente Jair Bolsonaro na sede do tribunal

Advogados bolsonaristas

• Também ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do TSE, Edson Fachin, reuniu-se com um grupo de advogados apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, após solicitação do grupo liderado por Paulo Mafioletti, coordenador do Movimento Advogados do Brasil junto da advogada Flávia Ferronato — influente entre bolsonaristas nas redes sociais

• Conforme apuração do jornal O Globo, em nota os advogados que dizem apoiar Bolsonaro defendem o direito de "criticar e questionar" o processo eleitoral sem serem tachados de "negacionistas eleitorais", "fascistas" ou "antidemocráticos"

• Na reunião, Fachin disse que o ataque às instituições e para a desestabilização do tabuleiro democrático "ofende, frontalmente, inúmeros preceitos constitucionais"

e que "a Justiça Eleitoral, nesse panorama, atuará de modo firme, a evitar que as pseudoafirmações de fraude comprometam a paz e a segurança das pessoas e arrisquem a eficácia da escolha popular", conforme O Globo

• O encontro foi articulado após outra reunião, essa, do ministro com um grupo de juristas ligados a movimentos de esquerda, no final do mês de julho

GZH
Veja novidades
sobre as eleições
em gzh.rs/elei22

Nova regra para divulgar patrimônios

SAMANTHA KLEIN
samantha.klein@rdgaucha.com.br

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) modificou o processo de divulgação dos dados relativos aos patrimônios dos candidatos nas eleições de 2022. Para todos os cargos, não é mais possível conferir algumas informações relativas a bens.

Esses dados eram disponibilizados até as eleições de 2020, porém, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) fez com que o TSE mudasse o entendimento acerca da transparência. Com isso, dados do pleito passado também foram limitados no Sistema DivulgaCandContas, que é aberto para acesso da população em geral.

Até o último pleito, marca, modelo, placa, cor e ano de carros

eram disponibilizados na relação de bens dos candidatos. No caso do postulante a um cargo político ter ações ou participação em empresas, era possível saber sobre qual companhia se referiam e mesmo o tamanho de sua participação. Esse detalhamento foi totalmente excluído. Assim, a relação patrimonial passa a ter um padrão simplificado, contemplando a indicação do bem e o valor declarado à Receita Federal.

Avaliação

O tribunal alega que a modificação está prevista na resolução de 2019, que entrou em vigor com a LGPD, a partir de setembro de 2020. Em nota, a Corte ressalta que a mudança "foi adotada para evitar exibição de informações

desnecessárias (endereço, placas de veículos, dados bancários)".

Conforme o advogado especialista na legislação de proteção de dados Gustavo Barcellos, haverá prejuízos ao eleitor:

– O TSE está se curvando à individualidade e garantindo o anonimato para dados que podem, sim, influenciar na escolha do candidato.

Já o advogado especialista em Direito Eleitoral Roger Fischer pondera:

– Há série de outras informações disponíveis que podem amparar a escolha do eleitor. É importante ressaltar que, em casos de processos judiciais, como abuso de poder econômico, a exemplo de doações de pessoa jurídica ligada ao candidato, haverá análise específica e tais dados são passíveis de verificação.

Bolsonaro busca apoio de banqueiros

Na tentativa de se aproximar do setor financeiro em evento promovido ontem em São Paulo pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o presidente Jair Bolsonaro afirmou que os banqueiros precisam julgá-lo pelas suas ações.

– Não assinar cartinha – ressaltou ele, em referência aos manifestos em defesa da democracia articulados em reação à sua ofensiva sem provas contra a lisura do sistema eleitoral brasileiro e que contaram com a assinatura de banqueiros.

– Vocês têm de olhar na minha cara, ver minhas ações e me julgar por aí. Não assinar cartinha, não vai assinar cartinha. Até para carta, mais do que política. A carta tem objetivo sério de voltar (a colocar) o país nas mãos daqueles que fizeram malfeitos conosco – afirmou Bolsonaro na Febraban, em crítica aos manifestos organizados por Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Faculdade de

“

Vocês têm de olhar na minha cara, ver minhas ações e me julgar por aí. Não assinar cartinha.

JAIR BOLSONARO

Presidente da República em reunião com a Febraban

Direito da Universidade de São Paulo (USP). – Quem quer ser democrata não tem de assinar cartinha, não – reiterou.

Bolsonaro também tentou se defender e disse que nunca agiu contra a democracia.

– Mandei prender deputado? – questionou, em nova crítica ao Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a cassação do mandato do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) e a prisão por oito anos e nove meses em razão de ameaça ao Estado democrático de direito e coação no curso do processo.

O parlamentar recebeu per-

dão presidencial de Bolsonaro menos de 24 horas depois da decisão dos ministros do STF.

– Onde está a ditadura? Está no Executivo? – seguiu o chefe do Executivo, no evento.

Bolsonaro deixou as dependências da Febraban acompanhado do ministro da Economia, Paulo Guedes, e de outros aliados políticos. O almoço durou cerca de duas horas.

Antes de deixar o local, o presidente fez selfies com apoiadores no hall do prédio e depois saiu pelo elevador privativo sem falar com a imprensa.

Pix

Participaram do evento o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, assim como os CEOs Milton Maluhy (Itaú Unibanco), Roberto Sallouti (BTG Pactual), Mário Leão (Santander Brasil) e Marcelo Marangon (Citibank), entre outros.

No fim de julho, Bolsonaro havia afirmado que a carta em

defesa da democracia assinada por banqueiros era uma reação em razão da criação do Pix.

– Você pode ver, esse negócio de carta aos brasileiros, à democracia, os banqueiros estão patrocinando. É o Pix que eu dei a paulada neles (...) Estamos acabando com o monopólio de bancos. Eles estão perdendo poder – disse, na época, Bolsonaro.

O pagamento instantâneo batizado de Pix foi lançado na atual gestão do governo federal, mas começou a ser preparado no período do mandato de Michel Temer (MDB).

Além disso, o Banco Central, cuja equipe técnica desenvolveu o Pix, tem autonomia e não sofre interferência do Executivo para fazer seus projetos.

As alegações sobre prejuízos dos bancos também são enganosas porque a perda de recursos em taxas devido à criação desse modelo de pagamento é equivalente a menos de 2% do lucro obtido pelas instituições financeiras em 2021.

Fux diz que Judiciário não é “entrave”

O ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ressaltou na manhã de ontem o dever de se “esclarecer a função da Justiça” contra discursos de que o Judiciário é um “entrave”.

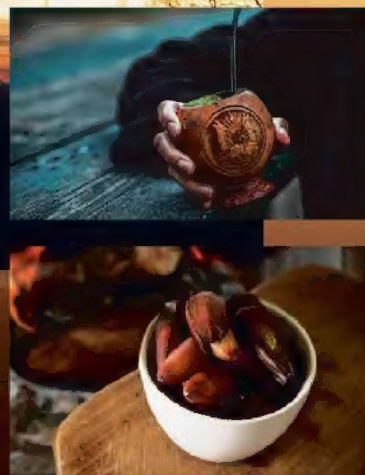
– Para que todos saibam que o Judiciário só atua quando provocado – afirmou Fux.

O magistrado ressaltou que a Corte máxima e o sistema de Justiça “não vão buscar causas”, fazendo alerta sobre “judicialização excessiva” no país:

– Fica como dever de casa para cada um. Quando alguém entrar e dizer “por que o Supremo não deixa o governo trabalhar?” Não, o STF deixa todo mundo trabalhar, mas o Supremo é provocado. E a Constituição diz que nenhuma comunicação pode ficar sem resposta.

Fux deu as declarações ao participar de reunião-almoço promovida pelo Instituto dos Advogados de São Paulo.

Viver o melhor
do inverno
é tradição
que aquece
a nossa história.



Busca por seguro-desemprego volta a subir no 1º semestre

BRUNA OLIVEIRA

bruna.oliveira@zerohora.com.br

O número de pedidos de seguro-desemprego no Rio Grande do Sul fechou o primeiro semestre de 2022 em leve alta. As solicitações cresceram 4,88% no período. De janeiro a junho, foram 8,7 mil pedidos a mais na comparação com o mesmo período do ano passado – de 178.781 para 187.516. Os dados estão disponíveis em painel do Ministério do Trabalho e Previdência.

O seguro-desemprego é um benefício pago a trabalhadores formais demitidos sem justa causa. Para especialistas que acompanham o mercado de trabalho, o crescimento no número de pedidos no período é contido, mas resultado de diversos fatores que influenciam a economia.

Entre eles, a economista e professora Lodonha Maria Portela Coimbra Soares, que coordena o Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul, leva em consideração o chamado empreendedorismo por necessidade. Segundo ela, muitos profissionais estão deixando o mercado formal diante dos baixos salários. O resultado é um aumento de pessoas atuando como PJ (pessoa jurídica).

Renda

No primeiro trimestre de 2022, por exemplo, o rendimento médio real dos trabalhadores com carteira assinada no setor privado foi de R\$ 2.443 no Estado, queda de 6,21% ante o rendimento do mesmo trimestre no ano anterior, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) trimestral.

– Vemos um achatamento da renda média dos assalariados formais. Muitos hoje encontram o mesmo trabalho com um salário melhor fora do mercado formal. Fazem MEIs, sacam o seguro-desemprego e montam negócio próprio. A “pejotização” vem aumentando – explica Lodonha.

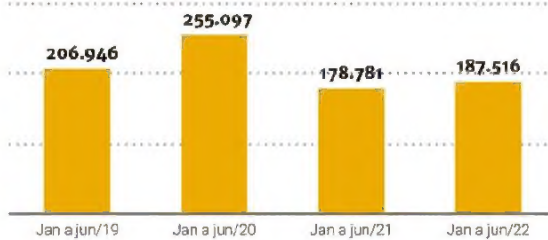
Do total de solicitações de seguro-desemprego no semestre, a maior parcela foi encaminhada por trabalhadores dos setores de serviços, com 34,67%, e do comércio, com 29,08%.

O economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, acrescenta

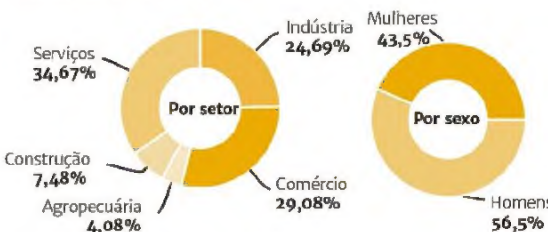
A evolução

Solicitações em 2022 voltaram a subir após queda em 2021

ACUMULADO DO ANO (JANEIRO A JUNHO)



RADIOGRAFIA DO SEMESTRE



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

outro motivo para a alta, diretamente relacionado ao funcionamento da economia como um todo. Para Frank, o comparativo entre os primeiros semestres captura os efeitos da estiagem enfrentada pelo RS no último verão. A seca impactou em forte queda do PIB e na atividade econômica do Estado.

Apesar da alta no semestre ante 2021, os números são menores em relação a 2020, quando as solicitações pelo benefício somaram 255.097 de janeiro a junho. Para a professora da UCS, a diferença é explicada por políticas públicas aplicadas durante a pandemia. A partir da crise sanitária, programas governamentais temporários de proteção ao emprego seguraram parte das demissões. Agora finalizados, começam a mostrar outro efeito.

– Ao entrarmos em 2022, os prazos dessas políticas foram se encerrando. Isso explica a leve alta (nos pedidos) e um possível adiamento do que poderia ter ocorrido no auge da pandemia – diz Lodonha.

Segundo Frank, o crescimento menos acentuado nos pedidos de seguro-desemprego também mostra resiliência do mercado de trabalho formal, comprovado pelos dados do próprio Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que mostram saldo positivo na geração de empregos no Rio Grande do Sul.

– Em virtude de tudo o que aconteceu com a economia gaúcha diante da queda na safra de verão, mostra uma força e resiliência do mercado de trabalho. O mercado como um todo aumentou, então temos mais trabalhadores formais do que tínhamos em 2021 – observa Frank.

Jovens

Outro ponto levantado pela professora da UCS é o fator geracional, que tem conferido maior rotatividade no mercado formal de trabalho. Segundo Lodonha, a nova geração de jovens adultos costuma experimentar mais, trocando mais de empregos.

– Há uma maior rotatividade por conta da população mais jovem. É uma geração de pessoas adultas que experimenta, que faz aquilo que gosta e que não se submete a qualquer trabalho – resume Lodonha.

GZH
Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia

“

Vemos um achatamento da renda média dos assalariados formais. Muitos hoje encontram o mesmo trabalho com um salário melhor fora do mercado formal. Fazem MEIs, sacam o seguro-desemprego e montam um negócio próprio. A “pejotização” vem aumentando.

LODONHA MARIA PORTELA**COIMBRA SOARES**

Economista, professora e coordenadora do Observatório do Trabalho da Universidade de Caxias do Sul

“

O mercado de trabalho costuma reagir com defasagem, ou seja, responde com atraso. Temos rigidez por conta da legislação, custo para contratar e demitir, então o empresário demora a decidir sobre essas questões.

OSCAR FRANK

Economista-chefe da CDL POA

Expectativas mistas para o 2º semestre

Em termos de perspectivas, o economista-chefe da CDL POA, Oscar Frank, atenta para uma desaceleração da economia ao longo do segundo semestre do ano, o que pode refletir no mercado de trabalho. Em contrapartida, medidas de expansão do consumo estimuladas pelo governo federal podem ser mais pronunciadas no quarto trimestre, quando também entra no Rio Grande do Sul um impacto positivo da safra de inverno, que tende a ser farta, embora não anule as perdas do ano.

A professora da UCS Lodonha Maria Portela Coimbra Soares lembra das particularidades de um ano atípico ainda de recuperação da pandemia, de retomada do emprego formal, mas com renda média menor, e de turbulências de um ano eleitoral.

– É um cenário que não está tão auspicioso do ponto de vista das variáveis macroeconômicas como taxa de juros, crescimento da economia, inflação e investidores com pé no freio. Isso tudo reflete no mercado de trabalho.

Diesel está mais caro no país do que no Exterior

Com petróleo em queda e dólar mais fraco, o preço do diesel no mercado brasileiro está 14% acima do praticado no mercado internacional, segundo levantamento da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) divulgado ontem. Para atingir a paridade seria possível redução de R\$ 0,64 por litro, informa a entidade.

O último reajuste no preço do diesel pela Petrobras (queda de 3,57%) começou a vigorar na sexta-feira passada. A redução surpreendeu analistas, já que, uma semana antes, diretores da estatal disseram que era cedo para alterar o preço, com o mercado global de combustíveis ainda apresentando grande volatilidade. A empresa tem como política alterar os preços apenas quando houver mudança estrutural, e não apenas conjuntural.

O mercado de petróleo tem mostrado grande oscilação, com altas e quedas seguidas, mas mantendo o preço da commodity abaixo dos US\$ 100 o barril nos últimos dias.

Gasolina

Já a gasolina teve duas reduções consecutivas pela Petrobras no final de julho, totalizando desconto de R\$ 0,35 por litro nas refinarias da estatal. Ontem, o preço no mercado interno estava 8% acima do praticado pelo barril produzido na região do Golfo do México, usado como referência pelos importadores. O governo federal tem pressionado a Petrobras para que reduza o preço dos combustíveis.

A Acelen, controladora da refinaria de Mataripe, privatizada no final do ano passado e responsável por 14% do fornecimento de derivados no país, tem feito reajustes semanais da gasolina e do diesel, e, desta maneira, acompanhado a paridade internacional mais de perto do que a Petrobras. O preço da refinaria está apenas 5% acima da paridade internacional, tanto para o diesel quanto para a gasolina.

Na sexta-feira, a Acelen reduziu o diesel em 7,5% em alguns mercados, ficando em média com os preços abaixo dos praticados pela Petrobras. Já o preço da gasolina caiu 9%, também em alguns mercados, enquanto outros permaneceram estáveis.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

Por que não se sabe quem é o Posto Ipiranga de Lula

Agora que terminou o prazo para indicação de candidatos à Presidência, o quadro eleitoral está consolidado. Mas faltando menos de dois meses para a eleição, não se sabe quem é o formulador das políticas econômicas de um dos principais concorrentes, Luiz Inácio Lula da Silva.

A resposta curta para a pergunta é simples: Lula acha que não precisa de um "Posto Ipiranga". É uma posição em constante debate interno na federação — conjunto de partidos que apoia a candidatura. O ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que ficou nove anos no cargo, maior tempo na história do país, afirmou que economistas como Aloizio Mercadante, Ricardo Carneiro, Guilherme Mello e Nelson Barbosa assessoram o candidato

petista. E afirmou, em entrevista à revista *Veja*:

– Lula não tem um Posto Ipiranga, o Posto Ipiranga é o Lula.

Em abril, um dos coordenadores da campanha de Lula, Wellington Dias, disse à agência de notícias Bloomberg que "não haverá um Posto Ipiranga". O problema é que nenhum dos citados por Mantega tem trânsito muito fluido entre empresários ou no mercado financeiro. Por isso, no meio empresarial, o papel de "posto Ipiranga" do petista tem sido o candidato a vice, Geraldo Alckmin.

Outra lacuna sobre a qual há cobranças é um interlocutor para o mercado financeiro. Ex-CEO do Banco Fator, o

economista Gabriel Galipolo seria um contraponto aos consultores "PT raiz" de Lula na economia. Formado em Economia em 2004, dois anos depois foi trabalhar no governo José Serra em São Paulo como chefe da assessoria econômica da Secretaria de Transportes

Metropolitanos. Atuou na implementação de parceria público-privada para construção de linha do metrô. Depois, no Fator, atuou na consultoria das privatizações da Cesp, em São Paulo, e da Cedae, no Rio.

Se é conveniente para o candidato, a falta de uma âncora clara reforça as resistências já existentes ao PT no meio empresarial e no mercado financeiro.



Quem disputa dois parques no Estado

Três empresas entregaram documentação para participar da concorrência internacional de concessão dos parques estaduais do Caracol e Tainhas:

1. Novo Caracol, consórcio liderado pela Iter Parques, controladora do Parque Bondinho do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro;
2. Oceanica Atrativos Turísticos, do grupo Livepark, que tem contrato de concessão do zoológico e do jardim botânico de São Paulo;
3. Construcap, que já administra os parques Itaimbezinho e Fortaleza.

Se a comissão responsável aprovar as garantias, as três podem estar habilitadas para o leilão marcado para a próxima quinta-feira, 11, na sede da B3, em São Paulo. Todas já indicaram corretoras para

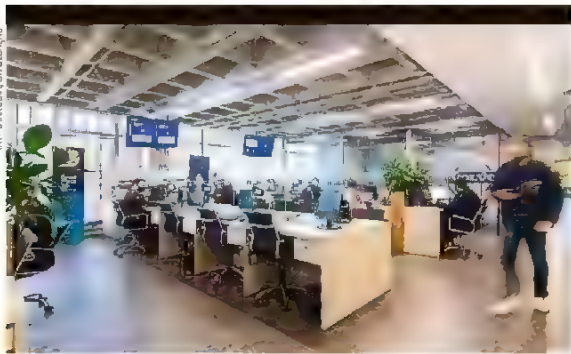
representá-las na disputa.

A Iter indicou a conhecida Genial, a Oceanica, a H. Commor, e a Construcap, a Nova Futura. Vencerá o leilão quem apresentar maior valor de outorga fixa para a concessão pelo período de 30 anos.

O ganhador terá de qualificar a infraestrutura e os serviços oferecidos aos visitantes nos dois parques, com foco em turismo sustentável, ou seja, gerando renda e desenvolvimento regional em equilíbrio com a preservação ambiental.

O projeto tem previsão de investimentos de R\$ 47,6 milhões nos dois parques, dos quais R\$ 23,7 milhões têm de ser aportados nos seis primeiros anos de contrato. Além disso, são previstas despesas operacionais de R\$ 417,3 milhões ao longo dos 30 anos.

Um "Uber de serviços"



Nascida como startup em 2015, a gaúcha Delta Global virou empresa independente e segue usando tecnologia no mercado de transportes e seguros. Acaba de criar ferramenta de renda extra para motoristas de aplicativos por meio da rede SOS Driver. A ideia é permitir que motoristas cadastrados façam pequenos serviços para auxiliar outros condutores diante de algum imprevisto, como troca de pneus ou recarga de bateria. Motoristas serão acionados quando surgir a necessidade de realizar um serviço e poderão aceitar uma "corrida" para dar assistência.

A intenção é ampliar a rede de prestadores de serviços. Os interessados podem se inscrever pelo site (sosdriver.com.br) ou aplicativo. Depois da seleção, haverá treinamento por vídeos. Concluída essa etapa, é entregue uma maleta com ferramentas. Com tabela fechada de valores para cada serviço, os motoristas recebem os pagamentos em até 15 dias, sem o habitual desconto praticado pelas empresas de aplicativos. A estreia é na região metropolitana de São Paulo, mas em breve chegará ao Rio Grande do Sul. A empresa faz hoje a gestão de 300 mil veículos.

4,4%

foi a alta acumulada do índice de Desempenho Industrial (IDI-RS) no primeiro semestre. Conforme a Fiegs, o nível de atividade está 9,1% acima do patamar anterior da pandemia.

Uma saída para manter o Auxílio Brasil em R\$ 600

Está nos mapas de risco para 2023 a manutenção do Auxílio Brasil de R\$ 600, que começa a ser pago hoje. Qualquer que seja o resultado da eleição, não se imagina que, tal definido na PEC Eleitoral, dure só até dezembro.

Apesar do quase consenso sobre a necessidade de elevar o valor diante do salto da inflação, o problema é como financiar o benefício maior sem endividar ainda mais o país. Um grupo de economistas especializados em temas tributários defende mudanças em regras que teria capacidade de gerar arrecadação extra ao redor de R\$ 84 bilhões.

Além desse alvo, há outro: aumentar a chamada progressividade, ou seja, distribuir a carga de forma mais equilibrada entre quem

ganha mais e quem tem menos renda. Hoje, o sistema tributário nacional é considerado regressivo, ou seja, quem ganha menos acaba pagando mais, por distorções no formato de cobrança, falta de correção na tabela do Imposto de Renda (IR) e um conjunto de isenções que acaba beneficiando a alta renda.

A correção da tabela do IR chegou a ser anunciada e aprovada, mas nunca saiu do papel. Segundo Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal do Ibref/FGV, caso tivesse sido reajustada a faixa de isenção para R\$ 2,5 mil, como prometido, a tabela só voltaria para o patamar que estava em 2018. Às vésperas da eleição, o assunto foi retomado, mas ainda não está definido.

Um dos instrumentos da mudança seria a cobrança de imposto sobre lucros e dividendos, que acabou derrubando a reforma no ano passado. Rodrigo Orair, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), admite que o assunto é complexo, mas pondera que o tema envolve não só justiça tributária, mas competitividade, porque a alíquota sobre o ganho das empresas é elevado, de 34%:

– Para investidores internacionais, conta mais a alíquota sobre a empresa, não sobre os dividendos, cobrados da pessoa física. Vários países estão mudando e integrando a cobrança entre pessoa física e jurídica. Os que tinham isenção de dividendos estão mudando.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves guilherme.goncalves@zerohora.com.br



GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter [@gianequeria](https://twitter.com/gianequeria)

Provocações à indústria

A pandemia e a guerra provocaram a indústria mundial a dar atenção maior a alguns temas, como a resiliência das cadeias econômicas.

Alta de preços e escassez de insumos causaram rupturas na produção e inflação. O Instituto de Estudos para Desenvolvimento Industrial (Iedi) destaca ações, nos EUA, para o setor de semicondutores, que seguem em falta, afetando, especialmente, a indústria mundial automotiva. Taiwan e China são fornecedoras mundiais dos chips, que usam insumos da Rússia e da Ucrânia. O governo norte-americano priorizou

investimento público em infraestrutura e fomento pesquisa e desenvolvimento, além de controlar a exportação de equipamentos e tecnologia críticos para o setor. Já a Europa enfrenta uma crise energética, agravada pelo corte no fornecimento de gás russo. Por isso, estimula o hidrogênio verde, aumentando a capacidade de eletrólise, planejando importar o combustível de países

com fontes abundantes de energia renovável e criando a rede europeia de hidrogênio Espanha-Suécia, que terá 23 mil quilômetros até 2040.

Por aqui, no Brasil, a grande preocupação foi com o suprimento de fertilizantes, insumo essencial do agronegócio. Foi, então, lançado o Plano Nacional de Fertilizante 2050, para ampliar a produção local para 50% do consumo e diminuir a dependência de tecnologia estrangeira, o que demandará R\$ 120 bilhões em investimento. O Iedi pondera, porém, que as metas são ambiciosas, enquanto os recursos são incertos.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianequeria

Doze novas lojas em shopping

Centro comercial de Porto Alegre, o Shopping Total está inaugurando 12 lojas. Nos próximos dias, serão seis novas operações. As demais já estão funcionando. As novidades vão do varejo de roupas à gastronomia. Juntas, somam 58 empregos.

Uma das lojas se chama "Coisas de Macho". A proposta é fazer uma brincadeira, vendendo roupas masculinas bem coloridas, como rosa e lilás, e com personagens de desenhos animados. Há também calças e bermudas com várias estampas. A franquia, criada pelo empresário Tiago Cagnin, já tem 13 unidades. Em Porto Alegre, está sob o comando de Fabiano Fritsch.

— O shopping fica perto de várias escolas e o fluxo é grande

de alunos, nosso público principal. As pessoas têm aceitado bem o nome, o que era um receio meu no início. E menina usa também — comenta Fritsch.

Ainda de vestuário, há uma loja da marca de calçados e bolsas Petit Jolie, da Vienna, de moda feminina, e da G+, que vende roupas em tamanhos maiores. Destaque ainda para um quiosque da Havaianas e para lojas da Natura e da Água de Cheiro. Completam o portfólio a Stop & Go, de carrinhos para andar no meio

do shopping, a Bem Estar Bem, de moda e equipamentos para treinos, a Bread Capas, de capinhas de celular, a Clic Impresso, de impressão, Plaza la Pizza, na praça de alimentação. Para fechar, está sendo ampliada a Servital, de saúde preventiva.



CONJ. EQUIPADO NA NILO PÉCANHA

Vendo conj. 45m² + Box e Depo.

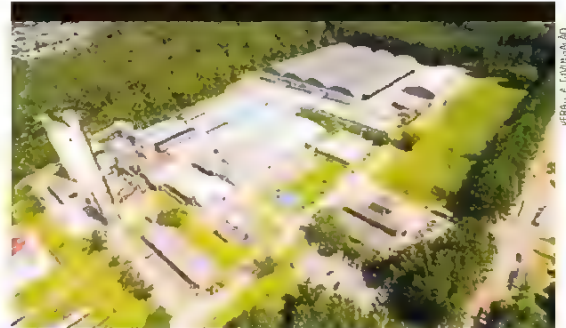
12º ANDAR, AL. COND., PISO FLEV.
FOFRO E LUMINÁRIAS
ESTAC. P/ CLIENTE, GERADOR,
SALAS REUNIÃO, PLANEJAMENTO E CAFETERIA

R\$ 682.700,00

ATO 2018 + IPT. 2020
SAÍDA 01/08/21 + 21/08/21

FORMA INC.

Licença para ampliar



Foi liberada a licença prévia para ampliação da fábrica de garrafas da Verallia, em Campo Bom, um investimento de R\$ 500 milhões da empresa francesa. O documento foi emitido pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). A previsão é gerar 222 empregos.

Para iniciar as obras, ainda é necessária a licença de instalação, que é mais simples de obter, pois o projeto já foi aprovado. Presidente da Fepam, Renato Chagas destaca que a Verallia vai instalar contêineres em cidades gaúchas para coletar garrafas

usadas, que serão levadas até a fábrica para transformação no forno novo, que terá mais do que o dobro da capacidade atual.

— É algo inédito no Estado e com forte apelo ambiental. Hoje, a maioria das garrafas usadas vai para aterros — informou Chagas.

Terceira maior produtora de embalagens de vidro para alimentos e bebidas no mundo, a Verallia tem a fábrica de Campo Bom desde 1989. A ideia da ampliação é atender, preferencialmente, as vinícolas gaúchas, que sofrem desde 2020 com escassez de garrafas.

Suspenso leilão de pousada

Foi suspenso o leilão da Pousada Fornasier, de Pinto Bandeira, na serra gaúcha. O espaço, que também contava com uma vinícola e um restaurante, seria leiloado no próximo dia 17, a partir de um processo de execução fiscal do governo do Estado. Na última sexta-feira, porém, a Justiça suspendeu o certame.

Pelo que a coluna apurou, os proprietários do imóvel conseguiram financiar a dívida que mantinham com o governo estadual e que havia sido a razão para o início do processo de leilão. Na decisão, o juiz Paulo Meneghetti suspendeu o certame por 90 dias e deu um prazo de outros 30 dias para que o governo decida sobre a continuidade da ação, mas o entendimento é de que será cancelado, já que a dívida foi renegociada.

De acordo com o site do leilão Volnei Zaccarias, responsável por esse certame, os lotes estavam avaliados em R\$ 6,9 milhões. O lance mínimo, já com descontos, estava em R\$ 3,45 milhões.

Estética compartilhada

Após sete anos no comando de uma clínica estética, a empresária Cintia Keppler transformou o espaço com R\$ 500 mil para alugar salas e equipamentos para outros profissionais. A Scienza Centro de Estética e Saúde fica na Avenida Carlos Gomes, em Porto Alegre, e será inaugurada amanhã. Será possível que quatro profissionais trabalhem ao mesmo tempo, pagando por hora, turno ou dia. O agendamento será feito por um site próprio, que ainda está em desenvolvimento.



REDE DE LOJAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO COM SEDE EM CACHOEIRINHA, A QUERO-QUERO PREPARA A INAUGURAÇÃO DA SUA LOJA DE NÚMERO 500. A UNIDADE FICARÁ NA CIDADE DE NOVA ANDRADINA, NO MATO GROSSO DO SUL, MERCADO ONDE ENTROU RECENTEMENTE. A ABERTURA VAI MARCAR OS 55 ANOS DA EMPRESA. "ESTAMOS ABRINDO MUITAS LOJAS MESMO NO CENÁRIO ADVERSO E FAZENDO ISTO COM RECURSOS GERADOS PELA EMPRESA. VAMOS CONTINUAR INVESTINDO E ABRIREMOS 70 LOJAS ESTE ANO", DIZ O CEO PETER FURUKAWA. A QUERO-QUERO NASCEU NA CIDADE DE SANTO CRISTO, NO INTERIOR. EM 2008, FOI COMPRADA PELO FUNDO DE INVESTIMENTOS ADVENT, QUE TROUXE A SEDE PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.

CRÉDITO NO PAÍS

Recorde de famílias endividadas e inadimplentes

O país iniciou o segundo semestre com novo recorde de brasileiros endividadados e inadimplentes, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em julho, 29% das famílias tinham algum tipo de conta ou dívida atrasada, o maior patamar de inadimplência desde 2010, quando teve início a série histórica da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor.

Segundo a CNC, o aumento da inadimplência indica que as medidas de governo de estímulo ao consumo, como os saques extras do FGTS e a antecipação do 13º salário aos beneficiários do INSS, tiveram efeito apenas momentâneo no pagamento de contas ou dívidas em atraso, concentrado no segundo trimestre deste ano.

O total de inadimplentes aumentou 0,5 ponto percentual na passagem de junho para julho. Em relação a julho de 2021, houve elevação de 3,4 pontos percentuais.

No mês passado, 10,7% das famílias afirmaram não ter condições de pagar seus débitos já atrasados, ou seja, permanecerão inadimplentes.

plentes, alta de 0,1 ponto percentual em relação a junho.

O percentual de famílias endividadadas subiu a um ápice de 78% em julho, aumento de 0,7 ponto percentual ante junho. Em relação a julho do ano passado, a proporção de lares endividadados teve crescimento de 6,6 pontos percentuais. A pesquisa considera como dívidas as contas a vencer em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e prestação de casa.

Atrasos

Outro levantamento, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), constatou que um em cada quatro brasileiros já admite que não consegue fechar as contas de cada mês. Pela pesquisa, 19% dos entrevistados deixam alguma conta para pagar no mês seguinte, 3% recorrem a ajudas ou empréstimos para quitar os débitos, 2% precisam entrar no cheque especial para honrar os compromissos e ainda 1% paga o mínimo da fatura do cartão e deixa o saldo para depois.

EVENTO NA CAPITAL

Seminário enfatiza a governança corporativa

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) realizará, na quinta-feira, o Seminário Sul – Governança na Prática: Líderes e Casos Reais. O encontro ocorrerá no Teatro Unisinos, em Porto Alegre, e reunirá profissionais para trocas de conhecimentos, atividades práticas, exposição e discussão de casos, além de momentos de integração.

A entidade abordará temas como transformação digital, diversidade e inclusão, negócios de impacto, empresas familiares e conselhos de futuro.

Valeria Café, diretora de Vocalização e Influência do IBGC e uma das palestrantes do evento na capital gaúcha, destacou o propósito da instituição em disseminar a boa governança corporativa em todo o território nacional, a fim de contribuir com o desempenho e a longevidade das organizações.

A diretoria apontou “a importância de eventos como este na Região Sul, que levam temas atuais, compartilham práticas e conectam o empresariado e seus conselhos às principais tendências de negócios”.

Serviço

- **O que:** seminário sobre governança corporativa
- **Quando:** quinta-feira, dia 11, das 8h às 17h30min
- **Local:** Teatro Unisinos, na Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600, em Porto Alegre
- **Formato:** 100% presencial, sem transmissão online
- **Inscrições** podem ser realizadas no site do IBGC



MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS	MAIS NEGOCIADAS
AÇÃO REDE D OR ON NM 6,61 35,97 SUL AMERICA UNF N2 6,47 28,16 GOL PA N2 6,41 10,62 AZUL PNY2 6,12 14,22 HAPVIDA ON NM 5,89 6,83	Índice IBOV 0,00 13,81 BVL 0,00 13,81 BVL 0,00 13,81 BVL 0,00 13,81 BVL 0,00 13,81	PETROBRAS PN N2 5,95 38,83 VALE ON NM 0,85 69,58 ITAIUNIBANCO PN EJ N1 1,24 25,54 PETROBRAS ON N2 4,82 39,33 BRASIL ON NM 3,15 38,98

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	108,402	1,81%	5,07%	3,41%	11,78%

OS: A VARIAÇÃO DA SÉRIE ANUAL CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUROS
*DADOS PRELIMINARES: ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA BO

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
09/08	0,2659	0,5000	19/07 A 09/08	0,1681
10/08	0,2031	0,5000	19/07 A 10/08	0,2021
11/08	0,2303	0,5000	11/07 A 11/08	0,2282
12/08	0,2307	0,5000	12/07 A 12/08	0,2296
13/08	0,2324	0,5000	13/07 A 13/08	0,2312
14/08	0,2038	0,5000	14/07 A 14/08	0,2046

CDB

DIA	PREZADO PARA DIAS	AO ANO (%)
03/08	30	13,81
04/08	30	13,68
05/08	30	13,68
06/08	30	13,68

FONTES: DADOS PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DIIEE	IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,65
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,83	0,80	0,80	0,11	2,30	-	0,70
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,48	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,68	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	0,84	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,84	1,80	0,80	-	1,28
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,75	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,64	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEB/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,89
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,68	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	0,19	-	0,21	0,39	1,16	-	-
EM 2022	5,79	-	8,39	7,44	8,44	-	-
MESES	11,39	-	10,08	9,13	1,66	-	-

*O DIEE SE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	MAI/22	JUN/22	JUL/22
IPCI/IEPE	12,83%	12,14%	12,16%
INPCI/IBGE	12,47%	11,50%	11,92%
IPCI/IEPE	12,28%	12,27%	11,89%
IGP-DIF/FGV	15,53%	10,50%	11,12%
IGP-M/FGV	14,68%	10,72%	10,70%
IPCI/IBGE	12,13%	11,73%	11,89%
MEDIA INPCI/IEPE E IGP-DIF/FGV	12,66%	13,00%	11,52%

ÍNDICES VALORES PARA MÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS. FONTE: SECOP/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIÁRIOS		À VISTA*		DÓLAR FIAT**		EURO FIAT**	
		COMPRA	VENDA			COMPRA	VENDA
03/08	5,2780	5,2840	5,2846			5,3596	5,3623
04/08	5,2804	5,2408	5,2409			5,3556	5,3584
05/08	5,1868	5,2158	5,2155			5,3630	5,3057
06/08	5,1128	5,1241	5,1247			5,2287	

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC. **FIAT APURADA PELO BANCO CENTRAL, ÀTE 13h

CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA	MÊS	R\$	MÊS	R\$
DÓLAR - EUA*	4,97	5,28	DEZ	5,6591	JAN	5,5234
DÓLAR - EUA**	4,90	5,45	FEV	5,1921	MAR	4,9941
EURO*	5,06	5,37	ABR	4,7530	MAI	4,9489
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45	JUN	4,8127	JUL	5,3700
YEN JAPONÊS**	0,0360	0,0360				
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04				
PESO URUGUAIANO**	0,09	0,17				
PESO CHILENO**	0,005	0,008				
DÓLAR AUSTRIANO**	3,15	4,02				

FONTE: B3 - PRONTUÁRIO**

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES	BRASIL	NOVA YORK
			(PREÇO/TONELADA)	(PREÇO/TONELADA)
03/08	80,76	96,36	301,40	1.791,60
04/08	80,15	95,63	296,20	1.808,40
05/08	80,30	94,31	292,90	1.791,10
06/08	80,48	96,21	296,95	1.805,00

COTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL

FONTE: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

COTAÇÃO DO REFINADO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL			TAXA ANUAL	
MÊS	TAXA	IPPF	DATA*	PERCENTUAL
FEV	0,76	5,84	ABR/22	11,78%
MAR	0,30	4,91	MAI/22	12,78%
ABR	0,83	4,08	JUN/22	13,25%
MAI	1,08	3,05	JUL/22	13,25%
JUN	1,02	2,03	AGO/22	13,75%
JUL	1,03	1,00		

*FONTE: RECEITA FEDERAL

*RELAÇÃO DO COPOM

FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.787,77	-	ISENTO
DE R\$ 1.787,78 ATÉ R\$ 2.679,29	7,5%	R\$ 134,08
DE R\$ 2.679,30 ATÉ R\$ 3.572,43	15%	R\$ 335,63
DE R\$ 3.572,44 ATÉ R\$ 4.463,81	22,5%	R\$ 602,96
ACIMA DE R\$ 4.463,81	27,5%	R\$ 826,15

DEDUÇÃO: R\$ 179,17 POR DEPENDENTE, PARA AFUPAÇÃO DO IRRF MENSAL. R\$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADORIA DO 45 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESÍDUO ADIÇÃO À ALÍQUOTA E SUBTRAÇÃO À PARCELA A DEDUZIR

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R\$ 1.903,98	-	ISENTO
DE R\$ 1.903,99 ATÉ R\$ 2.896,65	7,5%	R\$ 142,80
DE R\$ 2.896,66 ATÉ R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
DE R\$ 3.751,06 ATÉ R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
ACIMA DE R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DEDUÇÃO: R\$ 195,59 POR DEPENDENTE. R\$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADORIA DO 45 ANOS OU MAIS PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS SOBRE O RESULTADO ADIÇÃO À ALÍQUOTA E SUBTRAÇÃO À PARCELA A DEDUZIR TABELA ATUAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R\$ 12.12,00	7,5%
R\$ 1.212,01 E R\$ 2.427,35	9%
R\$ 2.427,36 E R\$ 3.641,03	12%
R\$ 3.641,04 E R\$ 7.087,22	14%

EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA DOMÉSTICOS E TRABALHADORES 5 AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R\$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R\$ 1.305,56 A R\$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R\$ 1.655,96 e de R\$ 56,47 por filho de até 14 anos

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIVALENTE DE QUALQUER CONDIÇÃO ATÉ 14 ANOS OU INVALÍDOS

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em alta. O bushel para maio está cotado a US\$ 16,19.

CONTRATOS EM US\$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	16,1950	16,1475
SET/22	14,6400	14,6325
NOV/22	14,6000	14,0675

FARELO (TONELADA)

AGO/22	498,70	499,10
SET/22	436,40	437,50
OUT/22	402,50	407,70

ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

AGO/22	69,20	66,58
SET/22	65,36	66,00
OUT/22	64,51	64,16

*FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS

AGRICOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R\$ 148	60 KG
ARROZ EM CASCA	R\$ 79	50 KG
FEIJÃO PRETO	R\$ 210	60 KG
MILHO	R\$ 91	60 KG
SOJA	R\$ 165,30	60 KG
TRIGO	R\$ 2.000	TONELADA

VALORES FOB - SEM ICMS E PREÇO À VISTA

FONTE: WWW.CLIEMTADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail: agenciadatas@gnp.org.br

CAMPO E LAVOURA



GISELE LOEBLEIN

giseleloeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

GZH

Leia outras colunas em gzh.com.br/giseleloeblein

O que fez a oferta de leite ficar ainda mais enxuta na entressafra

Depois de uma entressafra com oferta mais reduzida do que o habitual, a produção de leite no Estado caminha na direção do pico, movimento que tende a estabilizar os preços no mercado. O ponto em aberto é em relação ao efeito do Auxílio Brasil sobre o consumo, mas no geral, a tendência é essa.

Dentro do calendário do Rio Grande do Sul, o leite tem em setembro e outubro o ponto alto de produção. Seguindo a lógica produtiva, o ano teve algumas diferenças no chamado período de entressafra, quando tradicionalmente o volume cai.

Em 2022 o recuo na oferta foi maior, resultado de uma combinação de fatores, como a estiagem de verão, que trouxe impacto sobre a lavoura de milho silagem, usado na alimentação das vacas. O excesso de calor, pontua Jaime Ries, assistente técnico

regional em bovinocultura de leite da Emater, também causou impacto.

– Já se saiu de uma base menor no verão por causa da estiagem e pelo excesso de calor associados ao custo de produção elevado. Evidentemente, fez com que aqueles produtores de menor volume também deixassem a atividade – explica Ries.

Diretor-executivo do Sindilat-RS, Darlan Palharini acrescenta que o cenário de despesas em elevação levou muitos produtores a se desfazerem de matrizes.

– Abril é o mês crítico de produção nacional (de leite). Mas o mês de maio atrasou um pouco a retomada, até fruto da estiagem que comprometeu muito a silagem – completa.

Um estudo feito pela consultoria Serviço de Inteligência em Agronegócios

(SIA) com 350 produtores, das principais bacias leiteiras do Estado, apontou redução de 19% na produtividade das vacas, de 17 para 13 litros diários. A comparação é do segundo trimestre do ano passado com o de 2022. Também houve recuo na média da comercialização mensal do produto, de 32%. Gerente técnico da SIA, Armindo Barth Neto reforça que a elevação de custos afetou a competitividade dos produtores.

– Esse é um período crítico de produção de leite, a entressafra, que pega o vazio forrageiro. Somado aos problemas hídricos, teve redução na disponibilidade de pastagem e na quantidade de silagem. Então, os produtores acabam diminuindo a quantidade de vacas em produção e isso resulta em menor volume – acrescenta o gerente técnico.

Para as máquinas



CARLOS MADEIRO (20/09/2014)

Na hora de negociar carros usados, a tabela de preços elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) é o guia consultado para referência de preços. A partir de agora, ganhará também uma versão para a comercialização de máquinas agrícolas usadas. Mensalmente, serão divulgados os valores de mais de 250 modelos de tratores e colheitadeiras, que correspondem mais de 90% em valor do total vendido em produtos usados. Coordenador do grupo responsável pelo estudo, o economista e professor Sérgio Crispim explica que essa era uma reivindicação antiga do setor:

– Estamos oferecendo uma ferramenta que vai contribuir para a organização do segmento, ajudando-o a se desenvolver e a crescer ainda mais.

Dividida nos grupos tratores e colheitadeiras, a tabela permite consulta online de acordo com marca, modelo e ano de fabricação

do equipamento. Conforme a Fipe, máquinas de menor apelo comercial e também os modelos novos deverão ser incluídos de forma gradual. O economista lembra que a maior parte da comercialização de máquinas agrícolas usadas acontece em sites especializados e nas concessionárias do segmento. Para esses players, bem como para as seguradoras e agentes financeiros, ele entende que a nova tabela deve ganhar a mesma importância e peso da conhecida e tradicional.

– É uma ferramenta que vem a ajudar muito a venda de máquinas. O banco passa a ter um parâmetro para financiar a usada – avalia Claudio Bier, presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Estado (Simers).

O segmento é um dos carros-chefes das vendas da Expointer. Para esta edição, ele estima que se possa atingir entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões em faturamento.

Portas abertas

É com a presença do presidente Jair Bolsonaro que o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS) abre hoje as portas no Anhembi Parque, em São Paulo. Até quinta, concentrará o universo de empresas relacionadas às atividades e quase 50 agroindústrias de aves, suínos, ovos, peixes de cultivo, bovinos de corte e de leite e bubalinos. O evento é organizado pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

R\$ 7,7 bilhões

foi o total indenizado pelas seguradoras aos produtores rurais no primeiro semestre deste ano. O valor ultrapassou o montante de todo o ano passado (que foi de R\$ 5,4 bilhões) e foi impulsionado pelas perdas decorrentes da estiagem no Centro-Sul do país. Em comparação ao mesmo período de 2021, a alta foi de 352%, conforme dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgados pelo Ministério da Agricultura.

NO RADAR

Já tem data para o lançamento oficial da 45ª Expointer. Será na próxima segunda-feira, no espaço Multiverso Experience, no Cais Embarcadero, na Capital. Na ocasião, serão apresentados os detalhes da feira agropecuária que ocorrerá de 27 de agosto a 4 de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio. Um deles é que, neste ano, não haverá mais limitação do número diário de visitantes.

Café da manhã completo.

ZERO HORA. QUEM TEM, SABE.



No café da manhã, durante uma pausa no trabalho em um passeio no parque no fim de semana ou em casa com a família, Zero Hora faz parte do seu dia a dia. É assim que queremos continuar indo em frente: sempre perto de você.

Grupo RBS

ZH
ZERO HORA

REPASSES FEDERAIS

Auxílios começam a ser depositados

SAMANTHA KLEIN*

samantha.klein@rdgaucha.com.br
RBS BRASÍLIA

A Caixa Econômica Federal começa a depositar, hoje, o novo auxílio do governo federal destinado a caminhoneiros de todo o país e o valor poderá ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem. Também começarão os pagamentos do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600 e do vale-gás, equivalente a um botijão de 13 quilos a cada dois meses para famílias em vulnerabilidade. Já na próxima semana, será a vez dos taxistas cadastrados junto às prefeituras.

As medidas são decorrentes da emenda constitucional 123, proveniente da PEC dos Benefícios, aprovada no Congresso antes do recesso parlamentar de julho. No total, deverão destinar R\$ 41,25 bilhões em auxílios em ano eleitoral. Os repasses são vistos pela campanha à reeleição de Jair Bolsonaro como possível alavanca ao presidente nas

pesquisas de intenção de voto.

Para acessar o auxílio aos caminhoneiros, destinado a subsidiar o diesel em meio à alta de preços dos combustíveis, não é necessário ser correntista da Caixa, mas apenas estar dentro dos critérios do programa, como ter cadastro de transportador autônomo até 31 de maio deste ano, estar em atividade e não receber outros benefícios do governo federal.

A medida emergencial prevê o pagamento mensal de R\$ 1 mil aos motoristas até o final do ano, e o último depósito será em 17 de dezembro. Em agosto, os beneficiários vão receber duas parcelas, referentes aos meses de julho e agosto, totalizando R\$ 2 mil.

Até 31 de maio, eram 872.320 cadastros como transportador autônomo de cargas em todo o Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Estes dados foram encaminhados para o Ministério do Trabalho, responsável pela regulamentação do auxílio.

No caso do Auxílio Brasil, com a inclusão de mais de 2,2 milhões de famílias, serão 20,2 milhões de beneficiários que vão receber o mínimo de R\$ 600 a partir de agosto. O valor pago era de R\$ 400, mas um complemento de R\$ 200 reajustou o auxílio, em caráter emergencial, até 31 de dezembro deste ano.

Antecipação

O calendário de pagamento de agosto foi antecipado pelo Ministério da Cidadania e, hoje, o benefício será pago a beneficiários com o Número de Identificação Social (NIS) com final 1. Os repasses seguem até o dia 22 para o último grupo do mês, com final de NIS zero. "O investimento total do Ministério da Cidadania para o pagamento do Auxílio Brasil, em agosto de 2022, é superior a R\$ 12,1 bilhões. O valor médio é de R\$ 607,88", informou a pasta.

O Auxílio Brasil é voltado a famílias em situação de vulnerabi-

lidade econômica e social. Para que sejam habilitadas, precisam atender critérios de elegibilidade, como apresentar renda per capita classificada como situação de pobreza ou de extrema pobreza, ter os dados atualizados no Cadastro Único nos últimos 24 meses e não ter informações divergentes entre as declaradas no cadastro e as de outras bases de dados federais.

E cerca de 5,6 milhões de famílias receberão R\$ 110 de vale-gás em agosto. Até dezembro, o benefício tem o valor dobrado. O pagamento ocorrerá de hoje a 22 de agosto, também com base no dígito final do NIS. As datas são as mesmas das parcelas do Auxílio Brasil. Tradicionalmente, os dois benefícios são pagos nos últimos 10 dias úteis do mês, sendo que o vale-gás é desembolsado a cada dois meses. Originalmente, a parcela de agosto seria paga entre os dias 18 e 31, mas foi antecipada.

*Com agências de notícias

Pedido de juízo menor

O presidente da República, Jair Bolsonaro, pediu ontem a banqueiros reunidos em evento promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo, que reduzam juros cobrados sobre empréstimos consignados contraídos por inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Lei sancionada na última quarta-feira autoriza a concessão de crédito consignado a inscritos nos programas de renda do governo, ao limite de 40%.

Diversas instituições bancárias, no entanto, resistem a aderir à proposta. O presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, por exemplo, disse na sexta-feira que o banco não vai operar o empréstimo consignado do Auxílio Brasil pelo caráter transitório e, assim, de risco, do benefício.

Classificação: 16 anos

REALIZAÇÃO: TRILHA, Jovem, opinião

09 SETEMBRO

AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

RODRIGO TEASER
TRIBUTO AO
REI DO POP

Ingressos: SympLá

PARQUE HARMONIA

Acampamento Farroupilha já começa a ganhar forma

JÉSSICA REBECA WEBER

jessica.weber@zerohora.com.br

Depois de dois anos sem evento presencial, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre começa a ganhar forma novamente. O Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, também conhecido como Harmonia, já recebe a montagem dos piquetes dos patrocinadores, da praça de alimentação, do mercado e da feira. Os 228 piquetes inscritos serão erguidos a partir de sábado.

O acampamento começa em 7 de setembro, com o acendimento da Chama Crioula, e se estende até o dia 20, feriado que recorda o início da Revolução Farroupilha. Esta edição marca a retomada do evento presencial, realizado pela última vez em 2019, antes da pandemia. Em 2020 e 2021, a programação foi virtual.

A presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas de Porto Alegre, Liliana Cardoso Ro-



Os 228 piquetes inscritos serão erguidos a partir de sábado

drigues dos Santos Duarte, acompanha diariamente a montagem, que teve início na semana passada, e ressalta que tem sido um momento de emoção e de saudade.

— Já estamos vivendo essa sensação de reencontro — diz.

A GAM3 Parks, empresa concessionária do Parque Harmonia e locatária do espaço, será responsável, neste ano, pela estrutura, como instalação

de luz e água, banheiros públicos, execução do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI), licenças de operação e pagamento das taxas do Ecad (entidade que trata de direitos autorais). A prefeitura deverá fornecer o serviço de coleta de resíduos sólidos.

A expectativa é de que o acampamento receba a visitação de mais de 1 milhão de pessoas.



ABASTECIMENTO

Obras no Menino Deus substituem rede de água

ANDRÉ MALINOSKI

andre.malinowski@zerohora.com.br

A Rua Botafogo passa por obras na rede de água no trecho entre as avenidas Getúlio Vargas e Erico Veríssimo, no bairro Menino Deus, em Porto Alegre. A prefeitura informou que intervenções estão sendo executadas na extensão desses dois quarteirões.

O trabalho causa alguns transtornos aos moradores, mas deverá melhorar o abastecimento na região, que já sofreu com longos períodos sem água.

Distribuição

O diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), Alexandre Garcia, esclarece que é realizada na região a substituição da rede de água no trecho para melhorar a distribuição.

Operários substituem mais de um quilômetro de rede distribuidora de água no bairro.

O trecho da Rua Botafogo está recebendo tubulações de 110 e 160 milímetros em polietileno de alta densidade (Pead) no lugar das antigas de ferro fundido, datadas da década de 1970.

— Há uma ampliação no sistema de distribuição e troca de material. As redes já foram passadas, estamos fechando as calçadas para fazer os ramais — explica o diretor-geral, dizendo que os trabalhos seguirão pelo menos até a primeira quinzena de agosto na região.

A prefeitura investe no trecho R\$ 340 mil de recursos próprios. Em 2018, a extensão da Avenida Praia de Belas até a Getúlio Vargas também teve a rede de água substituída por tubulações de melhor qualidade.

O Perímetro Urbano de Água, contrato feito pelo departamento, tem o objetivo de fazer a substituição e ampliação de redes de água em várias regiões da Capital. O investimento será de R\$ 15 milhões, com execução estimada em até dois anos.

JORNADA ESPORTIVA

PELA SÉRIE B DO BRASILEIRO,
O TRICOLOR RECEBE O OPERÁRIO-PR
NA ARENA E VOCÊ ACOMPANHA
TUDO COM A GENTE NA GAÚCHA.

HOJE

09

SEGUNDA

GRÊMIO X OPERÁRIO-PR

19h00

ESTÁDIO DA LIBERTADE, SÃO PAULO

GAÚCHA

PATROCÍNIO:

ARBITRAGEM:

CRAQUE DO JOGO:

TORCEDOR É SHOW

CENTRAL DE ESPORTES:

TOP DA JORNADA:

COTA ESPECIAL:

COMENTARISTA DO JOGO:

TEMPO E PLACAR:

BOLA PARADA:

ACESSO AO AEROPORTO



Saída é feita por meio de quatro cancelas, que chegaram a acumular dois minutos de lentidão no final da manhã

Pressa marca o início de cobrança a veículos

ROGER SILVA*
roger.silva@zerohora.com.br

Não havia muito tempo disponível de conversa com a reportagem para quem esperava por alguém dentro das vias internas do aeroporto Salgado Filho, na manhã de ontem. A pressa era motivada pelo medo de ter de pagar R\$ 20 caso a permanência entre as cancelas durasse mais do que 10 minutos. Apesar das críticas à cobrança, nas primeiras horas do sistema motoristas e passageiros encontraram um fluxo mais ágil no trânsito e bom funcionamento das cancelas e dos totens automatizados para pagamento.

Segundo a Fraport, cerca de 4,6 mil veículos passaram pelas cancelas – considerando táxis, carros de aplicativos e particulares, ônibus de empresas e do transporte público da Capital. A saída do complexo apresentava demora de dois a três minutos no final da manhã, quando uma fila com cerca de 20 carros e ônibus se formou na reta final do trajeto sob cobrança.

Cristiane Garcia precisou fazer o pagamento de R\$ 20 no totem ao lado da cancela de saída, depois que o colega de trabalho que ela aguardava chegou no 12º minuto da permanência dela no meio-fio. Além desta carona, ela diz que circula pelo aeroporto pelo menos duas vezes por semana, para levar ou buscar o marido.

– Ter de dar a volta e não poder

esperar aqui é um tremendo desconforto para a população que usa o serviço – criticou.

O risco de multa assustou Jorge Schrör, que chegou cedo demais. Ele também precisou pagar pela permanência ao lado do meio-fio. Por ter ficado mais de 20 minutos e menos de 30, pagou R\$ 40.

– Está certa a cobrança, é preciso que o trânsito flua nessas ruas aqui. O difícil é acertar o deslocamento e chegar na mesma hora que a pessoa está aqui esperando – disse.

Regimento

O uso do meio-fio, para embarque e desembarque de passageiros, é permitido gratuitamente por apenas 10 minutos. Caso esse período seja excedido, serão cobrados R\$ 20 a cada 10 minutos ultrapassados. O pagamento desse valor pode ser feito nos pontos de autoatendimento da Estapar localizados no Terminal de Passageiros, nos estacionamentos e nos totens próximos às cancelas de saída.

Como alternativa, os motoristas que precisarem permanecer mais tempo poderão buscar as áreas de estacionamento, que serão acessadas com o mesmo ticket. Pessoas com deficiência (PCDs) que necessitarem de um tempo superior aos 10 minutos devem enviar um e-mail para a ouvidoria da Fraport (veja mais detalhes no quadro).

Colaboro: Jean Peixoto

Como funciona

- 10 minutos estacionado para embarque e desembarque não há cobrança
- Após 10 minutos, serão cobrados R\$ 20 a cada 10 minutos ultrapassados
- Se ficar, por exemplo, 11 minutos, serão cobrados R\$ 20, se ficar 21 minutos, serão R\$ 40
- O pagamento desse valor pode ser feito nos pontos de autoatendimento da Estapar localizados no Terminal de Passageiros, nos estacionamentos e nos totens próximos às cancelas de saída do terminal
- Os motoristas que precisarem permanecer mais tempo, poderão buscar as áreas de estacionamento, que serão acessadas com o mesmo ticket
- Pessoas com deficiência (PCDs) que necessitarem de tempo superior aos 10 minutos devem enviar um e-mail para ouvidoria@fraport-brasil.com com 72 horas de antecedência à viagem
- Estacionar no meio-fio sem que se vá para embarque ou desembarque pode caracterizar infração passível de multa que será cobrada pela EPTC

RS-287

Definidas as datas dos testes das novas praças de pedágio

JOICIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

O grupo Sacyr, por meio da Concessionária Rota de Santa Maria, definiu as datas de início da operação assistida das três novas praças de pedágio que começarão a funcionar na RS-287. As estruturas estão localizadas em Santa Maria (km 214), Paraíso do Sul (km 168) e Taquari (km 47).

Esse período serve para realizar o treinamento das equipes. Também oportuniza que os usuários da rodovia já se adaptem à nova realidade. Os veículos deverão passar pelas cabines e parar, simulando um atendimento.

Todos serão classificados pelo operador conforme categoria, e após isso, serão liberados, sem a necessidade de pagamento da tarifa. Pedimos a compreensão e a colaboração dos usuários no sentido de respeitar a sinalização, as instruções e os operadores – destaca o coordenador de Operações da Rota de Santa Maria, Ricardo Abreu.

Cronograma

Por estarem com as obras mais avançadas, os pontos de cobrança em Paraíso do Sul e Taquari entrarão na operação assistida a partir de 21 de agosto. Já a praça de Santa Maria inicia a fase de testes em 29 de agosto.

Se houver formação de filas ou lentidão no trânsito nas novas praças, a empresa afirma que as cancelas serão liberadas durante este período preliminar. A fase de testes precede o começo da cobrança, que deverá ocorrer em setembro.

A Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão recebeu da Rota de Santa Maria

o pedido de vistoria nas novas instalações. Se forem atingidas as exigências contratuais, o governo do Estado encaminha a documentação para a Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) se manifestar. Quando for concluída a etapa burocrática, a concessionária tem prazo de 10 dias para poder iniciar a cobrança.

Além disso, as praças existentes, de Candelária (km 131) e Venâncio Aires (km 86), estão sendo ampliadas. Elas também passarão por período de testes nos próximos dias.

Supervisão

O objetivo é permitir que os novos sistemas, sensores, câmeras e demais equipamentos instalados sejam utilizados de forma supervisionada pela equipe de tecnologia da concessionária.

Nesse período, essas novas pistas serão abertas durante intervalos para categorias e formas de pagamento específicas, com atendimentos acompanhados pelas equipes de tecnologia e implantação.

– Essa fase de testes é necessária para garantir a integridade e funcionalidade dos novos sistemas e equipamentos – completa Abreu.

O valor do pedágio também precisa antes ser reajustado pela Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs). O aumento anual será apreciado no final de agosto. A tarifa para carros custa atualmente R\$ 3,70 e deverá passar para R\$ 4,20, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



Estrutura em Taquari já está pronta para funcionar

ROF D. SANTA MARIA, DIVULGAÇÃO

CENSO 2022

Quase 3 mil recenseadores aguardam pagamento no RS

IBGE promete colocar a folha em dia até a próxima sexta-feira e garante que não há risco de o projeto parar por falta de verba

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

KARINE DALLA VALLE
karine.da...avalle@zerohora.com.br

O Censo 2022 completou uma semana ontem, e parte dos recenseadores ainda não foi paga pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No último sábado, o órgão federal admitiu, em nota publicada nas redes sociais, haver atraso nas diárias de 44 mil trabalhadores no país. Desse, 2,85 mil são contratados para atuar no Rio Grande do Sul.

— Além do dinheiro, estou aguardando uniforme e os equipamentos. Mas não sei quando, até isso está atrasado — relata uma contratada para atuar em Canoas, na Região Metropolitana, que pediu para não ter seu nome divulgado.

O IBGE reforça que cerca de 10% do público com valores a receber concluiu as aulas na semana de 1º a 5 de agosto, e que, mesmo sem terem sido pagos, estão no prazo estabelecido para reembolso, que é de cinco dias após o final do curso de qualificação. Já os outros 2,6 mil integram a lista de cadastros que receberão em atraso.

Os dados foram informados à reportagem pelo IBGE, responsável pela pesquisa e pelo pagamento aos agentes.

Valores

O instituto afirma que, além dos 2,85 mil, há 6 mil profissionais que já frequentaram as aulas e tiveram os débitos quitados. O IBGE promete colocar a folha em dia até sexta-feira e garante que não há



Na Capital, as equipes começaram a entrevistar moradores há pouco mais de uma semana

risco de o projeto ficar sem verba para ser finalizado — o prazo previsto para visita aos 75 milhões de domicílios é de três meses.

As diárias oferecidas variam conforme a população da área de atuação: R\$ 40 para cidades com ao menos 100 mil habitantes e R\$ 20 para locais com população abaixo dessa faixa. Pelos cinco dias de treinamento, o valor devido é de R\$ 200 nos casos de Porto Alegre e dos maiores municípios.

— Tem gente desistindo, por medo de não receber — diz um recenseador da Capital que também prefere não ter o nome informado por medo de ser prejudicado.

GZH
Saiba tudo sobre o Censo 2022 em gzh.rs/censo2022

Andamento

• A pedido da reportagem de GZH, o IBGE informou o andamento da pesquisa no Rio Grande do Sul: até o fim da manhã desta segunda-feira, o trabalho havia alcançado 23,5% sobre os 25 mil setores definidos no Estado — setor é uma região variável, que pode corresponder a um bairro, quarteirão, rua ou até mesmo a um condomínio dependendo do número de moradores

• Nos 76,5% de locais que ainda não receberam recenseadores estão cidades inteiras, como Alvorada, Arambaré, Itati, Mariana Pimentel e Três Forquilhas. O mapa tem 52 municípios com 0% dos trabalhos realizados
• O levantamento começou no dia 1º de agosto e vai até 31 de outubro, prorrogável caso haja dificuldade no acesso aos entrevistados

Responder ao questionário é ajudar na melhoria do país

Abri as portas de casa para um desconhecido fazer uma série de perguntas sobre renda, nível de escolaridade e outras questões pode ser invasivo para muitos. Mas colaborar com o Censo 2022 é fundamental para que o IBGE produza um panorama atual da população brasileira, ainda mais porque a última pesquisa é de 2010.

Nesses 12 anos, o Brasil passou por diversas transformações sociais e econômicas, ressalta o professor de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Paulo Roberto Rodrigues Soares, o que torna fundamental a participação maciça da sociedade.

— Nessa última década, tivemos mudanças em relação ao mundo do trabalho, mudanças que indicam uma revolução tecnológica. Detectar o nível de escolaridade da população é importante, porque as profissões exigem cada vez mais das pessoas. Também vemos mudanças no perfil de escolaridade, com as políticas de ações afirmativas, que garantem maior participação de negros e indígenas — diz o professor.

Atualizar os dados do censo ajuda a embasar políticas públicas que possam auxiliar no enfrenta-

mento de problemas históricos, como o analfabetismo, e mesmo de novas demandas, como o envelhecimento da população.

— Lá na década de 1970, nosso país era de muitos jovens e crianças. Agora, temos muitos idosos, e precisamos de outro tipo de assistência, outros tipos profissionais, como fisioterapeutas. No Rio Grande do Sul, por exemplo, há pequenos municípios que estão se esvaziando, porque os jovens migram para as cidades grandes e só sobram os mais idosos — observa Soares.

Multa

A legislação brasileira permite multar quem se recusa a colaborar com o censo. Mas não é hábito do IBGE punir quem se opõe a prestar esclarecimentos. Na avaliação de Luís Eduardo Puchalski, coordenador operacional do censo no RS, quem se nega responder acaba prejudicando o diagnóstico da população brasileira.

— Se coisas melhores podem vir a acontecer no Brasil, isso depende de um bom diagnóstico que deve ser feito, que, por sua vez, depende da participação da população — reitera.

Levantamento contabilizará autistas e quilombolas

Assim como nos outros anos, há dois tipos de questionário utilizados no Censo 2022. A maioria das pessoas receberá o básico, de até 26 perguntas, enquanto uma minoria da população ficará com o maior, de até 77 questões. A novidade desta edição é que ambos terão tópicos para quilombolas, enquanto o ampliado passará a identificar pessoas autistas.

A estimativa do IBGE é de que cerca de 95% da população ficará com o questionário básico. É um formulário que leva em torno de cinco minutos de entrevista, segundo o coordenador operacional do censo no RS, Luís Eduardo Puchalski. Já o maior, chamado de questionário de amostra, dura em torno de 20 minutos.

A diferença entre eles são os detalhes, explica Puchalski:

— No questionário básico, se pergunta se o morador sabe ler e escrever. Agora, se for o questionário da amostra, a gente faz a mesma pergunta, mas também pergunta se a pessoa vai para a escola, se cursa o Ensino Fundamental ou Médio, se já concluiu outra série. Se a pessoa responder que não frequenta a escola, a gente pergunta se já frequentou, até que nível avançou — exemplifica.

Pergunta

A pergunta para identificar autistas, que só faz parte do formulário maior, é a seguinte: “Já foi diagnosticado (a) com autismo por algum profissional de saúde?”. Com isso, espera-se estimar a população autista no Brasil.

Para quilombolas, há duas questões presentes nos dois formulários: se a pessoa se identifica como um e, caso a resposta seja afirmativa, qual é o nome da sua comunidade. Esses questionamentos serão feitos somente em territórios previamente identificados como quilombos.

AMBIENTE

Diminuição do Pampa afeta o clima e a saúde

ALINE CUSTÓDIO

aline.custodio@zerohora.com.br

O Rio Grande do Sul teve um aumento de 92,1% de perda do bioma Pampa em 2021 em comparação com o ano anterior, segundo o Relatório Anual de Desmatamento no Brasil, apresentado neste mês pelo MapBiomas, iniciativa do Observatório do Clima. Foram 2.426 hectares suprimidos. No Brasil, o Pampa é exclusivo do Rio Grande do Sul e, segundo a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), representa 68,86% do território gaúcho.

Embora o Pampa apresente a menor área desmatada entre todos os biomas brasileiros, ele enfrenta situação que preocupa os pesquisadores, até porque a degradação dessa área afeta o clima no RS e a saúde dos gaúchos.

Os números do Pampa são preocupantes porque vêm numa escalada de aumento desde 2019. A cada ano, praticamente, dobra a área desmatada. Então, isso projeta para o futuro expectativa de que este desmatamento aumente de forma crescente – destaca o biólogo Eduardo Vélez, membro da Equipe Pampa do MapBiomas.

De acordo com Vélez, a área mais alterada no Pampa (o bioma, segundo a Embrapa, se estende pelo RS, pela Argentina e pelo Uruguai, ocupando 700 mil quilômetros quadrados) é na região identificada como Serra do Sudeste, entre as cidades de Encruzilhada do Sul, Caçapava do Sul, Pinheiro Machado e Herval. No ano passado, em um único alerta constatou-se a remoção de 464 hectares de vegetação nativa em Pedras Altas, que fica na região destacada pelo MapBiomas.

Conforme a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), foi emitido auto de infração porque a conversão do uso da terra não estava autorizada. Em 2020, a maior alteração no bioma havia sido de 272 hectares.

Illegalidade

O biólogo aponta a possibilidade de ilegalidade na retirada da vegetação do principal bioma gaúcho – o outro é a Mata Atlântica. O desmatamento ou a conversão do terreno é intervenção de alto impacto ambiental e, no Brasil, exige a autorização de supressão



Técnico da Fepam durante levantamento: são 35 autuações só neste ano

da vegetação (ASV). Via de regra, o documento é emitido pelos órgãos estaduais de meio ambiente ou pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), nos casos em que se refere a áreas públicas federais ou projetos que envolvem dois ou mais Estados.

Pelo Código Florestal, 20% da área de uma propriedade privada deve ser preservada como reserva legal. Se houver eventual área de preservação permanente, ela também deve ser conservada. O restante pode ser suprimido mediante autorização.

O que chama a atenção nestes desmatamentos (no RS) é que não encontramos as autorizações de supressão da vegetação. Suspeitamos que a ilegalidade deste desmatamento é muito alta no Pampa – aponta Vélez.

Consequências

Conforme o geógrafo e professor de Climatologia do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e diretor substituto do Centro Polar e Climático da mesma instituição, Francisco Eli-seu Aquino, a conversão das terras do Pampa, aliada a outros fatores climáticos já desencadeados pelo aquecimento global, prejudicará diretamente o Estado.

Quanto maior o desmatamento ou a mudança da cobertura natural da superfície de regiões gaúchas, associados a um Rio Grande do Sul mais quente, com redução de chuvas no inverno, com o aumento de precipitação na primavera e no outono, mais teremos períodos de estiagem, de solo exposto e degra-

dado por chuva intensa concentrada e erosão de solo. Um processo está intensificando o outro – relata.

O professor lembra que já estamos em um ano com temperaturas elevadas no planeta e, no RS, com o fenômeno La Niña, que tende a favorecer um agosto e um setembro mais secos.

Poderemos ter uma primavera mais robusta, seca e quente, com ambiente atmosférico favorável a eventos extremos. Por consequência, um verão de 2023 com deficiência hídrica ou em crise hídrica. E isso intensificará os custos da produção, do alimento e da nossa saúde. Mais estressados, teremos mais acidentes cardiovasculares e doenças respiratórias, associadas ao ar seco e ao ambiente quente e poluído – alerta Aquino.

Fiscalização

No Estado, conforme a Sema, cerca 90% da área suprimida acaba sendo usada para lavouras. A maior parte para soja. Neste ano, ações conjuntas de fiscalização entre o Comando Ambiental da Brigada Militar (CABM), Ibama e Fepam já emitiram 35 autos de infração a partir de alertas de desmatamento no bioma Pampa.

Conforme levantamento preliminar da Sema, pelo menos 1.252 hectares de área foram suprimidos só em 2022. Em 2021, a secretaria afirma ter distribuído autos de infração em 69 áreas



PORTO ALEGRE

Início da multivacinação tem pouco movimento

LARISSA ROSO

larissa.roso@zerohora.com.br

A Campanha Nacional contra a Poliomielite e Multivacinação começou com baixo movimento em Porto Alegre na manhã de ontem. Vacinadores acreditam que a procura deve aumentar nos próximos dias, à medida que a população for se informando a respeito do assunto.

Na Capital, o clima chuvoso também é considerado um obstáculo, segundo a enfermeira Margery Bohrer Zanetello, responsável pela sala de vacinas da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília, onde foram aplicadas apenas três doses entre as 8h e as 11h.

A vacinação contra a pólio está baixa, e a nossa meta é atingir 95% do público. A doença é endêmica em países como o Afeganistão e o Paquistão, mas, com a circulação das pessoas, está aparecendo em outros lugares. É um retrocesso total. O que explica? – questiona.

Muitas pessoas nunca viram alguém com pólio, então parece que não existe mais. E tem também as fake news, que não eram tão fortes em outros tempos – complementa Margery.

Na Clínica da Família Moab Caldas, no bairro Santa Tereza, nenhum interessado havia procurado o local até as 9h30min.

Demora uns dias para engrenar. Talvez na semana que vem ou a partir do Dia D – projeta a técnica em enfermagem Graciele de Moura.

Caderneta

O objetivo da mobilização é também atualizar a caderneta do público não vacinado ou com esquema de doses incompleto. São 18 as vacinas do Calendário Nacional de Vacinação da Criança e do Adolescente.

A vacinação contra a poliomielite, conhecida popularmente como paralisia infantil, é dirigida a crianças menores de cinco anos. Até um ano, o bebê recebe doses injetáveis (aos dois, quatro e seis meses). Entre um e cinco anos, são necessários os reforços, com duas gotinhas a cada vez.

Em Porto Alegre, 123 postos oferecem os imunizantes. A campanha segue até 9 de setembro, e o Dia D de mobilização em todo o país está programado para 20 de agosto, um sábado.

As vacinas contra a covid-19 já podem ser administradas nas crianças junto de qualquer outra, não é mais necessário aguardar o intervalo de duas semanas exigido até pouco tempo atrás. Ou seja, mães e pais que procurarem os postos já podem aproveitar esse mesmo deslocamento para que os filhos com idade a partir de três anos recebam também a dose contra o coronavírus.

Doses disponíveis*

- Hepatites A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B)
- Pneumocócica 10 valente
- VIP (Vacina Inativada Poliomielite)
- VRH (Vacina Rotavírus Humano)
- Meningocócica C (conjugada)
- VOP (Vacina Oral Poliomielite)
- Febre amarela
- Tríple viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba)
- Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela)
- DTP (tríplice bacteriana)
- Varicela
- HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano)

* Além dessas imunizações, estarão disponíveis para os adolescentes com esquemas incompletos ou não vacinados, as doses HPV, dT (dupla adulto), febre amarela, tríple viral, hepatite B, dTpa e meningocócica ACWY (conjugada).



Na UBS Santa Cecília, só três doses contra a pólio foram aplicadas até as 11h

Situação dos viadutos da Terceira Perimetral é precária

Reportagem visitou quatro elevadas de Porto Alegre que apresentam problemas, falta de manutenção e vandalismo

RONALDO BERNARDI



Estruturas do nível superior no José Eduardo Utzig estão danificadas e malconservadas

ALBERI NETO
alberi@diariogaucho.com.br

Porto Alegre tem alguns viadutos importantes para a mobilidade urbana. Além do desafio no trânsito, eles servem como ponto de baldeação para usuários do transporte público. E a reportagem de GZH foi conferir como está a situação em quatro dos principais viadutos da cidade. As estruturas ficam ao longo da Terceira Perimetral. São eles: José Eduardo Utzig, Jayme Caetano Braun, Jorge Alberto Mendes Ribeiro e São Jorge. Os três primeiros foram inaugurados há mais de 15 anos e contavam com equipamentos modernos de acessibilidade, como elevadores e escadas rolantes.

Já o viaduto São Jorge, inaugurado em 2016, tem apenas rampas de acesso, sem qualquer equipamento que dependa de energia para funcionar e, principalmente, de reparos complexos. É um re-

flexo do descaso que atingiu os outros três espaços. Somados, os três locais têm 14 elevadores e 10 escadas rolantes. Deste total, oito elevadores e somente quatro escadas rolantes funcionam. Mas não é um funcionamento constante, garantem usuários.

– Quer ver em dia de chuva, tudo para de funcionar. Os elevadores eu nunca uso, são extremamente sujos – pontua a telefonista Fátima Vaz, 67 anos.

Ela passa diariamente pelo viaduto José Eduardo Utzig, que faz a transposição da Avenida Dom Pedro II sobre a Avenida Benjamin Constant, na Zona Norte. No local, na verdade, existem dois viadutos, um para cada sentido da Dom Pedro II. Eles desembocam nas ruas Souza Reis e Pereira Franco. Quem vem das zonas Sul e Leste, pode usar o local para ir ao Centro ou à Zona Norte. E vice-versa. Para a troca de nível, além de escadas normais, há duas escadas rolantes e dois eleva-

dores. Todos os equipamentos estavam funcionando durante a visita da reportagem. Entretanto, os elevadores estão bastante desgastados pela passagem do tempo e com muita sujeira. Inclusive, havia dejetos humanos no interior de um dos elevadores.

– É uma cena bem comum, vejo com frequência – cita Fátima.

Abandono

No nível superior, parte da cobertura das paradas no sentido Sul/Norte está retorcida por causa de um acidente, além de estar com algumas das telhas metálicas faltando. Entretanto, a situação geral do viaduto José Eduardo Utzig chega a ser boa, se comparado com o viaduto Jorge Alberto Mendes Ribeiro. O complexo que liga as avenidas Carlos Gomes e Protásio Alves é um dos que mais sofre com o abandono na Capital.

Há anos, os elevadores externos, no nível da Protásio já não

funcionam mais. São quatro, que permitiriam a pessoas com dificuldades de locomoção acessar os espaços. Hoje, essas pessoas não têm como pegar ônibus no local. Na parte interna, três dos quatro elevadores funcionam. Mas somente duas das oito escadas rolantes estão em operação. As duas que funcionam estão no nível da Avenida Carlos Gomes, no sentido Norte/Sul. Os equipamentos permitem que os usuários subam até o nível intermediário. O viaduto possui três níveis.

Os túneis de acesso para quem vem da Protásio são escuros e pouco convidativos. Nesses pontos, algumas das portas dos elevadores externos tiveram painéis arrancados. Além das pichações, o vandalismo deixou exposta boa parte das fiações e há espaços visivelmente violados em tentativas de arrombamento. Ao menos, há banheiros no local, que são cuidados por dois funcionários terceirizados da prefeitura.

Pessoas em situação de rua se abrigam nos locais

O cenário é mais tranquilo no viaduto Jayme Caetano Braun, na passagem da Avenida Carlos Gomes sobre a Avenida Nilo Peçanha. O local tem quatro elevadores e três funcionavam durante a visita da reportagem. No nível inferior, o local é limpo e bem cuidado. As pichações são pouco vistas. No lugar, há grafites personalizados.

A situação é mais complicada no nível superior, onde uma parada foi incendiada em junho, e segue sem reparo.

No viaduto São Jorge, na passagem da Avenida Salvador França sobre a Avenida Bento Gonçalves, não há problemas significativos. Como o local não tem elevadores nem escadas rolantes, a manutenção é mais simples. O espaço é limpo e durante a visita da reportagem, havia até policiamento no local.

– É bem tranquilo, sempre está limpo e sinto que tem segurança por aqui – diz a cozinheira aposentada Olívia Cardoso, 66 anos.

Vulneráveis

A cena em comum nos quatro viadutos visitados pela reportagem é a presença de pessoas em situação de rua, em maior ou menor número. Nas rampas do viaduto São Jorge, os abrigos formados pelos moradores de rua dificultam a passagem. No nível superior do viaduto Jayme Caetano Braun, um morador de rua praticamente já montou uma “casa”.

A presença é menor no viaduto Mendes Ribeiro, com sinais de algo passageiro e não de quem já estabeleceu abrigo ali. No viaduto José Eduardo Utzig, a concentração é sob as vigas, onde os abrigos são maiores, mas também há acúmulo de lixo.



Furtos afetam reparos, diz prefeitura

No início de 2020, a reportagem visitou os viadutos da Capital. Na época, a prefeitura explicou que licitações e prováveis parcerias estavam em curso. Dois anos depois, o cenário pouco mudou. No caso do viaduto Mendes Ribeiro, a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) explica que foi realizada a licitação e “os equipamentos (*incluindo escadas rolantes e elevadores*) foram sendo recolocados em funcionamento e modernizados depois de anos parados. No entanto, os equipamentos sempre sofreram com vandalismo e furtos, especialmente durante a pandemia, o que acarretou em inúmeros danos. Nesse caso, o contrato não teve robustez financeira para recorrentes consertos”.

Segundo a pasta, o furto de fiações impede o atual funcionamento dos elevadores externos. O poder público aponta que “estuda a revitalização do viaduto, com pintura, reparos, remoção de pichação e modernização da iluminação, mas, para isso, ainda é necessária a análise estrutural do viaduto, que deverá ser feita pela Smoi”.

Com relação aos abrigos de ônibus com partes danificadas, tanto no terminal Mendes Ribeiro quanto no José Eduardo Utzig, a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU) informa que “trabalha na contratação de uma empresa para a realização dos reparos nos terminais de ônibus”. A expectativa, segundo a pasta, é que a manutenção mais ampla deste e dos demais terminais inicie neste semestre. A prefeitura ainda afirma que “estuda-se alternativa de solução em longo prazo através de uma PPP ou concessão”.

A administração informou que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) e o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) fazem trabalhos de limpeza e varrição dos viadutos rotineiramente. As pastas repassaram o cronograma onde cada local é atendido, ao menos, duas vezes por semana com varrição. Além de lavagem completa uma vez por semana, incluindo elevadores. A pasta informou que foi feita nova vistoria e os quatro elevadores do viaduto Jayme Caetano Braun apresentaram funcionamento normal. Sendo assim, o problema detectado pela reportagem pode ter sido algo pontual. A questão dos moradores de rua não foi comentada pela prefeitura.

Implantação de câmeras é avaliada

A Guarda Municipal faz monitoramento rotineiro em viadutos da Capital, em especial o Mendes Ribeiro, no qual há patrulha diária e onde já ocorreram prisões de criminosos que estavam furtando fios de iluminação pública. A prefeitura garante que “quanto à depredação e pichação, quando há flagrante, a GM atua na prisão”. Paralelo a isso, “estuda-se a implantação de câmeras no local para reforçar a segurança”.

A prefeitura também explica que vem realizando campanhas de conscientização para auxiliar na redução de crimes e reforçando pedidos para que “a população denuncie os crimes pelos telefones 153 e 156”. A ligação é anônima.



Túneis de acesso escuros no José Alberto Mendes Ribeiro

O que foi encontrado

A reportagem circulou por quatro viadutos da Capital para avaliar condições de infraestrutura, limpeza e necessidade de manutenção

JOSÉ EDUARDO UTZIG

(Dom Pedro II x Benjamin)

Infraestrutura: o espaço conta com dois elevadores e duas escadas rolantes, que estão funcionando. Entretanto, os elevadores estão com diversos sinais de desgaste

Limpeza: o local tem lixeiras, mas há lixo espalhado. Os elevadores e escadas rolantes estão sujos, além de focos de lixo próximo às vigas.

Manutenção: aparentemente, o local não passa por reparos mais profundos há tempos. As estruturas metálicas do nível superior estão danificadas por acidentes

JAYME CAETANO BRAUN

(Nilo x Carlos Gomes)

Infraestrutura: o viaduto tem quatro elevadores, três estavam funcionando durante a visita da reportagem. No nível superior, uma das paradas está com sinais de um incêndio ocorrido em junho passado

Limpeza: o local é limpo e durante a visita da reportagem, havia um funcionário terceirizado da prefeitura limpando o espaço.

Manutenção: o viaduto não tem sinais de necessidade de grandes reparos. Afora um dos elevadores estragados e a parada com parte incendiada, o resto do espaço é bem-cuidado

JOSÉ ALBERTO MENDES RIBEIRO

(Protásio x Carlos Gomes)

Infraestrutura: a estrutura está bastante deteriorada, desde os elevadores, escadas rolantes, até as coberturas das paradas de ônibus e a pista no nível superior. Somente duas das oito escadas rolantes funcionam, e três dos oito elevadores estão em operação, todos na parte interna.

Limpeza: o local é limpo, tem lixeiras e também possui banheiros masculino e feminino. Foi o único local onde a reportagem encontrou toaletes. Duas pessoas traba haviam no local durante a visita da reportagem.

Manutenção: o espaço carece de grande manutenção, principalmente, nos equipamentos de acessibilidade. Os acessos são escuros e há grandes problemas nas fiações, em boa parte, expostas

SÃO JORGE

(Salvador França x Bento)

Infraestrutura: sem elevadores e escadas rolantes, o local tem apenas rampas de acesso.

Limpeza: o espaço é bastante limpo e tem lixeiras disponíveis. Há moradores de rua em duas das rampas de acesso e nestes locais há resíduos.

Manutenção: o espaço é o mais novo entre os quatro locais visitados, não há sinais aparentes de grande necessidade por manutenção. Um incêndio ocorreu em uma das rampas, mas o dano não parece ter ido além da aparência chamuscada.

CENTRO

Mais duas bancas saem do Mercado Público

JOCIMAR FARINA

jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A segunda-feira começou diferente no Mercado Público de Porto Alegre. O espaço de uma tradicional banca amanheceu vazio. Outro se manteve fechado. O açougue Super Mercado de Carnes Rodeio deixou o local. O estabelecimento era um dos devedores, e não regularizou sua situação com a prefeitura no prazo estipulado. Somente em aluguel, a dívida supera R\$ 250 mil – fora os valores correspondentes a impostos.

Segundo a Procuradoria-Geral do Município (PGM), na semana passada, a Justiça negou uma liminar que pretendia impedir a iminente reintegração de posse. A coluna procurou o escritório de advocacia Alfaro & Voltz, que defende os interesses do mercadeiro, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

E uma segunda banca amanheceu de portas fechadas pelo mesmo motivo. O Comércio de Artigos Religiosos Rainha do Mar também era devedor e precisava desocupar o local. A dívida é superior a R\$ 240 mil sem impostos. Ontem, o proprietário ainda não havia retirado seus pertences.

Segundo a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), dos 104 permissionários do Mercado Público, 100 regularizaram suas situações documentais e financeiras. Quatro ficaram irregulares.

Outra banca a fechar suas portas foi a lancheria Metrô Lanches, que deixou o espaço em abril. Sobre o quarto permissionário, a prefeitura informa que está sendo analisado um recurso interposto.

Licitação

Após todas as desocupações necessárias, a prefeitura irá lançar uma licitação para definir os novos permissionários para os lugares dos devedores e também os espaços vagos no segundo piso. Os Termos de Permissão de Uso (TPUs) – que autorizam as ocupações das bancas – do Mercado Público venceram entre agosto e setembro do ano passado e foram renovados com os adimplentes.

DIÁRIOS DO MUNDO



RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Os desafios da esquerda na Colômbia e na América Latina

Gustavo Petro, o 12º presidente de esquerda no atual cenário da América Latina, assumiu no domingo o poder na Colômbia, tornando-se o primeiro líder desse campo político na história do país, tradicional aliado dos Estados Unidos e historicamente governado pela direita.

O ex-guerrilheiro do M-19, hoje com 62 anos (na foto com a vice, Francia Marquez), terá de lidar, antes de tudo, com as enormes expectativas de aliados na região, que falam na consolidação de nova "maré rosa", apelido dado à ascensão em série de políticos de esquerda na primeira década dos anos 2000 no subcontinente.

Essa "onda", iniciada por Hugo Chávez na Venezuela, e estendida a Lula no Brasil, Néstor Kirchner na Argentina, Michelle Bachelet no Chile, Evo Morales na Bolívia, Rafael Correa no Equador, Fernando Lugo no Paraguai e José "Pepe" Mujica no Uruguai – para ficarmos em alguns nomes –, foi substituída pela sucessão de governos de direita. Mauricio Macri na Argentina deu início à reversão, que teve continuidade em praticamente todos os demais países da região.

Petro terá desafios históricos pela frente: implementar o acordo de paz com a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), retomar as

negociações com o segundo grupo extremista, o Exército de Libertação Nacional (ELN), implementar políticas de combate ao narcotráfico, problema crônico colombiano, e restabelecer contatos com a Venezuela, do ditador Nicolás Maduro, estremecidos desde a autoproclamação de Juan Guaidó como presidente, em 2019 – os dois países mantêm embaixadas e fronteiras fechadas.

Há desafios também urgentes, que provavelmente passarão à frente na agenda de Petro. Problemas que nos unem como América Latina e que dificultam a reedição da "maré rosa", tempo do boom das commodities. Hoje, ainda que os preços dos produtos que o subcontinente exporta – minério, soja, carnes e petróleo – tenham voltado a subir, há novas realidades a dificultar a retomada: guerra na Europa, um mundo pós-covid-19 a ser reconstruído, a economia global em desaceleração, a inflação e o juro em alta.

Para ficarmos no país de Petro, o Produto Interno Bruto (PIB) colombiano deve ter crescimento menor este ano – estimado em 6,5%, contra 10,6% em 2021. A inflação beira os dois dígitos: 9,6%. A pobreza saltou de 36% para 42,5%.

Se olhar para o

Sul, Petro pode tentar evitar equívocos de países onde a esquerda é governo – e, de novo, suplantando o excesso de expectativas. No Chile, Gabriel Boric, jovem oriundo dos protestos de 2019, vê sua popularidade cair para 35%, uma das mais baixas da região. Na Argentina, o peronista Alberto Fernández enfrenta inflação de mais de 60% e precisou dar posse ao terceiro ministro da Economia em um mês.

E há ainda desafios novos para o colombiano: a promessa de mudança da matriz econômica e produtiva para uma economia verde, base de seu plano de governo, é algo praticamente impossível em quatro anos (na Colômbia, não há reeleição). Principalmente em um país no qual as exportações de petróleo são o carro-chefe das receitas.

Na transição, Petro deu sinais positivos, mostrando-se um conciliador, o que já é muito em tempos de polarização política: por meio de alianças, ele conseguiu a maioria nas duas casas do parlamento, o que lhe garante não apenas governabilidade, mas certo respiro para os primeiros meses na Casa de Nariño – principalmente diante da enorme resistência do forte setor militar do país.

A separação entre poderes nos Estados Unidos e no Brasil

A visita da deputada democrata Nancy Pelosi a Taiwan, que despertou a maior crise entre Estados Unidos e China nos últimos anos, é exemplo interessante para pensarmos a separação entre poderes, cláusula pétrea das Constituições americana e brasileira.

Se do outro lado do mundo a viagem deflagrou exercícios com tiro real próximo à ilha, considerada província rebelde por Pequim, no território americano obrigou o presidente Joe Biden a empreender ofensiva diplomática a fim de pôr panos quentes em ânimos exaltados. A China é adversária estratégica dos EUA, mas ninguém quer guerra. Ao menos, não agora, diante de um conflito na Europa, recessão à vista, inflação em alta, um mundo pós-covid a reconstruir e processos eleitorais dentro de três meses, lá e aqui.

A ação de Pelosi constrangeu Biden, do mesmo partido da presidente da Câmara. Mas, em nenhum momento, o Executivo criticou ou censurou abertamente a ação da líder do Legislativo, que, como remonta o sistema de checks and balances, tem plena liberdade de atuação. Pelosi viajou empoderada por si própria, com autonomia e não representando o governo dos EUA.

Seria assim no Brasil? Arrisco dizer que não. No país, as relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário se dão,

em menor e maior grau, na base dos interesses comuns ou do confronto ideológico. O presidente, chefe do Executivo, convoca embaixadores estrangeiros para criticar o sistema eleitoral pelo qual foi eleito, competência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Poder Judiciário. No Legislativo, o centrão lança Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para reverter decisões não unânimes do Supremo. E o STF, por sua vez, é acusado por ambos, de estar acima dos demais poderes.

Nos EUA, o caso de Pelosi lembra a ação do deputado Edward Bolsonaro, que criticou em momento errado o regime de Pequim, com insinuações sobre espionagem (5G) e a origem do coronavírus ("vírus chinês"). No primeiro caso, a resposta foi ríspida por parte da embaixada chinesa. No segundo, a reação foi o atraso pela China no envio do insumo farmacêutico ativo (IFA), fundamental para a fabricação da vacina contra a covid-19.

No caso brasileiro, o que tornou a relação mais cinzenta entre os dois poderes foi o fato de a crítica a Pequim partir do filho do presidente. No caso americano, a provocação partiu de uma agente pública do mesmo partido de Biden. Em comum, pesou o fato de que intrigas domésticas acabam, em geral, influenciando a política externa.



CHINA PROSSEGUE COM MANOBRAS NO ENTORNO DE TAIWAN

A China prosseguiu ontem com os exercícios militares ao redor de Taiwan, desafiando os apelos do Ocidente para que o país conclua as manobras. A ação com munição real em seis grandes áreas é uma resposta à visita da presidente da Câmara americana Nancy Pelosi à ilha. Na foto, cartazes em defesa da independência de Taiwan.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
rodrigo.lopes

LITORAL NORTE

Menino morre após ser baleado em casa

CID MARTINS

c.d.martins@zdgauha.com.br

O menino Bryan Vidal Ferreira, de seis anos, morreu na manhã de ontem em um hospital de Porto Alegre. Ele havia sido atingido por tiros na cabeça e em um dos braços dentro de casa, no final da tarde de domingo, em Imbé, no Litoral Norte.

Imagem de câmera de segurança mostra o momento em que três homens armados chegam em um veículo Ka, sendo que dois deles descem do carro e entram na residência já atirando. Havia seis pessoas no local.

O pai da criança, o sargento aposentado da Brigada Militar (BM) Alexandre de Jesus Ferreira, 50 anos, também foi atingido no ataque. Ele foi ferido em um dos braços e segue hospitalizado.

Segundo a ocorrência, registrada pela BM, as demais pessoas que estavam no imóvel não ficaram feridas, e o homem que seria o principal alvo conseguiu fugir. Após o crime, os bandidos fugiram e abandonaram o automóvel em um terreno baldio na cidade. Eles atearam fogo ao carro.

Reação

Bryan foi encaminhado inicialmente para a policlínica do município e, depois, transferido para a Capital. A BM e o estabelecimento de ensino onde o menino



Criminosos atearam fogo ao carro útil zado na ação

estudava emitiram notas de pesar na manhã de ontem.

Segundo a direção da Escola Estado de Santa Catarina, Bryan era uma "criança comunicativa, inteligente e de um olhar brilhante". Já a Brigada Militar manifestou pesar e informou que vai reforçar o policiamento na região nos próximos dias para auxiliar na investigação.

O delegado Antônio Ractz, titular da Delegacia de Polícia da cidade, diz que já tem informações sobre o fato, está analisando imagens de câmeras de segurança e, além disso, está acionando o homem que seria alvo dos criminosos para prestar esclarecimentos. Por enquanto, Ractz diz que não pode divulgar mais informações.

O que diz a Brigada

ANOTA DABM

"O Comando da Brigada Militar, seus oficiais, praças e servidores civis manifestam seu mais profundo pesar pelo falecimento da criança de apenas seis anos, filho do sargento da reserva Alexandre de Jesus Ferreira, ocorrido nessa manhã de segunda-feira. (...)

A ação criminosa ocorreu no último domingo (...) e suas circunstâncias e autoria estão sendo investigadas. (...)

Estamos trabalhando incessantemente no litoral e região para a identificação e a consequente responsabilização do grupo criminoso que protagonizou o crime".

VALE DO SINOS

Polícia Civil investiga ataque a motorista

BRUNA VISSERI

bruna.visseri@zerohora.com.br

A Polícia Civil investiga se o ataque que deixou um motorista de aplicativo baleado na noite de domingo foi resultado de uma tentativa de roubo ou de homicídio em Novo Hamburgo.

Na ação, o condutor Enedir Wüst, 48 anos, foi atingido por um disparo na cabeça enquanto dirigia o veículo no bairro Jardim Mauá. O homem passou por cirurgia e segue internado, em quadro estável. A investigação é da 3ª Delegacia de Polícia do município.

De acordo com o delegado Alexandre Ferreira Quintão, a polícia

investiga o que motivou o ataque – nada foi levado durante a ação. As equipes também trabalham para entender qual a dinâmica da ação, se Wüst teria sido baleado logo após a abordagem ou depois de colidir o carro em um muro. Ontem, os policiais ouviram testemunhas e buscaram imagens de câmeras que tenham flagrado a ação.

Abordagem

Em princípio, o ataque teria sido realizado por três homens, que trafegavam em um Ka verde, com vidros escuros. Eles ainda não foram identificados. Os homens tentaram abordar a vítima, que dirigia um

Onix, mas Wüst não parou o carro, segundo informações iniciais. Ele acabou batendo o veículo no muro de uma casa. Os criminosos fugiram sem levar nada. O ataque aconteceu na Rua São Jerônimo.

Wüst não transportava passageiros no momento do crime. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado ao Hospital Municipal de Novo Hamburgo, em estado grave.

A Brigada Militar (BM) fez buscas na região na noite de domingo, mas os autores do ataque não foram localizados. Quem tiver informações sobre o caso pode entrar em contato com as equipes pelo WhatsApp (51) 98474-0672.

TRANSAÇÕES BANCÁRIAS

Especialistas alertam sobre segurança dos aplicativos

Os criminosos perceberam que o telefone celular é uma "janela" para a vida digital das pessoas: os dispositivos não apenas carregam os aplicativos mais usados, como também são peça fundamental para a confirmação de operações financeiras. É pelo celular que o consumidor recebe mensagens SMS, e-mails e avisos de confirmação que costumam dar acesso a serviços e transações.

Segundo especialistas, a falta de investimentos em segurança para os aplicativos de celular e a morosidade no registro de ocorrências têm colaborado para o aumento do número de casos e até na organização de novas formas de golpe.

Para Álvaro Martins, da consultoria IT By Inside, apesar das atualizações feitas pelos bancos, as empresas estão sempre muito atrás do crime organizado. Martins afirma que, na maioria dos casos, os investimentos em segurança dos bancos visam a proteger as aplicações do próprio banco, e não o dinheiro dos correntistas:

– O setor financeiro tem ferramentas para evitar esses casos, mas eles não têm foco nisso.

Já na avaliação de Jefferson Campos Nobre, professor do Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mesmo com uma divisão de responsabilidades e os cuidados por parte

dos correntistas, as instituições precisam assumir o papel de protagonistas em segurança:

– Os clientes podem colaborar com o processo de segurança, mas obviamente existe uma expectativa de investimentos em tecnologias que detectem e bloqueiem movimentações inesperadas.

Instituições

Embora digam que façam investimentos na área, as instituições atribuem a explosão de fraudes a um "problema de segurança pública" e à baixa educação digital das pessoas.

– A maioria das fraudes ocorre por meio de engenharia social – disse Bruno Magrani, diretor de relações institucionais do Nubank, sobre a manipulação psicológica do usuário para que ele forneça informações confidenciais.

A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) afirmou que está "atenta aos problemas de segurança pública e seus reflexos nas transações bancárias e na segurança de seus clientes". De acordo com a entidade, os bancos têm seguido instrução normativa do Banco Central sobre os limites transacionais de Pix via celular. A entidade informou ainda que incentiva o uso dessa funcionalidade nos aplicativos "para ajustar os limites de acordo com suas necessidades e segurança".



Como proteger celulares e contas

NÍVEL BÁSICO

- Use senhas alfanuméricas (incluindo símbolos e combinando letras minúsculas e maiúsculas) diferentes para cada cadastro
- Use sequências numéricas aleatórias em instituições financeiras, como senhas de cartões ou credenciais em apps bancários
- Ative a verificação em duas etapas por celular ou e-mail
- Coloque senha no chip (SIM) da operadora, o que irá impedir que ladrões insiram o cartão em outro aparelho
- Ative as biometrias do aparelho

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

- Tenha senhas aleatórias, complexas e impossíveis de decorar: use apps específicos (1Password, Last Password) ou ferramentas de navegadores (Google Chrome e Safari) que criam senhas e as colocam em um "cofre" na nuvem

- Diminua limites diários de transferência (DOC, TED e Pix), saques e empréstimo pré-aprovado

NÍVEL AVANÇADO

- Compre uma chave de segurança física para recuperação de senha e logins, como Titan (do Google), Yubikey e OnlyKey
- Gere e imprima códigos de backup alternativos, senhas criadas automaticamente pelo próprio cadastro dos serviços
- Caso tenha adotado um app gerador de senhas, apague as senhas salvas dos navegadores para evitar brechas
- Crie um "e-mail secreto" a que só você tem acesso: essa conta não pode estar salva em nenhum dispositivo do cotidiano, deve ter senhas fortes e autenticação em dois fatores ativada. Por esse e-mail, você fará recuperação das contas mais importantes

ADESÃO À DEMOCRACIA

O Brasil democrático consolidou o costume do comparecimento pacífico às urnas a cada dois anos para escolher gestores públicos e legisladores. A campanha eleitoral é o momento em que os candidatos tentam renovar seus mandatos ou então se apresentar como opção para a saudável alternância de poder no Executivo e nos parlamentos. Trata-se de um jogo de convencimento dos eleitores, a partir do cotejo de propostas, ideias, biografias e avaliação do desempenho de quem tenta permanecer no posto em que está. Faz parte da democracia, ainda, a livre manifestação dos cidadãos sobre as suas preferências pessoais, partidárias ou ideológicas, respeitando-se os limites da legislação.

A eleição que se aproxima, no entanto, traz um componente novo. A divisão da sociedade vem se aprofundando, com reflexos até mesmo em relações pessoais e familiares, elevando a tensão a patamares que, há poucos anos, seriam inimagináveis. Divergências próprias das democracias se transformaram em intolerância. Dessa exacerbação emergiram inclusive impensáveis, mas reiteradas, ameaças de contestação ao resultado das eleições por parte do presidente Jair Bolsonaro e de apoiadores, com repetidas alegações sem sustentação em fatos.

Como a insistência, ao fim, põe em risco a própria democracia e o dever de obediência à Constituição, é natural e salutar que vozes de cidadãos e instituições se ergam para defender o sistema eleitoral e o Estado de direito. Afinal, o desejo da maioria, demonstrado pelo voto, é a forma mais legítima de uma nação escolher o seu destino. Enfraquecer os valores republicanos, por outro lado, abre portas para o desequilíbrio entre os poderes e para tentações autocráticas.

Nos últimos dias, vieram a público diver-

sos manifestos em defesa da democracia, como os organizados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Em um mesmo texto, é possível encontrar a adesão de atores de diferentes partidos e com interesses distintos, como sindicatos patronais e de trabalhadores, mas que convergem na compreensão de que apenas com o respeito ao império da lei será possível construir uma sociedade mais estável, próspera e justa.

É natural e salutar que vozes de cidadãos e instituições se ergam para defender o sistema eleitoral e o Estado de direito

Ser signatário de uma carta em defesa da democracia significa apenas isso: repetir que as regras da disputa têm de ser respeitadas. Não representa preferência a um ou outro candidato ou sigla, mas subserviência à vontade popular expressada nas urnas em um processo conduzido com grande credibilidade – e reconhecimento internacional – pela Justiça Eleitoral brasileira. Assumir uma posição de proteção aos valores democráticos é tão somente um imperativo moral de todos os que não aceitam a mínima possibilidade de o país retroceder na marcha civilizatória.

Todo brasileiro, pessoa física ou entidade, tem o direito de exercer a sua cidadania e exteriorizar as suas opiniões. Existem limites, no entanto. Pontos de vista e convicções podem e devem ser manifestados, mas há de se ter respeito aos que pensam diferente. Discurso de ódio, execrações e incitação à violência, por outro lado, são daninhos à convivência pacífica que deveria prevalecer entre os concidadãos, especialmente após o resultado da eleição ser proclamado. São os líderes políticos que deveriam dar o exemplo aos seus apoiadores, reforçando a convicção de que a higidez da democracia, como já repetido neste espaço outras vezes, é inegociável.

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

MULHER

Como as mulheres são maioria no número de eleitores aptos a votar nas próximas eleições, nota-se a preferência de alguns candidatos a cargos majoritários em dar-lhes a vaga... Aham que com isso atrairão o “voto feminino”. Entendo que essa atitude representa um desrespeito, quase uma ofensa a elas, que devem escolher o melhor candidato ou candidata por suas qualidades e aptidão para o cargo, e não simplesmente pelo gênero a que pertencem. Mais respeito para com a mulher! É o meu pedido.

DÉCIO ANTÔNIO DAMIN
Médico – Porto Alegre

BOLA NO CENTRO DO CAMPO

Convenções partidárias realizadas. Times escalados, bola no centro do gramado, jogo pronto para começar e nós, eleitores, com apito na boca, prontos para analisar o comportamento dos “atletas”. Para acertar, evitando reclamações ou desencanto amanhã, o exame não pode restringir-se ao que farão os jogadores a partir de agora, mas deve estender-se ao que fizeram ontem e hoje. Conhecer em profundidade cada protagonista! Podem jogar bem agora, nesse período curto, mas terem tido atitudes comprometedoras no passado. Precisam estar, para que os louvemos em 2/10, limpos e puros, pois almejamos uma sociedade justa e perfeita. Sejamos árbitros sérios, não negociando lances, a fim de não nos arrependermos.

JORGE LISBÔA GOELZER
Advogado – Erechim

Os ipês já começaram a florir em Caxias do Sul, mostra a leitora **LURDES ELENA MANOSSO**



KISS

Não há como não associar a tragédia da boate Kiss às câmaras de gás do regime nazista. Em Auschwitz e outros, as pessoas “intuíam” que dali não sairiam vivas; na boate Kiss, elas foram para se divertir e celebrar suas jovens vidas. Os carrascos de Santa Maria não eram “milicianos de Hitler”, mas provavelmente se autodenominavam “pessoas de bem”. O mais espantoso ocorreu há poucos dias: um julgamento conseguiu a proeza de detectar alguns “senões” no processo que condenou os responsáveis pela “câmara de gás” de Santa Maria e lhes devolveu a liberdade. Esses “senhores” deram mais um tiro no coração da Justiça, já tão desacreditada nestes nossos conturbados tempos.

ATÍLIO IGNÁCIO HARTMANN
Jornalista – Porto Alegre

ARTIGO

O texto “Desigualdade social, a solução final”, de Roberto Rachewsky (ZH, 8/8), cita Pol Pot (um déspota) como “exemplo” de comunismo e diz que o que acaba no capitalismo é a miséria! Em que país vive Roberto? Pois no nosso Brasil capitalista, 33 milhões de pessoas estão passando fome. Programas como Fome Zero, Minha Casa Minha Vida e o Prouni, da dita “esquerda”, esses sim, diminuem a desigualdade social.

JOÃO CARLOS STONA HEBERLE
Médico – Cruz Alta

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumí-los para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Sirotsky

Fundador:

Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Corrêa

Gilberto Merches (Presidente do Conselho de Acionistas)

Ibanor Polessio (Secretário)

Jayme Sirotsky

Luz Lima

Marcelo Sirotsky

Nelson Pacheco Sirotsky

Pedro Sirotsky

Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo F. Ilo

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entretenimento e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Torma

ZH
Zerohora

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editora-chefe: Dione Kuhn

Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

A PANDEMIA INVISÍVEL DO DIABETES

RAFAEL DE NOGUEIRA RIBEIRO
Médico cirurgião vascular no Hospital Nossa Senhora da Conceição



Recentemente foram apresentados pela Federação Internacional de Diabetes os dados globais mais atuais sobre a doença. Os números indicam um crescimento expressivo na maioria dos países. Trata-se de um dos maiores desafios de saúde pública no planeta.

Em 2021, havia 537 milhões de adultos com diabetes pelo mundo e ocorreram 6,7 milhões de mortes pela doença (uma morte a cada cinco segundos!). Além disso, ainda temos 541 milhões de adultos que apresentam intolerância à glicose, o que os coloca em alto risco para o desenvolvimento de diabetes tipo 2 ao longo da sua vida.

No Brasil, em 2021, havia 15,7 milhões de adultos com diabetes e as previsões para os próximos anos são preocupantes: em 2030, serão 19,2 milhões de casos e, em 2045, serão 23,2 milhões. As mulheres ainda são mais acometidas, mas a prevalência nos homens tem aumentado nos últimos anos.

Esses dados refletem o estilo de vida atual para uma grande parcela da população: altos níveis de estresse, comportamento sedentário e desenvolvimento de obesidade. Esses e outros fatores potencializam o surgimento do diabetes e suas complicações.

Os grandes propósitos são o diagnóstico precoce e o controle adequado e individualizado dos níveis de glicose no sangue

Como profissionais da saúde, encontramos um cenário desafiador focado na conscientização e no alerta da população sobre a prevenção precoce e o acompanhamento médico regular. Lidar com esse contexto implica em diferentes frentes, que vão desde a melhoria da eficiência do

diagnóstico e acompanhamento pelos sistemas de saúde, até a conscientização para a mudança de hábitos. E isso não tem sido nada fácil. Não existe uma cura ou uma fórmula mágica. Os grandes propósitos são o diagnóstico precoce e o controle adequado e individualizado dos níveis de glicose no sangue. Pois, os danos e as complicações decorrentes do descontrole ao longo da vida são demasiadamente nocivos a órgãos e sistemas essenciais do nosso corpo.

Mas é possível virar o jogo a nosso favor. Para sermos bem-sucedidos, precisamos envolver novos hábitos saudáveis e também de um sistema de proteção à saúde coletiva bem organizado.

O controle adequado da glicose é peça-chave nesse jogo, inclusive porque o diabetes pode ser silencioso ou tão traiçoeiro como a covid-19. Vencer o jogo contra o diabetes depende de engajamento e persistência individuais e de responsabilidade coletiva frente à doença.

FUTURO DA SAÚDE NO TRABALHO

JULIANO COLOMBO
Superintendente regional do Serviço Social da Indústria (Sesi-RS)



Estamos em um momento único na história contemporânea da humanidade. Olhando para o ambiente laboral, nos deparamos com desafios epidemiológicos, demográficos e psicossociais ao longo do tempo e no contexto pós-pandêmico em especial. Precisamos falar dessas mudanças e tendências fundamentais para dar os próximos passos e nortear as tomadas de decisão.

O que a Organização Mundial da Saúde (OMS) já nos apontava com relação ao estilo de vida não saudável, responsável por dois terços das doenças crônicas não transmissíveis, o estudo recente do Departamento de Economia e Estatística (DEE) nos atualizou quanto às doenças infecciosas e à expectativa de vida da população gaúcha. Após previsão de chegar a 78,4 anos, em 2020, acabou reduzindo a estimativa para 77,4 anos.

No que se refere aos desafios psicossociais, em um avanço crescente, os transtornos mentais e comportamentais integram o topo dos afastamentos do ambiente laboral e impactam o absenteísmo e a queda da produtivi-

Somente em 2020, foram mais de 576 mil afastamentos decorrentes desses transtornos, conforme a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho

vidade. Somente em 2020, foram mais de 576 mil afastamentos decorrentes desses transtornos, conforme a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Núcleo da vida contemporâ-

nea, ao oportunizar segurança financeira, identidade pessoal e social, o trabalho é um elemento-chave para o bem-estar e a saúde mental individual. Entre todas as esferas possíveis para mudanças efetivas acompanhadas de uma nova fase de desenvolvimento, o ambiente laboral é o espaço em que uma visão e uma gestão integral da saúde podem atuar.

Buscando compreender os desafios que nos cercam – e por acreditar que onde tem cuidado tem desenvolvimento –, o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS), ligado à Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), realiza mais uma edição do Sesi Conecta Saúde nos dias 9 e 10 de agosto. O evento visa a preparar empresas para a gestão adequada da saúde integral no trabalho a fim de alcançar ambientes laborais mais seguros e saudáveis.

EM DIA

NINGUÉM MAIS VÊ TV

FÁBIO BERNARDI
Sócio-diretor da HOC
fabio@hoc.ag



“Ninguém mais vê TV, está todo mundo no streaming”. Quantas vezes você já ouviu essa frase nos últimos tempos? Quando alguém me diz isso, e muitos me dizem, a primeira coisa que eu respondo é: “Ah é? Sabe onde os streamings estão buscando seus clientes? Em comerciais de TV”. Amazon está patrocinando o futebol da Globo e colocando trailers de suas séries como comerciais de TV. Netflix, Globoplay, Star+ e Disney estão fazendo a mesma coisa. Enquanto os clientes ditos “tradicionais” compram essa tase gato por lebre, os digitais estão surfando na mídia dita “tradicional” – vide também Mercado Livre, iFood, Uber e outros, que sequer existem como negócio fora do mundo online.

É claro que a mídia mudou muito e o consumo dos meios também vai continuar mudando, assim como a tecnologia – olha o 5G chegando aí. Mas o poder da história não mudou e não vai mudar: continua na força de uma boa conversa, adaptando a linguagem para cada público e cada meio. Nunca foi possível obrigar ninguém a assistir a um comercial de TV, as pessoas sempre tiveram o controle remoto na mão. O que ficou mais fácil agora é, de um lado, ignorar e, de outro, reclamar, contestar, espalhar pro mundo – seja algo bom ou ruim. Propaganda sempre foi propagar, e isso pode, e deve, ser feito em vários ambientes e de várias formas, sem dogmas, tabus, pré-conceitos ou verdades enlatadas. É preciso ter boas histórias para participar das conversas – ninguém aguenta conversa chata. Mas conversa não é sempre dizer as mesmas coisas, é dizer coisas novas, sempre com a mesma voz e a mesma personalidade. O que ficou questionável, com a fragmentação da mídia e com o novo consumo, é a frequência no mesmo canal. Quase sempre isso não basta mais para se manter a conversa e a interação.

Quando o digital começou, o que mais se ouvia era que estava chegando o fim da interrupção, que ninguém ia suportar mais ter seu programa de TV interrompido por comerciais. Hoje qualquer vídeo no YouTube é interrompido no meio, às vezes duas vezes, sem falar no pedágio no início para se começar a ver. Enquanto isso, a TV anuncia mídia programática e saltos de tecnologia e interação com o telespectador. Quando a campanha de Obama revolucionou as campanhas políticas e ganhou até Grand Prix em Cannes, o grande argumento era sua interação com a comunidade digital, inclusive pelo enorme volume de recursos que captou pela internet. Mas o que a campanha fez com os milhões de dólares arrecadados digitalmente? Investiu em comerciais de TV.

Se é para ouvir alguém sobre o consumo atual de mídia, ouça Augusto Comte, que lá no século 19 já dizia: “tudo é relativo e isso é a única coisa absoluta”.

Fábio Bernardi escreve às terças-feiras, mensalmente

LEILÕES

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO GRANDES PAVILHÕES INDUSTRIAIS C/8.200m2 CONSTRUÍDOS
- FÁBRICA DE CALÇADOS MONTADA C/ MÁQUINAS - BOM RETIRO DO SUL

Massa Falida de Allessan Calçados Ltda.

Dia: 08 de SETEMBRO de 2022, às 11h pelo preço mínimo avaliação

Local do Leilão: on line através do site www.grandesleiloes.com.br

PRESENCIAL na sede da empresa a Rua Max Lenger em Bom Retiro do Sul

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, autorizado p/ Exma. Sra. Dra. Juíza de Direito da 2ª Vara Judicial da Comarca de Estrela/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local supra, do proc. nº **5001552-83.2020.8.21.0047**, os bens a seguir descritos: **Imóvel 1** - Pavilhão Industrial com área construída de 4.052,47 m², já averbada, e mais 1.628m² aproximadamente não averbados, com pavilhões, depósitos, escritórios dentro da imóvel com área de 25.798,02 m² de Matrícula 5.775 do Registro de Imóveis de Bom Retiro do Sul. Uma área de terrenos urbana superfície com 25.798,02m² situada na Rua Onívia Martins de Meneses (atual Rua Max Lenger), distando 48,80m da esquina da Rua Leopoldo Dahmer, Bairro Getúlio Vargas em Bom Retiro do Sul, frente a este com ru Onívia Martins Meneses, com 189,90m ao Norte com terras de Calçados Retiro Ltda com 122,60m, a Oeste com terras de Otalibio Ohlweiler e Luis Carlos Ribeiro, com 71,10m ao Norte com terras de Otalibio Ohlweiler e Luis Carlos Ribeiro na extensão de 33,05m e também Oeste com terras de Benito Ohlweiler e herdeiros de Amândeo Tag por 113,03m. Frazendo ao Sul com terras de Calçados Retiro com 152,38m, tudo conforme matrícula. Avaliação em R\$4.925.952,85. Neste imóvel estão as máquinas montadas e em operação, em regime de Arrendamento. Com a ocorrência do leilão e arrematação fica resolvido o Arrendamento e o Arrematante poderá efetuar se desejar novo contrato com o Arrendatário. **Imóvel 2** - Pavilhão Industrial de esquina com área construída de 2.543,52 dentro do imóvel com área de 6.245,50m² na esquina da Rua Max Lenger com Rua Leopoldo Dahmer, Mat. nº 5.755 do Registro de Imóveis de Bom Retiro do Sul. Uma área de terrenos urbana com superfície de 6.245,50m² na Rua Leopoldo Dahmer esquina com Rua Onívia Martins de Meneses (atual Rua Max Lenger), lado par, tendo ao Norte com Rua Leopoldo Dahmer 127,42m, a Oeste com terras de Otalibio Ohlweiler e Luis Carlos Ribeiro com 48,55m, ao Sul com terras de Calçados Retiro Ltda com 122,60m, ao Este com Rua Onívia Martins de Meneses (atual Rua Max Lenger) com 48,80m. Avaliação em R\$ 1.679.776,18. A venda judicial se dará "ad corpus" para qualquer imóvel. **Maquinário e equipamentos** - lista de catálogos prontos, mesa, seleção dupla, prensa, cabine pintura, bedecouro, usadeira, ar solda, chafreadeira, maq RPSW3K306, coletores de pó, motores, fornos, autoclave, caixa para servidores, pingar cola, moveis, lonas, estirar cano de bola, lixadeiras, maq carimbar, grampeadeiras, misturador de cola, maq aplicar couro, refiladoras, maq de virar, maq de cortar liras, maq de pregar salto, impressoras, atvadora quente, maq cad cam, maq de montar bico, maq de costura, maq de polir, refiladora, borchão, fôrmo conformador, compressor, maq rebater costura, centão tra rugas, tone de refrigeração de água, cabine pintura, caixas plásticas, nevelhas, refiladoras, balancim, ly, maq elifon, balança, calças metálicas, prateleiras, arquivos de aço, cambre, maq de conformar, ventiladores, aspirador de pó, matéria prima, liras, rebites, enfeites, fivelas, sintéticos, feltros, maq de lavar, maq de medir couro, couro natural, maq montar bico, ferramentas, maq de corte, tomilhos, martelele, boca de sopo, maq passar fita, maq de carimbar, maq enrolar, palestras, carinhos de transporte, mangueira, baldeio, maq de corte a laser, mesa reunido, compressores de ar, baldeios, computadores, estufa pinheirinho, morse, ar condicionado, torno mecânico, serra fita, guilhotina, refrigerador, bôrrona, ap solda, ap solda oxigênio, cartão ponto, geladeira, equipamentos de informática, mesas de escritório, prateleiras para loja, enfeites, lavadora de alta pressão. Avaliação total dos bens R\$ 781.240,00. **PREÇO MÍNIMO** O Preço Mínimo para aquisição do objeto do leilão, em Primeiro Leilão, será o da avaliação individual ou englobada. Em segundo leilão o preço mínimo será de 70% da avaliação dos bens individuais ou englobados. **FORMA DE PAGAMENTO** Propostas de pagamento parcelado poderão ser aceitas, caso não haja interessados pela forma à vista. Entrada mínima de 25% e saldo em até 30 parcelas mensais e consecutivas. Haverá correção monetária sobre as parcelas, pelo índice IPCA. Caso a arrematação dos imóveis seja parcelada, o bem ficará em garantia com Hipoteca Judicial. Os bens móveis somente poderão ser parcelados se o interessado ofertante apresentar garantia imobiliária com antecedência mínima de 48 horas antes do leilão, com a indicação completa do imóvel, livre o desentranhado, com avaliação 30% superior ao bem garantido. O prazo de 48 horas é necessário pois o síndico deve diligenciar na verificação do imóvel indicado para garantia. Haverá preferência para arrematação englobada. **HOMOLOGAÇÃO DA ARREMATACÃO E ORDEM PARA PAGAMENTO** O auto de arrematação será levado ao final do leilão com assinaturas do Arrematante, Administrador Judicial e Leiloeiro, sendo enviado aos autos para homologação pelo Juiz. O Arrematante promoverá o pagamento da entrada por guia judicial a ser fornecida pelo Leiloeiro Oficial, com prazo de 48 horas para adimplimento. **PAGAMENTO** O pagamento do saldo do preço de arrematação ocorrerá em moeda corrente nacional (raas), sem qualquer compensação por créditos eventualmente existentes. Em caso de parcelamento poderão ser adiantadas parcelas ou quitadas antecipadamente, sem desconto. **MORA** Em caso de atraso no pagamento de quaisquer valores pelo Arrematante, haverá a incidência de multa moratória de 2% (dois por cento) sobre os valores atrasados em favor da Fazenda, acrescidos de correção monetária pelo índice do IPCA e juros de mora de 1% ao mês, pro rata die, sem prejuízo do direito à resolução da arrematação caso não ocorra a purgação da mora até o vencimento da próxima parcela. **RESOLUÇÃO DA ARREMATACÃO** Hipótese em que o Arrematante, incorra em atraso de duas parcelas, sem justificativa, estando passível de cancelamento da arrematação por inadimplência e ficará obrigado ao pagamento de multa no valor de 25% (vinte e cinco por cento) do Preço de Aquisição em favor do Juiz Universal da Faixa, mais 25% calculados sobre os valores que já haviam sido pagos à Massa (além dos 25% de entrada). **PROCEDIMENTOS PARA A TRANSFERÊNCIA DOS MÓVEIS** A transferência dos imóveis ocorrerá através de Carta de Arrematação expedida pelo Juiz, contendo os termos de aquisição originária, ou seja, livre e desembaraçado de ônus e gravames que tenham fato gerador anterior à data do leilão. Com a Carta de Arrematação e o prévio recolhimento do ITBI, o Arrematante iniciará os procedimentos de transferência, sendo facultado solicitar atícios aos órgãos ou cartórios que mantenham gravames nas referidas matrículas. **CESSÃO E TRANSFERÊNCIA DE DIREITOS** Fica vedada a Cessão ou Transferência dos Direitos da Arrematação a terceiros sem o devido recolhimento do ITBI. **SUCESÃO** A alienação judicial do objeto do leilão será livre de sucessão pelo Adquirente, dívidas e obrigações incluindo e não se limitando àquelas de natureza tributária e trabalhista, na forma do artigo 60, Parágrafo único, e artigo 141, inciso II, ambos da Lei nº 11.101/2005, observado, ainda, o disposto no artigo 141, §1º, da legislação especial. **SEGUNDO LEILÃO** O Segundo Leilão ocorrerá para todos os bens que não houve interessados no Primeiro Leilão, no dia 15 de SETEMBRO de 2022, às 11h, on line através do site www.grandesleiloes.com.br, PRESENCIAL na sede da empresa a Rua Max Lenger em Bom Retiro do Sul, pelo preço mínimo de 70% da avaliação. **Recatamento de propostas**, abaixo do mínimo estipulado também devem ser encaminhadas ao Leiloeiro para análise judicial. Leilão on line, efetua o cadastro com antecedência, sendo exigidos documentos. **INTIMAÇÃO**: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizados p/Sr. Oficial de Justiça p/identificação pessoal. **MAIS INF. E VISITAÇÃO**: (51) 3360-1001 www.grandesleiloes.com.br

LEILÃO JUDICIAL

**Antes de
bater
o martelo,
anuncie.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**

ZH
ZERO HORA

**Prefeituras,
preços
especiais para
seus editais.**

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**

ZH
ZERO HORA

LEILÃO JUDICIAL

**3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.**

**Antes de bater o
martelo, anuncie.**

ZH
ZERO HORA

MILAN LEILÕES
EXCLUSIVO ONLINE

10/AGO 2022 - Quarta Inicio 9h e Term. 14h

www.milanleiloes.com.br

RANDON **FRASLE** **Suspensys** **MASTER** **JOIST**

LEILÃO DE SUCATAS DIVER.

GERAÇÃO 16 MESES DE SETEMBRO A FEVEREIRO / 23

SUCATAS DE FERRO MISTA • ESTAMPARIA • CAVACO DE FERRO • CAVACO DE AÇO • RETALHOS DE CHAPAS • CHAPAS • INOX ESQUELETO FUNDO DE TANQUE • INOX MANTADO • CHAPA DE INOX • METAL DURO • ALUMÍNIO • CHAPA DE ALUMÍNIO • COBRE • FIO ELETROLÍTICO

CADASTRAMENTO DE CARTÃO C/CADENVO DE DOCS ATÉ O DIA 10/08 • HOMOLOGAÇÃO PÓS DOS LANCES VENCEDORES 10/08 ÀS 15h • VISITAÇÃO: 09/08 - Das 8 ÀS 16h - (CAIXAS DO SUL)RS • INF. (11) 3845-5999 C/ JACQUES - (54) 3028-5579/99162-3021/39118-0269 C/ GARCILAO PETERLINDO

COM QUE MEIO EU VOU?

TÉCNICO ROGER MACHADO TEM À DISPOSIÇÃO TODAS AS PEÇAS DO SETOR PARA DEFINIR OS TITULARES CONTRA O OPERÁRIO-PR. ÀS 19H DE HOJE, NA ARENA



O desempenho de cada um

VILLASANTI

- 18 jogos
- 636 passes certos (90% de acerto)
- 47 desarmes (2,61 por jogo)
- 1 assistência (23 assistências para finalização)
- 4 finalizações certas
- 1 gol

LUCAS LEIVA

- 3 jogos
- 43 passes certos (83% de acerto)
- 3 desarmes (1 por jogo)
- 0 assistência (2 assistências para finalização)
- 0 finalização certa
- 0 gol

BITELLO

- 21 jogos
- 691 passes certos (89% de acerto)
- 42 desarmes (2 por jogo)
- 0 assistência (23 assistências para finalização)
- 9 finalizações certas
- 3 gols

CAMPAZ

- 20 jogos
- 280 passes (84% de acerto)
- 23 desarmes (1,15 por jogos)
- 0 assistência (14 assistências para finalização)
- 13 finalizações certas
- 1 gol



MARCO SOUZA

marco.souza@zerohora.com.br

Um novo Grêmio será colocado à prova contra o Operário-PR, a partir das 19h de hoje, na Arena. Com todas as peças liberadas e prontas para utilização, Lucas Leiva, Villasanti, Bitello, Campaz e Thaciano brigam por três vagas na equipe. A partida contra os paranaenses, pela 23ª rodada da Série B, será a primeira chance de ver como Roger Machado enxerga o quebra-cabeça que se tornou a escalação do meio-campo. Entre uma composição mais ofensiva, ou uma escalação com mais resguardos defensivos, o treinador terá à disposição o investimento feito no setor.

A tendência é de que Roger repita a estrutura utilizada na vitória sobre o Guarani. Lucas e Villasanti devem formar a dupla de marcação, com Campaz mais

liberado para organizar o time. Bitello e Thaciano ficariam como opções para o decorrer da partida. Ainda em Campinas, o comandante tricolor foi questionado sobre a situação:

– É um problema bom, né. Villasanti vive, talvez, o melhor momento da carreira. Tem o gosto de proteger a defesa. A orientação para a dupla era para que Lucas avançasse mais e Villasanti fizesse mais a proteção. Foi um bom casamento, mas é uma boa dúvida para o próximo jogo. Não está nada definido, mas o entrosamento neste primeiro jogo deles foi muito bom.

A avaliação da comissão técnica é de que o grupo de jogadores passou a oferecer mais flexibilidade em termos de funções e de qualidade após as chegadas de Lucas e de Thaciano. Até a abertura da janela, o Grêmio tinha Bitello como único volante com

características mais ofensivas, e Campaz como principal alternativa para a articulação. Thiago Santos, Sarará e Fernando Henrique foram os demais jogadores utilizados na Série B. E todos com características defensivas.

Combinações

O comentarista Carlos Eduardo Mansur, do Grupo Globo, entende que o maior impacto das novas opções é oferecer a Roger a possibilidade de combinar características diferentes. Até pela situação tranquila na tabela, e com o acesso encaminhado, o momento permite a aposta em uma formação mais ofensiva do que a utilizada desde o início da competição.

– Lucas com Villasanti e Campaz me agrada. Em alguns jogos, pode ter uma formação ainda mais leve, com Bitello no lugar do Villasanti, por exemplo. Especial-

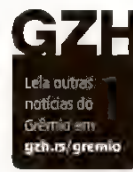
mente para esse tipo de jogo como o de hoje, contra o Operário, quando se espera que o Grêmio assuma o protagonismo. É pouco palpável agora a ideia do Grêmio não subir. Não existe mais a urgência de ser pragmático para garantir os resultados – projeta o comentarista.

Companheiro de Roger no título tricolor da Copa do Brasil de 1994, Pingo cita que a quantidade de opções do treinador é um ponto positivo para o Grêmio. O ex-volante destaca a necessidade de um cuidado especial para que Bitello não sinta a saída do time titular, caso seja o jovem volante o nome escolhido pelo treinador para começar no banco de reservas.

– A estrutura do time dependerá muito do que Roger pretende fazer. São jogadores de qualidade, alguns mais de-

fensivos e outros mais técnicos. Roger sabe qual é a necessidade para cada jogo. Isso não é dor de cabeça. Quanto mais opções, melhor para o treinador. O momento do Bitello era muito bom. Conheço bem Roger, ele certamente pensa nessa possibilidade. Acredito que ele vai trabalhar bem essa questão – comenta.

Uma alternativa menos provável também é analisada. Bitello teve uma experiência como meia central, no 4-2-3-1. Na vitória sobre o Sampaio Corrêa, na Arena, por conta da lesão de Natã, Roger alterou o esquema com três zagueiros para o mesmo formato que é utilizado atualmente. Na ocasião, o meio-campista teve o rendimento elogiado. Mas a tendência é de esta experiência fique como opção para a sequência da competição e não seja utilizada ainda.



ALERTA NO BEIRA-RIO

OSCILAÇÃO QUE PREOCUPA

IRREGULARIDADE DAS ATUAÇÕES FOI A MARCA DO INTER NAS ÚLTIMAS PARTIDAS. MESMO EM VITÓRIAS, TIME TEM PERMITIDO MAIS FINALIZAÇÕES DOS ADVERSÁRIOS

CRISTIANO MUNARI

cristiano.munari@zerohora.com.br

A semana de decisão na Copa Sul-Americana começou sob clima de desconfiança rondando o Beira-Rio. A goleada sofrida para o Fortaleza ligou o alerta sobre a oscilação do time de Mano Menezes justamente às vésperas do jogo contra o Melgar, que definirá o futuro da temporada colorada.

Na quinta-feira, o Inter precisará de uma vitória simples para avançar à semifinal continental e manter viva a chance de título no ano, no momento em que a distância para o líder Palmeiras no Brasileirão chegou a 12 pontos. O fato de o Colorado ainda estar na disputa da Sul-Americana, aliás, se deve a uma maiores apresentações da equipe sob comando de Mano, o 4 a 1 sobre o Colo-Colo em casa após o 2 a 0 sofrido em Santiago.

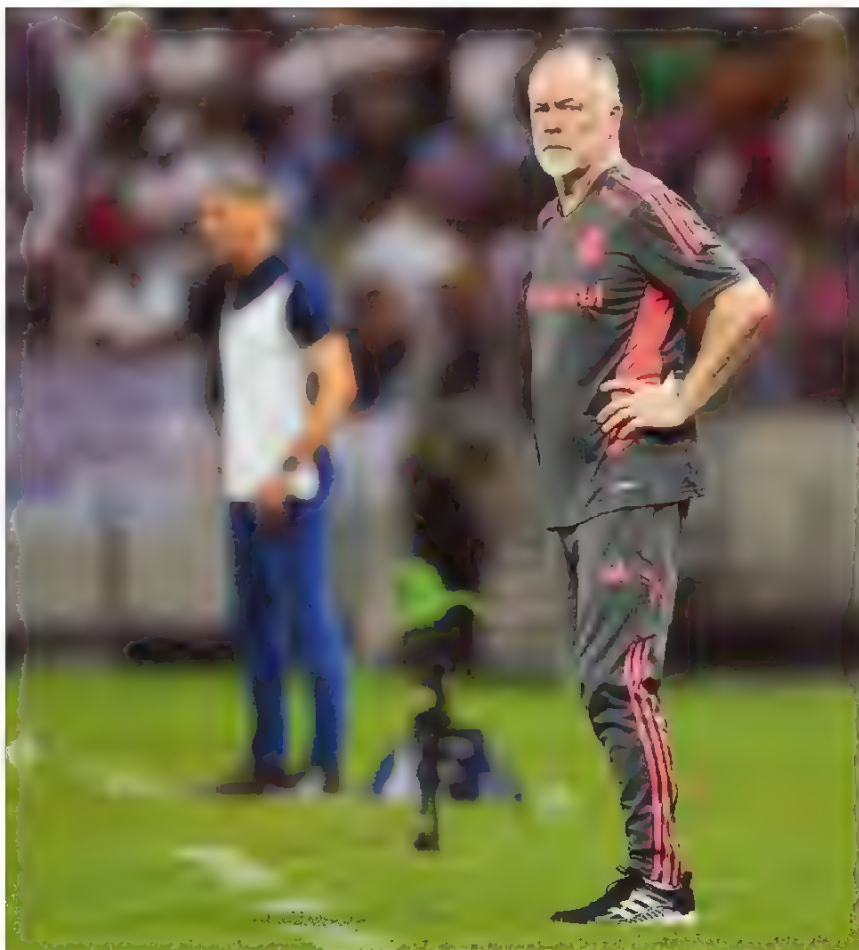
Convocação

O confronto com os chilenos foi lembrado por Mano em Fortaleza. No Castelão, o treinador admitiu ter sentido vergonha da atuação do seu time, mas fez um chamamento à torcida. Em discurso pouco comum, convocou os colorados, afirmando que o time vai se recuperar da decepcionante derrota no Castelão no domingo, quando jogou mais de uma hora com uma atleta a mais do que o adversário:

– No futebol e na vida, a gente sempre faz das pancadas uma oportunidade para fazer a retomada logo em seguida. Foi o que fizemos depois da derrota para o Colo-Colo. A equipe respondeu porque tem qualidade. Iremos responder na quinta-feira, o torcedor pode ir ao Beira-Rio porque iremos responder bem.

Desde aquele 4 a 1 para o Colo-Colo, o Inter disputou sete partidas. Conquistou duas vitórias, sofreu duas derrotas e empatou três vezes. Marcou e sofreu o mesmo número de gols: oito. As estatísticas são equilibradas, mas resultado das oscilações entre as partidas. Como exemplo, uma semana antes da derrota por 3 a 0 em Fortaleza, o Inter venceu pelo mesmo placar o Atlético-MG, atual campeão brasileiro, no retorno do técnico Cuca.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter



Mano reconheceu má jornada no Castelão, domingo, mas afirmou que equipe dará boa resposta contra o Melgar

Desde a “remontada”

7 jogos
2 vitórias
3 empates
2 derrotas
8 gols marcados
8 gols sofridos

FINALIZAÇÕES

Inter 1x0 América-MG
Total: Inter 21x9 América-MG
No alvo: Inter 4x7 América-MG

Athletico-PR 0x0 Inter
Total: Inter 9x21 Athletico-PR
No alvo: Athletico-PR 5x3 Inter

Inter 3x3 São Paulo
Total: Inter 15x8 São Paulo
No alvo: Inter 7x4 São Paulo

Palmeiras 2x1 Inter
Total: Palmeiras 18x11 Inter
No alvo: Palmeiras 9x5 Inter

Inter 3x0 Atlético-MG
Total: Inter 9x21 Atlético-MG
No alvo: Inter 3x5 Atlético-MG

Melgar 0x0 Inter
Total: Melgar 20x9 Inter
No alvo: Melgar 9x2 Inter

Fortaleza 3x0 Inter
Total: Fortaleza 16x8 Inter
No alvo: Fortaleza 7x2 Inter

Fonte: Sofascore

ALTOS E BAIXOS SÃO COMUNS ATÉ DENTRO DE CADA PARTIDA

Outros exemplos dessa montanha-russa aparecem dentro dos jogos. Contra o líder Palmeiras, o Inter foi amplamente dominado no primeiro tempo e reagiu na etapa final – buscou o empate e chegou perto da virada antes do sofrer o gol de derrota em São Paulo.

O narrador da Rádio Gaúcha Marcelo De Bona aponta para uma diferença de postura em jogos fora e em casa. Outro fator é a dificuldade que Mano encontra quando precisa repor algumas peças no time.

– Há uma diferença clara na maneira de encarar

os jogos fora do Beira-Rio. O time fica muito retraído, falta ambição longe de Porto Alegre. Contra o Fortaleza, o Inter teve escancarada a dificuldade para atacar adversários que jogam fechados. E tem as fragilidades do grupo, claro. Além de sofrer muitos gols, não há reposição à altura para mais da metade dos titulares – aponta.

Neste momento de oscilação de desempenho, há um ponto em comum nos jogos recentes. Nas últimas quatro partidas, o Inter contabilizou menos finalizações do que os adversários. Mesmo quando goleou o Atlético-MG, o time gaúcho construiu o placar

de 3 a 0 com apenas nove chutes (os gols foram os três no alvo), enquanto o Galo finalizou 21 vezes, com conclusões que exigiram de Daniel defesas difíceis.

Finalizações

Contra o Melgar, novamente o goleiro sofreu bastante. O time peruano terminou o jogo com 20 finalizações, nove delas no gol, todas defendidas pelo camisa 1 colorado, eleito o melhor em campo pela Conmebol. Somando os dois jogos, foram 41 finalizações contra sem que o Inter tivesse a defesa vazada. Contra o Fortaleza, po-

rém, essa sequência foi quebrada com os três gols marcados em 16 finalizações do time da casa. A última vez em que o Inter finalizou mais que um adversário foi no empate de 3 a 3 com o São Paulo no Beira-Rio. Naquela ocasião, o Colorado chutou 15 bolas a gol contra oito dos paulistas.

Na quinta-feira, será a vez de cumprir a promessa de Mano Menezes: mostrar poder de reação após a goleada em Fortaleza e vencer para manter vivo o sonho de conquista do bicampeonato continental. De preferência, sem sofrer tanto defensivamente quanto nos últimos jogos.

INTER CONTA COM MIKAEL EM DUAS SEMANAS

ANDRÉ SILVA

andrezinho.silva@rdgaucha.com.br

Anunciado como reforço do Inter em 28 de julho, o atacante Mikael segue sua rotina de treinamento para chegar à melhor forma física e ficar à disposição do técnico Mano Menezes. A expectativa do clube é de que em até duas semanas o jogador esteja liberado para atuar, possivelmente a partir do duelo com o Avaí, no dia 22, pela 23ª rodada do Brasileiro.

O atleta de 23 anos não entra em campo desde 20 de abril, quando ainda vestia a camisa da Salernitana e atuou nos 18 minutos finais da vitória sobre a Udinese, pelo Campeonato Italiano. Depois deste jogo, ele não foi utilizado em nenhuma das outras seis partidas disputadas pela equipe de Salerno até o fim da competição. Ele tem contrato de empréstimo com clube gaúcho até julho de 2023.

Mikael chegou a se reapresentar para o início da nova temporada europeia mas, de acordo com a imprensa italiana, o afastamento foi definido por ele ter voltado do período de férias, no Brasil, acima do peso. O jogador foi criticado publicamente pelo presidente do clube.

– Estava voltando de férias, sei que errei, mas também sei que



Centroavante deve ficar à disposição contra o Avaí, no dia 22

perco peso rápido. Cheguei na minha condição física perfeita rápido. Estou quase 100%, em alguns dias estarei à disposição do professor (Mano Menezes) – projetou o atacante em sua apresentação no Inter.

Mikael seguirá de fora dos jogos

do Inter contra Melgar, pela Sul-Americana, e diante do Fluminense, pelo Brasileiro. Depois, poderá estreiar na Ressacada, no dia 22, e terá pelo menos mais 15 jogos pelo campeonato nacional para disputar posição com Alemão e Braian Romero.

NEGÓCIO COM FLU PODE RENDER ATÉ R\$ 12 MILHÕES

O Inter recebeu uma sinalização de que o Fluminense tem interesse na permanência de Nonato no Rio de Janeiro. O meio-campista está emprestado ao clube carioca até dezembro, com direitos fixados em US\$ 2,5 milhões (R\$ 12,8 milhões). Nonato está sendo aproveitado como titular em vários jogos do Fluminense. Na temporada, soma 33 jogos, quatro gols e cinco assistências.

Em um primeiro momento, o Fluminense pensa em fazer uma oferta com um valor inferior ao estabelecido no contrato. Esta questão deverá avançar nas próximas semanas, mas, ao que tudo indica, o negócio deverá acontecer. Pelo empréstimo o Inter já recebeu R\$ 500 mil.



Clube carioca tem interesse em comprar direitos de Nonato

LIBERTADORES

FLAMENGO A UM PASSO DA SEMIFINAL

A vitória por 2 a 0 no jogo de ida das quartas de final da Copa Libertadores e a boa fase parecem colocar o Flamengo a um passo das semifinais. Mas o clube carioca mantém os pés no chão contra o Corinthians, a partir das 21h30min de hoje, no Maracanã. Sem desfalques, o técnico Dorival Júnior deve colocar em campo a mesma equipe que venceu a partida no Itaquerao.

– O trabalho está dando resultado. A equipe está alcançando maturidade e regularidade – disse o treinador, que encontrou uma maneira de escalar Gabigol e Pedro juntos no ataque.

Já o treinador corintiano, o português Vítor Pereira, contará com o experiente meia Renato Augusto, recuperado de lesão muscular, e espera o retorno de Willian, que ainda é dúvida.

O vencedor do duelo brasileiro enfrentará nas semifinais Vélez Sarsfield ou Talleres.

Quartas de final

HOJE

21h30min – Flamengo x Corinthians (Ida: 2x0)

AMANHÃ

21h30min – Palmeiras x Atlético-MG (ida 2x2)
21h30min – Talleres x Vélez Sarsfield (ida: 2x3)

QUINTA-FEIRA

21h30min – Estud antes x Athletico-PR (ida: 0x0)

VASCO

SAF ANUNCIA NOVO DIRETOR



Paulo Bracks, ex-executivo de futebol do Inter, foi anunciado ontem como o novo diretor esportivo da SAF da Vasco.

No domingo, os sócios do clube aprovaram em assembleia a venda de 70% da SAF para o grupo americano. A 777 Partners, que investirá R\$ 700 milhões, também assumirá dívida de R\$ 700 milhões.

Bracks foi demitido do Inter em março, depois da eliminação na Copa do Brasil para o Globo-RN. O dirigente permaneceu por 14 meses no cargo.

PREVISÃO DO CLUBE É DE MAIOR PÚBLICO NO BEIRA-RIO NESTE ANO

A direção do Inter espera público de 45 mil torcedores no Beira-Rio para o jogo contra o Melgar, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana. A venda já está aberta para não-sócios, e restam apenas lugares no Portão 11 (cadeiras locadas) e setor do Coração do Gigante.

Os ingressos estão disponíveis no site coracaodogigante.com.br e a bilheteria física, localizada

no andar térreo do Edifício Garam, funcionará hoje e amanhã, das 10h às 17h. No dia da partida, haverá apenas a venda online de ingressos, e a bilheteria funcionará das 10h até o final do primeiro tempo, somente para a troca do voucher.

Se a previsão de 45 mil colorados for confirmada, será o maior público de 2022 no estádio. Até agora, Inter 4x1 Colo-

-Colo (40.598) é o jogo com maior presença de torcedores no Beira-Rio, seguido por Inter 3x0 Atlético-MG (39.451).

Inter x Melgar está marcado para às 19h15min de quinta-feira. O Inter precisa de uma vitória por qualquer resultado para avançar para as semifinais da Copa Sul-Americana. Se o jogo terminar empatado, a decisão da vaga para os pênaltis.

O caminho até Córdoba



SUL-AMERICANA

DEFINIÇÕES NA NOITE DE HOJE

Serão definidos hoje os dois primeiros semifinalistas da Copa Sul-Americana. O Colorado está de olho em Indendente del Valle x Táchira. Quem avançar pegará o vencedor de Inter x Melgar. Na ida, na Venezuela, o time do Equador venceu por 1 a 0.

OS SONS DO CATAR

TRILHA SONORA NO PAÍS DA COPA É FORMADA PELO BARULHO DAS OBRAS, QUE ESTÃO EM FASE FINAL À ESPERA DO MUNDIAL



Na capital Doha, estrutura para receber turistas e seleções já está praticamente pronta

WALTER IUNIOR

valter.santos@zerohora.com.br

Enquanto os gritos dos torcedores não invadem o Catar, a trilha sonora pelos caminhos que a Copa do Mundo percorrerá em Doha e adjacências é formada pelo tilintar dos metais, os estalidos dos martelos, o ronco das escavadeiras, o murmúrio das betoneiras e o bramido das furadeiras. O burburinho vem das obras de infraestrutura que ainda estão em andamento no país-sede. Nada que preocupe para a disputa dos jogos entre 21 de novembro e 18 de dezembro. A estrutura para receber turistas e seleções, de maneira geral, está pronta. De hoje até o final de semana, ZH publicará matérias sobre o Mundial, que neste sábado ficará a 100 dias do apito inicial (confira a programação abaixo).

O Lusail é único entre os que receberão partidas do torneio que ainda não teve bola rolando, o que não é empecilho. A arena abrirá suas portas pela primeira vez em 9 de setembro, quando o Al Hilal, atual campeão da Liga Saudita, e o campeão egípcio terão a honra de participar da inauguração – o representante ainda será definido. Mas obras menores, aquelas que atrapalham o dia a dia de uma cidade, como os brasileiros bem sabem, estão em andamento.

Não há correria ou preocupação, entretanto há pressa. Com as arenas prontas para abrigar o evento e Lusail, cidade inteligente construída ao custo de US\$ 51 bilhões (R\$ 269 bilhões) praticamente erguida em sua totalidade, o foco está na melhoria de serviços que no futuro facilitarão a vida dos moradores, além de ajudar os mais de 1 milhão de visitantes pelos 28 dias de confrontos.

Noite

Os esforços estão destinados ao sistema de esgoto, aprimoramento das calçadas e do paisagismo.

– A cidade respira futebol. Ainda há muitas construções. Estão melhorando acessos e avenidas. As ruas estão sendo embelezadas. Eles querem mostrar o Catar para o mundo – explica o advogado Celio Armando Janczeski, que esteve no país no fim de julho.

As obras estão em ritmo acelerado para serem entregues a tempo. Uma das razões para ter de aumentar o ritmo a pouco mais de três meses da Copa foi a pandemia. Algumas das empresas chegaram a ficar desfalcadas de centenas de funcionários simultaneamente no auge da covid-19. Para recuperar o tempo perdido, a sinfonia de uma construção atravessa as noites árabes.

ALOJAMENTOS DEVEM SER ENTREGUES EM SETEMBRO

Os alojamentos para receber os torcedores devem ser entregues em setembro. Há, no momento, 100 mil habitações disponíveis. A meta é atingir um número entre 130 mil e 140 mil. Nos sites da Fifa e da Copa do Mundo do Catar, há uma área para se cadastrar e locar acomodações para passar durante a competição.

– Se visitarem nossa plataforma oficial, encontrarão muitas opções. Se não encontrarem hoje, verifiquem amanhã, depois de amanhã ou mais tarde, porque de vez em quando adicionamos mais alternativas – declarou, em junho, Omar Al-Jaber, responsável pelo setor de hospedagens do Comitê Organizador da Copa do Mundo do Catar.

A plataforma oferece alojamentos (apartamentos, vilas, acampamentos, cruzeiros) com valores a partir de 300 riales cataris (R\$ 430) a diária. Durante o Mundial, mais de 160 voos diários pousarão ou partirão de Doha. Enquanto a Copa do Mundo estiver em disputa, somente visitantes com ingressos poderão entrar no país.

SEGURANÇA TERÁ REFORÇOS DE BRITÂNICOS E TURCOS

O sistema de segurança se tornou um dos maiores custos para a realização de grandes eventos esportivos. O desafio se torna ainda maior no Catar, um país pequeno em que a maior distância entre os estádios será de 70 quilômetros. As dimensões reduzidas fazem com que os torcedores fiquem concentrados em um espaço pequeno, aumentando a chance de confusões.

Outro agravante é que alguns dias terão quatro partidas, aumentando o número de pessoas circulando pelo país. Para evitar problemas, os cataris buscaram alianças com especialistas no assunto.

O policiamento antiterrorista será provido pela marinha e força aérea britânicas. A tarefa será vigiar o espaço aéreo do Catar. O Ministério da Defesa britânico, de acordo com o jornal The Telegraph, fornecerá apoio militar para combater o terrorismo e outras ameaças ao torneio através de segurança marítima, planejamento operacional e apoio de comando e controle.

Também foram realizados treinamentos contra ameaças químicas, biológicas, radiológicas e nucleares. Essa área de proteção contou com a colaboração da Es-

lováquia e da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Já os romenos ofereceram sua expertise em relação à proteção de convidados VIPs.

A Turquia ajudará com o envio de um alto número de policiais. O país euro-asiático anunciou em janeiro que mandará 3.250 pessoas para colaborar na segurança. A maioria delas composta por agentes especializados na contenção de tumultos. Também serão fornecidos integrantes das forças especiais, cães farejadores especializados na detecção de bombas e especialistas em explosivos.

HOJE – 104 DIAS

Como está a infraestrutura do Catar

AMANHÃ – 103 DIAS

As inovações da Copa do Catar

QUINTA-FEIRA – 102 DIAS

Manua de viagem para o Catar: quanto custa acompanhar a Copa de perto

SEXTA-FEIRA – 101 DIAS

Como estão os estádios da Copa

SÁBADO – 100 DIAS

Por dentro do QG da Seleção e projeção dos possíveis convocados

GERAÇÃO DOURADA

A DESCONFIANÇA VIROU OURO

HÁ 30 ANOS, SELEÇÃO DE VÔLEI VENCEU HOLANDA NOS JOGOS DE BARCELONA 1992 E CONQUISTOU O PRIMEIRO TÍTULO OLÍMPICO DO BRASIL EM ESPORTE COLETIVO

JOÃO PRAETZEL

joao.praetzel@zerohora.com.br

O ouro conquistado em Barcelona pela seleção brasileira de vôlei, o primeiro de um esporte coletivo na história do Brasil, não começou no lotado Ginásio de Montjuïc, no bairro homônimo da Catalunha, na Espanha. O suor que se transformou em conquista foi acumulado praticamente por oito anos. Iniciou-se assim que os brasileiros perderam para os EUA, em Los Angeles, nos Jogos Olímpicos de 1984, continuou sua caminhada em Seul, na Coreia do Sul, após perder o bronze para a Argentina, e só teve seu final em uma quente tarde de domingo, no dia 9 de agosto de 1992, contra a Holanda, há exatos 30 anos.

A seleção passou por uma reformulação após 1984. Dos que estiveram nos EUA, oito anos antes, apenas Amauri conquistou o ouro na Espanha. No comando técnico, outra troca. Aos 37 anos, José Roberto Guimarães substituiu Bebeto de Freitas.

Zé Roberto era atleta e trocou o posto de levantador pelo de treinador. Com as coisas não andando muito bem no Pan-Americano de Havana 1991, ele foi chamado por Carlos Arthur Nuzman, então presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), para assumir a seleção masculina, que disputaria a Olimpíada de Barcelona em 1992. Relativamente jovem e tendo inclusive jogado com alguns dos seus então comandados, Zé precisou superar a desconfiança para tornar aquela equipe na Geração de Ouro.

O Brasil chegou em Barcelona sem estar entre os favoritos a uma medalha. Era um time que mesclava uma geração de talento e trazia a experiência do Amauri, da Geração de Prata. Foi uma campanha perfeita – lembra Cláudia Coutinho, jornalista que cobriu a conquista pela ZH em Barcelona.

A campanha irretocável começou com vitória diante da Coreia do Sul. Mas foi a partir da vitória na segunda rodada, contra a Rússia (à época, Equipe Unificada, formada por países da antiga União Soviética, cujo bloco comunista havia se dissolvido no ano anterior), que o mundo resolveu dar a importância para a seleção. Em seguida, fez 3 a 0 na Holanda, que seria adversária também na final.

O quarto jogo reviveu um fantas-



Jogadores erguem José Roberto Guimarães após vitória histórica na Espanha

ma na vida dos brasileiros: Cuba. Eram oito anos perdendo para os caribenhos, ainda que tivesse vencido os dois últimos confrontos, já sob o comando de José Roberto.

Rivalidade

A enorme rivalidade tornou o duelo mais interessante. A vitória maiúscula (15/6, 15/8, 12/15 e 15/8) deu o gás de que time precisava.

– A gente viu que dava para ganhar depois do jogo contra Cuba. Percebemos a possibilidade de jogar contra qualquer equipe do mundo. Foi assim até o final – recorda José Roberto Guimarães.

O Brasil ainda venceu a Argélia na fase de grupos. Nas quartas, passou pelo Japão. Era, então, a hora de outra revanche. Oito anos depois de Los Angeles e quatro de Seul (com duas vitórias dos americanos), Brasil e Estados Unidos voltavam a se encontrar, agora valendo vaga na final.

O jogo começou melhor para os EUA: 15/12. O Brasil fechou os três sets seguintes por 15/8, 15/9 e 15/12 para selar a vaga na decisão dos Jogos de 1992.

– Jogando o que a gente estava

jogando, não tinha como perder. Tudo foi motivação. Ali, eu vi que a gente não ia perder mais. Era impossível – lembra o meio de rede Paulão, um dos três gaúchos que estavam naquela delegação.

A Seleção não perdeu. Mas o jogo ganhou contornos especiais. Nos dias que antecederam a decisão do ouro, o técnico holandês Arie Sellinger afirmou que havia escondido o jogo na partida entre Brasil e Holanda na fase de grupos.

O Brasil não deu chances para os holandeses: vitória por 3 a 0 (parciais de 15/12, 15/8 e 15/5). E não existe uma viva alma que tenha visto aquele jogo e que não lembre como ele acabou. Marcelo Negrão recebe a bola. Faz uma prece, como quem sabe que aquele seria o último ponto. Quica a bola, joga para o alto e solta a mão. Indefensável para o defensor holandês. Foi o suficiente para os jogadores saírem pulando e darem início à festa brasileira na Espanha.



Gaúcho Paulão foi recebido com festa em Porto Alegre

MEDALHA AJUDOU VOLTA DE TIME DO RS

A conquista teve um impacto importante não apenas para o vôlei, mas também para outros esportes, que vinham fora dos holofotes. O ouro, ali, era a renovação da esperança brasileira de conseguir bons resultados e provava que o Brasil poderia lutar de igual para igual com qualquer seleção no mundo, seja no vôlei ou em outros esportes.

– O Brasil vivia uma seca de títulos nos esportes coletivos. A última tinha sido a Copa de 1970. Os brasileiros viviam das vitórias do Ayrton Senna. Aquela

conquista teve uma baita repercussão, todos comemoraram bastante – relembra Antonio Carlos Macedo, apresentador da Rádio Gaúcha e à época repórter que cobriu os Jogos em Barcelona.

O impacto se refletiu, inclusive, no RS. A Frangosul havia decidido encerrar as atividades do time de vôlei, que foi vice da Superliga. Depois dos jogos de Barcelona, voltou às quadras. Foi então feita a parceria com a Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo, surgindo a equipe Frangosul/Ginástica, campeã da Superliga.

GZH

Por onde andam os medalhistas de ouro em **gzh.rs/1992**

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O JOGO DO SOM

Minha única curiosidade no Grêmio daqui para frente é saber se o segundo turno credenciaria Roger Machado, na cabeça de Denis Abrahão (situação) e Odorico Roman e Alberto Guerra (oposição), a seguir no Grêmio. Ele pode ter cometido erros, mas pegou o bonde andando e, praticamente sem indicar reforços, foi campeão gaúcho e cravou estaca no G-4. É competente. Seu único fracasso foi a eliminação na primeira fase da Copa do Brasil, para o Mirassol.

Mas será que o alerta de que era preciso mexer no time não surgiu ali, ajudando indiretamente? No sentido do propósito tricolor, tanto faz se não haverá Nicolas e Ferreira contra o Operário, o lado esquerdo titular. A volta de Bitello, quem sabe como meia mais adiantado, para escalar Lucas Leiva e Villasanti juntos, pode ser o passo adiante para um Grêmio ao mesmo tempo denso e mais criativo.

Hoje, os candidatos à sucessão de Romildo Bolzan se esquivam da questão "técnico 2023". O termômetro das redes sociais e até nos jogos da Arena indicam apoio à instituição, sim, mas ressalvas ao Grêmio de Roger. O torcedor queria estar no lugar do Cruzeiro, reinando soberano. Os candidatos a presidente estarão atentos à reação dos sócios quando o nome de Roger for anunciado pelo sistema de som.

MILHÕES EM JOGO 1 – Ao avançar às oitavas de final da Copa Sul-Americana, o Inter garantiu US\$ 500 mil (R\$ 2,3 milhões) em receitas essenciais para um clube que, não faz muito, viveu protesto salarial. Assim como na Libertadores, a premiação vai aumentando. A virada sobre o Colo-Colo rendeu US\$ 600 mil (R\$ 2,8 milhões).

Se eliminar o Melgar na quinta-feira e for um dos quatro semifinalistas, mais US\$ 800 mil (R\$ 3,8 milhões). Por fim, o vice receberá US\$ 2 milhões (R\$ 9,5 milhões) na final de Córdoba-ARG, enquanto o campeão será recompensado com US\$ 5 milhões (R\$ 23,7 milhões).

MILHÕES EM JOGO 2 – Como a participação na primeira fase pagou US\$ 300 mil por jogo como mandante, totalizando US\$ 900 mil (R\$ 4,2 milhões), o Inter arrecadará R\$ 36,8 milhões se for bicampeão da Sul-Americana. Levando-se em conta que erguer a taça dá vaga na decisão da Recopa, contra o vencedor da Libertadores, a rota dos milhões prossegue. O prêmio da Recopa é de US\$ 1,6 milhão (R\$ 8,2 milhões). Lembre-se que o Defesa y Justicia faturou a de 2020 sobre o favorito Palmeiras. E ainda há quem desdenhe da Sul-Americana. Não paga como Libertadores, mas ajuda.

60 SEGUNDOS – Destinchemos a expectativa anunciada de 45 mil pessoas no Beira-Rio, contra o Melgar, quinta-feira, às 19h15min. Os sócios esgotaram as vendas pelo check-in em três dias, ainda antes da partida contra o Fortaleza. Mas o maior indicativo de que corações e mentes em vermelho só pensam na Copa Sul-Americana foi a evaporação da carga destinada ao público em geral. Os cerca de 2 mil ingressos se esgotaram em nada menos do que um minuto. Isso mesmo: 60 segundos, através do site oficial do Inter e na bilheteria do Gigantinho.

PIO DE ESPERANÇA – Com uma rodada perfeita – vitória em casa sobre o Confiança-SE, rival direto, e resultados paralelos ajudando –, o Brasil-Pel saltou da lanterna para a antepenúltima posição na Série C. Precisar de "apenas" dois resultados na última rodada se quiser escapar do fundo do poço que é a Série D. Um deles é torcer por derrota do Floresta-CE em Belém, diante do Paysandu.

Duro me parece o outro: o Brasil-Pel tem de derrotar um Vitória lutando por classificação – em Salvador. Dureza. Se acontecer, será uma ressurreição.



BOLA DIVIDIDA



Bitello é a melhor notícia do Grêmio neste ano, um meio-campista que executa as múltiplas tarefas do setor

O Grêmio caminha firme para voltar à Série A. Os sete pontos em relação ao quinto colocado apontam que a regressiva para o retorno, hoje, está em 13 rodadas. Aliás, essa é a conta a ser feita pelos gremistas, a da distância para o quinto. Como faz a sua parte, mesmo que de forma pragmática, o Grêmio mantém uma margem segura. O desafio de Roger, neste momento, é elaborar mais o jogo e encaixar as melhores peças. E nesse contexto que entra a única dúvida do momento, entre a permanência de Campaz ou a adaptação de Bitello naquela função de meia central.

O colombiano é do lugar. Embora no Tolima ele fosse um jogador mais lateralizado, era quem levava o time à frente e organizava as ações ofensivas. Só que esse Campaz ainda não desembarcou aqui. Talvez nem

desembarque e confirme ser um jogador doméstico, estritamente daquele contexto em que vivia em Ibagué. Roger tem dado todas as oportunidades e minutos, à espera de que ele desabroche e transforme a Arena em seu lugar. Campaz tem apenas 22 anos e recém fechou aqui seu primeiro ano. Decretar que ele bateu em seu teto é algo apressado.

Discreto

Porém, o tempo concedido por Roger a ele começa a se esgotar. Não há como sustentar por muito tempo suas atuações discretas em um terreno fértil como é a Série B para que um jogador privilegiado tecnicamente se sobressaia.

Assim, começa a se abrir espaço para Bitello numa função mais criativa. Bitello é a melhor notícia do Grêmio neste 2022. Surgiu co-

mo um meio-campista moderno, daqueles livres de etiquetas. Não pode ser classificado como volante, muito menos como apenas meia. É meio-campista, executa as múltiplas tarefas do setor. Só que neste Grêmio de agosto de Roger, o triângulo do meio-campo mudou. A ponta dele não está mais na frente da sua área, mas da área do adversário. Ou seja, são dois jogadores alinhados (Villasanti e Lucas Leiva) e um à frente deles, como um meia central. Até sexta-feira, esse jogador era Campaz. Contra o Operário, hoje, o cenário está pronto para ser Bitello.

Porém, colocá-lo como centro criativo limita sua dinâmica. Sem contar que ele talvez não tenha todas as ferramentas exigidas pela função. Bitello, ali, seria mais uma acomodação de um jogador importante do que propriamente a peça que encaixa no lugar.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

O Grêmio sobreviveu ao primeiro semestre e manteve seu equilíbrio financeiro. Ontem, o clube publicou seu balanço do segundo trimestre do ano e comemorou o fechamento do período de janeiro a junho com resultado positivo de R\$ 3,5 milhões. A rubrica da venda de jogadores ajudou o clube a manter-se saudável. Entraram no caixa R\$ 84,4 milhões.

Muito graças à negociação de Vanderson ao Monaco. Pela sua parte na transação, o Grêmio teve direito a 7,7 milhões de euros, que seriam pagos em quatro parcelas. Rildo foi outra venda recente. No segundo semestre, deverão ingressar mais R\$ 30 milhões pela negociação de Matheus Henrique com o Sassuolo.

PERDA COM RECEITAS DE TV

O que chama a atenção no balanço é a queda de receitas de TV. Embora fosse esperada, ao se ver as cifras se tem uma ideia do rombo causado pelo rebaixamento. Em 2021, no primeiro semestre, em que esteve na Pré Libertadores e na Sul-Americana, além de ter recebido parte da premiação do Brasileirão de 2020, o Grêmio embolsou R\$ 110 milhões.

Neste primeiro semestre, com Gaúcho e a Série B, entraram apenas R\$ 31,4 milhões. O quadro social teve pequena queda, o que mostra o quanto a torcida abraçou o time mesmo na Segunda Divisão. Houve uma redução de apenas 10%, caindo R\$ 2,6 milhões (foi R\$ 26,3 milhões no primeiro semestre de 2021 e bateu em R\$ 23,7 milhões agora).



LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira



Peruanos já avisaram após o jogo de ida que virão a Porto Alegre com uma estratégia de reação

O DESAFIO DO MANO E DO INTER

A decisão contra o Melgar será um jogo de paciência. Mas também de desafios para este Inter em construção por Mano Menezes. Os peruanos já avisaram desde o final do jogo de ida que virão para Porto Alegre com uma estratégia de reação. Fecharão espaços e darão a bola para o adversário. Apostarão em um ambiente que empurrará o Inter para o ataque e tentarão aproveitar os espaços deixados às costas dos marcadores, para contragolpes verticais.

Pablo Lavallén, vice da Sul-Americana com o Colón, um time que nunca havia chegado a uma decisão continental, sabe que este Inter encontra dificuldades quando precisa passar mais tempo com a bola. Foi assim contra o Fortaleza, domingo. Mesmo que os cearenses tenham ficado com 10 jogadores por uma hora, não foi a

superioridade numérica que fez a diferença, mas a superioridade na posse de bola. O Inter baseia seu jogo na transição rápida, na roubação de bola para chegar, em poucos toques, no gol adversário. Como o Fortaleza fechou-se diante de sua área, forçou o Inter a elaborar mais o jogo e a trabalhar melhor a bola em busca de espaços.

Padrão

O que ele não consegue fazer. Por estar ainda em fase de formação, mas também por não ser treinado para isso. Mano sempre apostou mais em jogo de transição do que de construção.

Uma passada recente pelos jogos do Inter mostra que suas grandes jornadas no Beira-Rio têm como roteiro um gol no início, o recuo para aproveitar o espaço dei-

xado pelo adversário e mais gols em transições rápidas. Flamengo e Atlético-MG foram demolidos antes dos 30 minutos. Nesses dois jogos, teve menos posse de bola (32% e 31%). Porém, máxima eficiência. Já em partidas nos quais teve mais posse, enfrentou dificuldades. Contra o América-MG, só venceu com o gol no último lance. Contra o Fortaleza, se desarticulou de tal forma que acabou goleado.

O padrão a ser buscado precisa ser o do Colo-Colo. Ali, mobilizado e com um ambiente especial criado pela torcida, construiu uma virada histórica – perdia por 3 a 0 o confronto e venceu por 4 a 3. Mesmo que o Colo-Colo tenha adotado como postura esgrimir com o Inter, a construção da vitória com a bola sob seu controle por 60% do tempo criou o modelo a ser perseguido. E também a desconstrução de um DNA de jogo mais reativo que, não é de hoje, marca o Inter.

DESCANSO, CONCENTRAÇÃO DE 10 DIAS NO JOGO E DÚVIDAS

O Melgar se concentra apenas no Inter há 10 dias. Seu último jogo pela Liga 1, o Campeonato Peruano, foi em 29 de julho. Por acordo da FPF com os clubes, quando um deles estiver envolvido em mata-matas a partir das quartas de final das Copas da Conmebol, os jogos pelo nacional são adiados.

Assim, o Melgar só voltará a jogar pela competição na próxima segunda-feira. O técnico Pablo Lavallén teve tempo para

preparar a estratégia que usará no Beira-Rio e também para recuperar jogadores. Porém, mesmo com todo o tempo para apenas treinar, dois nomes importantes virão para Porto Alegre como dúvidas.

Expectativa

O argentino Bordacahar, que se lesionou no tornozelo no jogo de ida, será aguardado até momentos antes do jogo. Iberico,

usado no segundo tempo em Arequipa, fez o primeiro treino apenas ontem, após forte gripe.

Lavallén aposta em um Inter agressivo e que vai propor o jogo. Garante que, com esse desenho da partida, haverá espaços para contra-atacar.

– Sabemos jogar quando nos atacamos, estamos preparados para que proponham, teremos os espaços – previu o técnico.

O Melgar deixará Arequipa hoje, às 10h.

É DEMÓÓÓÓIS



PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaulha.com.br

MAIS UMA VITÓRIA

O Operário é uma equipe modesta. Como a maioria dos times que disputam a Série B do Campeonato Brasileiro. Jogadores comuns, esforçados e que usam o físico para compensar a falta de técnica. Foi este o time que perdeu para o Grêmio, em Ponta Grossa, antes da vitória da última sexta-feira sobre o Guarani, em Campinas – em jogos do Tricolor fora de casa.

Penso que não será difícil ver o Grêmio ganhar novamente. O time tem na Arena o apoio do torcedor e enfrenta os adversários de forma muito mais agressiva. E quase sempre ganha. Precisa de oito vitórias em 16 jogos para ter certeza de que subirá para a Série A de 2023, que, como já se disse diversas vezes, é o único e grande objetivo da temporada tricolor.

Acredito que volta o Bitello e sai o Campaz no meio-campo do time. O colombiano não soma nada. Não marca, não chuta, não faz gols. É muito pouco para um jogador que o Grêmio imaginava ser seu grande armador. Ele não consegue ser o que se acreditava.

ELEIÇÕES – São quatro candidatos à presidência do Grêmio: Odorico Roman, Alberto Guerra, Brasinha e Denis Abrahão. Um deles será presidente do Grêmio. Certamente, quem ganhar as eleições terá muito trabalho para construir um elenco competitivo. O clube terminará o ano atual com dívidas

possivelmente volumosas, com jogadores que não solucionam, mas têm contratos até o final de 2023 e com salários altos. Será preciso observar com muita atenção os jogadores que estão na base. Dali sempre sairão as soluções, no campo e na tesouraria.

Quase nunca os talentos vieram de contratações caras e com salários fora da realidade da capacidade de pagamento do clube. Penso que já devem estar pensando em tudo isso, porque não dá para esperar o ano acabar. Pode ser tarde.

PROMESSA – Na entrevista coletiva do treinador Mano Menezes, depois do fiasco de Fortaleza, no último domingo, pelo Brasileiro, ficou a promessa: o Inter será muito melhor nesta quinta-feira contra o Melgar, pelas quartas de final da Copa Sul-Americana. Ficou o compromisso do time com a torcida. Esta torcida que lotará o Beira Rio e que não merece mais desilusões. Basta ganhar do Melgar que já classifica. Mas é preciso ter cuidado com o time peruano. É bem armado e tem um esquema simplificado de cruzar no centroavante. Todo cuidado será pouco, mas é importante lembrar que, no Beira-Rio, o furo é mais embaixo. O time colorado tem a capacidade de se agigantar com o seu povo na arquibancada. Então, que seja assim.

SOLIDARIEDADE – Minha querida professora de canto Cristina Sorrentino está numa jogada de solidariedade muito interessante. Ela convocou os maiores e melhores artistas deste nosso Rio Grande para uma noite, amanhã, no Sgt Peppers, pub localizado na rua Quintino Bocaiúva, Barro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. O ingresso custa somente R\$ 20. Com o resultado, serão feitas sopas para a população carente.

Uma iniciativa que merece o nosso apoio, e ainda vamos ter uma noite maravilhosa. Poderemos ver e ouvir uma galera da música da melhor qualidade. Eu quero estar lá. E tu, Cristina, fica sabendo que eu e o Rio Grande inteiro te amamos por tudo que és. Uma grande artista e uma alma maravilhosa.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
leonardoliveira

GZH**ALMANAQUE GAÚCHO**leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegauchaCom Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br**RICARDO CHAVES**ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

30 anos construindo história

"Acima de tudo, o Ministério Público deve colmatar todos os espaços que lhe foram destinados, e a nós, sobretudo, cabe a árdua missão de fazer com que esse desiderato seja alcançado. Não permitamos que nesse espaço seja plantada a árvore da fraqueza, do medo e da omissão". Há mais de 30 anos, com esse discurso, feito no dia 18 de outubro de 1990, o então presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS), Voltaire de Lima Moraes, abria a primeira edição do Congresso Estadual do Ministério Público.

Surgido em meio à efervescência política do período posterior à Assembleia Nacional Constituinte, o evento reuniu promotores, promotoras, procuradores e procuradoras de Justiça, autoridades e especialistas. Logo em sua primeira edição, realizada em Canela, foram mais de 130 teses apresentadas. Desde então, a iniciativa da AMP/RS, realizada a cada dois anos, consolidou-se como o

principal espaço de debates sobre temas de interesse do Ministério Público, mas também de assuntos que extrapolam a linha de atuação da instituição, bem como de questões sociais e legislativas de destaque e que impactam a atividade-fim da classe.

Em 1992, na segunda edição, o congresso foi realizado em Santa Maria, sob o tema "Revisão crítica". Nas seis edições seguintes, Canela passou a sediar o evento, onde os assuntos foram: "A efetividade da ação do Ministério Público na área criminal" (1994), "A instituição no contexto do terceiro milênio" (1996), "Um compromisso com a sociedade" (1998), "O Ministério Público e a defesa social" (2000), "MP e a paz social" (2002) e "A responsabilidade social no setor público" (2004). Em 2008, Gramado recebeu, pela primeira vez, o congresso, com a temática de "20 anos da Constituição Federal". No evento seguinte, em 2010, o Ministério Público analisou

seus desafios, defendendo o lema "Democracia, unidade e independência". Em 2012, novamente em Canela, a instituição olhou para as perspectivas do novo século. Desde 2014, o evento retornou para Gramado, debatendo os enfrentamentos do MP, a defesa da democracia e o futuro da entidade.

Devido à pandemia, o principal palco de transformação do Ministério Público foi cancelado em 2020. Neste ano, o evento retornará para realizar sua 15ª edição, entre os dias 10 e 13

de agosto, no Hotel Serrazul, em Gramado, na serra gaúcha. Pela representatividade e longevidade do projeto, a temática não poderia ser outra: "30 anos construindo história". Com mais de 700 inscritos confirmados, o evento deve, mais uma vez, marcar um momento de congraçamento e, sobretudo, de aperfeiçoamento profissional e troca de experiências, também ampliando a discussão acerca de temas atuais, como as eleições e a carreira dos membros do Ministério Público.



FOTOS: ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Segundo Congresso Estadual do Ministério Público, com o tema "Revisão crítica", foi realizado em 1992, em Santa Maria



No quarto congresso, a temática foi "O Ministério Público do terceiro milênio". O evento realizado de 26 a 30 de junho, ocorreu em Canela



"A efetividade da ação do Ministério Público na área criminal" foi o assunto do III Congresso Estadual do Ministério Público

Hoje na história

• Nasce, em 1931, o ex-jogador e ex-técnico de futebol Mário Jorge Lobo Zagallo, em Atalaia, no Estado do Alagoas.

• Em 1974, Richard Nixon se torna o primeiro presidente dos Estados Unidos a renunciar ao cargo.

O Amanhecer

VICTOR JOSE FACCIONI

*O amanhecer
É o pássaro
Com seu leve cantar,
É o orvalho
Que as mais belas flores vai beijar,
Numa lição aos homens,
Os espinhos, também
Os abrolhos
Incontinenti também vai matizar
O amanhecer
É a vida que desperta...
Novas ilusões a perdurar...
Velhos sonhos a se acabar
Vê, oh! Homem,
No amanhecer
O esplendor de uma nova vida
O albergue de um'alma adormecida
O amanhecer
É como o amor,
Pando de sublimos sonhos
Bálsamo de quiméricas ilusões
É a dor que se esvai
São as novas dores que vêm.
O amanhecer
É a sequência da vida...
É o viandante
A reiniciar na dura lida
A viagem que não parou.
É o hino da natureza,
A brindar a real grandeza
D'aquela que a criou*

PIADA

– Sabe como deixar alguém curioso?
– Como?
– Eu te conto amanhã!

HOJÉ

Dia Internacional dos Povos Indígenas, Dia Nacional da Equoterapia

SANTOS DO DIA

Edith Steins, Fábio, Fermo, Rústico

Há 30 anos

Domingo,
9 de agosto de 1992

Neste domingo, o time brasileiro de vôlei masculino começa a disputar, contra a Holanda, a final dos Jogos Olímpicos de Barcelona. Nesse duelo contra a equipe mais alta do mundo, o Brasil quer exibir a variedade de jogadas de ataque orquestradas pelo levantador Maurício.



Há 40 anos

Segunda-feira,
9 de agosto de 1982

Em discurso no encontro Mulher Democrata, do PDS, o presidente João Figueiredo disse: "O demônio da inflação bloqueia e devasta a economia mundial. Entretanto, o Brasil vai superá-lo". A fala uniu-se a um pedido. Figueiredo pontuou que as mulheres são imprescindíveis nesse processo.



Há 50 anos

Quarta-feira,
9 de agosto de 1972

O ministro da Saúde, Mário Machado de Lemos, lança, neste sábado, no Rio Grande do Sul, a campanha de vacinação contra paralisia infantil, varíola, coqueluche, difteria e tétano. Em Porto Alegre, a vacinação inicia-se em 13 de agosto.



HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br | quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

As pequenas coisas, os avanços sutis, porém firmes; tudo isso precisa ser celebrado, ainda que a sombra da opressão continue pairando sobre você. De pouco em pouco, tudo será superado.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Procure prestar um pouco mais de atenção ao efeito que as palavras exercem sobre as pessoas que as escutam; assim, você mudará o foco e, em vez de falar para você, falará para que as pessoas entendam.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Apesar dos sustos que o mundo anda provocando nas pessoas, porque elas subvertem os planos e provocam distúrbios, você terá motivos para celebrar certo avanço.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

Ainda que o mundo continue na rota inextricável da loucura generalizada, e que isso afete vários de seus planos, você não precisa se render a essa condição, deve, porém, continuar depositando confiança nos seus princípios.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Há horas em que só o silêncio seria capaz de comunicar o que se pretende deixar claro, porque, se você se engajar em qualquer tipo de conversa esclarecedora, o tiro sairia pela culatra. É uma escolha a ser feita.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Bons relacionamentos são como as suas vidas, pessoas às quais você pode recorrer quando precisa de ajuda. Por isso, é tão importante que a alma seja seletiva ao afirmar que tais ou quais pessoas sejam suas amigas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Há dias, como hoje, em que é possível enxergar com leveza tudo que acontece, e isso faz uma diferença enorme, porque lhe brinda com maior margem de manobra para você decidir. Bom ânimo é tudo!

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

A verdade não é relativa coisa nenhuma: essa história de relatividade é afirmada pelas pessoas que, intencional ou inconscientemente, precisam ter uma margem de manobra para dizer mentiras.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Há uma postura otimista que facilita e abre portas reais; mas há outra que é produto de fantasias que, se a alma insistir em se agarrar a ela, com certeza complicará ainda mais o momento. Melhor não.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Ajude as pessoas a serem ajudadas, mas cuide para que a ajuda não caia como um balde de água fria sobre elas, lhes provocando decepção a respeito dos objetivos que elas perseguem. Cada quem com seu caminho.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

As diversas potencialidades que atacam seu coração neste momento precisam ser estudadas com carinho: porque uma coisa é o entusiasmo das visões futuras, outra, diferente, é trilhar o caminho que levará a alma até lá.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

É possível garantir muito divertimento, mesmo que as ações que você tenha de executar não sejam totalmente apropriadas para isso. As circunstâncias você não escolhe; o estado de ânimo que você tem, sim.

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Aparelho que produz corrente de ar por via mecânica	Partido político democrata da Venezuela	Ter (?): ser perceptivo	Comunidade religiosa fundada por Jesus, cuja sede é o Vaticano	Antônimo de "escuro"	Elemento metálico de símbolo Na	Período de 1889 a 1930 no Brasil
Série passada em uma ilha						
			Proteção da janela de quartos infantis			
					Pega usada por boxeadores	
Iluso				(?) Reed, cantor dos EUA		
Toca (cordas dedilhadas)			Polo calçadista (SP)			O filme de qualidade inferior
			Em (?): em teoria			
(?) de Belém, cantora paraense						
Removível			Ruído refletido			Estado natal do poeta Torquato Neto (sigla)
			Cicatriz na barriga (pl.)			
Local onde se realizam filmagens					Abrigo indígena	
Interrupção momentânea de ação		(?) poética, a medida dos versos			Lago, em francês	
		Presunçoso				
Public House (abrev.)			(?) S. Lewis, escritor irlandês		Escola Estadual (sigla)	Despidas; peladas
Bastante						
Retardar, em inglês			Toucinho do (?), doce português			Borduna; tangapema
Pessoa elegante						
					Cinza (pó), em inglês	
(?) Luxemburgo, filósofa polaca-alemã				Doença que requer o uso de "bombinha"		

BANCO — ash — jã — iac — lag — ion — pub. b/janota

26



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado
desta cruzada
será publicado
na edição
de amanhã,
mas você tem
a opção de
conferir ainda
hoje em GZH.

Acesse agora
pelo link
gzh.rs/cruzadas
ou pelo QR Code



GZH

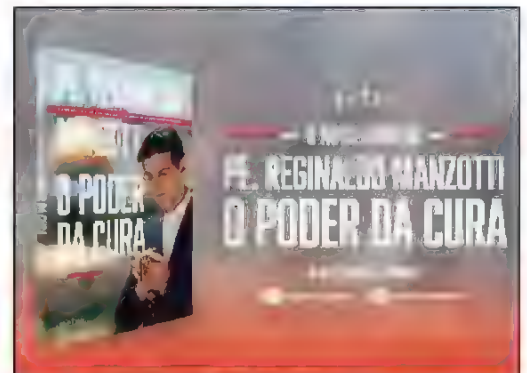
Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse
[gzh.com.br/
cruza-dinhas](http://gzh.com.br/cruza-dinhas)

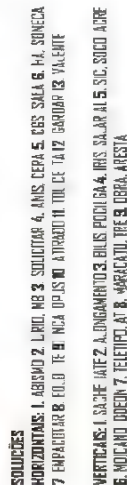
GZH

Quer saber mais
sobre o que os
astros reservam
para você?
Ou como a
astrologia pode
impactar o seu
dia a dia? Leia
as colunas da
astrologa Moara
Steinke em [gzh.
com.br/moara](http://gzh.com.br/moara)

Solução de ontem

	C	O	F	P
C	O	N	T	R
C	O	S	A	R
N	O	S	F	E
T	R	N	O	P
S	O	T	A	Q
F	R	E	Q	U
C	U	A	T	I
F	I	D	E	L
C	O	N	D	I
N	U	D	P	E
P	I	N	T	A
S	I	O	S	K
M	C	E	S	T
J	O	E	L	T





1. Principípio assemelhado
2. A flor que simboliza a pureza / Meninha Brasileira
3. Rogar com grande esperança
4. Semente aromática / Forma-se nos covados
5. Um sistema de unidades físicas / Local onde são ministradas as aulas
6. Raba de... palha / O anão dorminhoco de Branca de Neve
7. Embaralhar
8. O milico deus dos ventos / Uma metade do... azeite
9. Indivíduo de antigo povo do Peru / Obra musical que foi classificada e numerada
10. Desejado, atrevido
11. Motivo fútil / (Pop.) De acordo!
12. Crerem mudinho
13. Corajoso

VINTAGAS

1. Sequêdo de peme cheio de plantas aromáticas, utilizado para perfumar a roupa / Navega em viagens de recreio
2. Aumento de comprimento
3. Segrega-a o fígado / Carnal de porcos
4. O diáfano do olho / O disco aumento que interessa ao trabalhador
5. (Lat.) Assim mesmo / Dá-se com as punhas / Um estado de Amazônia
6. Indígena de famosa tribo do estado de Connecticut (EUA) / No mundo greco-romano, teatro aberto para concertos
7. Aparente receptor que foi muito usado por grandes empresas jornalísticas / Antigo Testamento
8. Cortejo carnavalesco muito popular em Pernambuco / Tribunal Regional Eleitoral
9. Eleito de uma atividade / Canto, quina

SUDOKU

9	5		2				1	3
	1	7	5			2		
6		2						
	8			7	3	9		
		9		6		1	4	5
					5	3		8
5						4		
	6		1	4			5	
2		8	3					

Solução de ontem

6	8	1	3	5	9	7	2	4
9	4	7	2	6		5	3	8
3	2	5	7	4	8	6	9	1
4	1	3	9	7	5	2	8	6
8	5	5	6	1	2	4	7	3
2	7	6	4	8	3	9	1	5
5	3	7	1	9	4	8	6	7
7	9	4	8	3	6	1	5	2
1	6	8	5	2	7	3	4	9

GZH

Baixe o aplicativo de **62H**, clique no ícone de **ZH Digital** e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.



carp nejar@terra.com.br



O aeroporto Salgado Filho, a partir de segunda-feira (8/8), tornou obrigatórias as cancelas para regulamentar o acesso dos veículos. Há tolerância de 10 minutos para todos os motoristas, com exceção de condutores de táxis, carros por aplicativos, vans e ônibus, que têm livre acesso.

Transcorrido o tempo de cortesia, serão cobrados R\$ 20 a cada 10 minutos extras.

Dez minutos não são suficientes para um filho ajudar a mãe ou o pai idosos a embarcar ou desembarcar no Salgado Filho.

Os pequenos detalhes revelam
que os idosos nunca são
lembrados.

Tenho pai e mãe de 83 anos. Não há como fazer gincana com os meus velhos, corrida de obstáculos, apressá-los com a bagagem. É um outro tempo emocional e físico, dedicado a movimentos mais lentos.

Ou eu pego o braço deles, ou as malas – precisarei optar.

Os dois juntos correspondem a uma missão impossível, e estou longe da agilidade de Tom Cruise para me segurar numa barra de helicóptero com os meus pais no colo.

Nem Samu é tão rápido.

As cancelas instaladas no aeroporto só foram planejadas para quem é desapegado, para quem é jovem.

O objetivo é descongestionar a entrada e a saída do meio-fio do aeroporto, o caos da fila dupla, mas injustiças acabam sendo cometidas.

A tolerância de 10 minutos será sempre excedida em caso de gentileza e cuidado com a terceira idade. O amor filial será sempre penalizado.

Não deveríamos premiar os bons exemplos de cidadania?

Como solução desse problema, talvez o benefício das pessoas com deficiência física – 30 minutos mediante mensagem dirigida à administradora Fraport Brasil, com antecedência de 72 horas – pudesse ser estendido para os acompanhantes dos idosos.

Mas, de qualquer maneira, o valor abusivo soa mal para um serviço indispensável, obrigando os passageiros a utilizar o estacionamento pago.

Os shoppings costumam oferecer 15 minutos de tolerância. E shopping não

envolve o direito de viajar.

Se a proposta era garantir conforto, acontecerá justamente o contrário: o trânsito parado de buzinas no rush, a grosseria pelos horários perdidos, o egoísmo da cronometragem, o Deus me acuda da parada.

Se os aviões descessem ou subissem pontualmente, até entenderíamos a premissa britânica. Porém, atrasos já viraram comuns e folclóricos em Porto Alegre, sobretudo no inverno, com a neblina cerrada.

Por que não 20 minutos? Por que gerar pânico?

Criar desespero não é uma medida drástica para simplesmente dar lucro. A tarifa elevada às alturas demonstra mais do que isso: ganância.

É uma cobrança de 11 mil metros de altitude, fora da nossa realidade porto-alegrense.

Pagar dois reais a cada minuto excedido é pagar uma passagem aérea para ficar dentro do aeroporto. Pense nisso.



Let's not miss
anything on
[gzh.com.br/
carpinejar](http://gzh.com.br/carpinejar)

JÁ FOI DITO “Todas as vitórias ocultam uma abdicação.” Simone de Beauvoir, filósofa francesa (1908–1986)

COBRANÇA NO AEROPORTO

Desde ontem, motoristas precisam pagar R\$ 20 caso levem mais de 10 minutos para passar entre as cancelas de entrada e saída do Salgado Filho, na Capital. Alvo de críticas, sistema começou com fluxo ágil, mas teve fila de até três minutos e impaciência de condutores e passageiros. | 17



REPORTAGEM



MAURICIO FIDALGO, GLOBO, DIVULGAÇÃO

MÚSICA

“SOM BRASIL” HOMENAGEIA THIAGUINHO

Em novo formato, programa da TV Globo volta a ser exibido amanhã e marca os 20 anos de carreira do artista (foto).

| Segundo Caderno

CENSO 2022

FALTA DE PAGAMENTO ATINGE QUASE 3 MIL RECENSEADORES NO RS

Atraso nas diárias afeta 44 mil trabalhadores em todo o país. IBGE diz que folha deve ser colocada em dia até sexta-feira.

| 18

VIADUTOS SEM CONSERVAÇÃO

Reportagem de ZH visitou quatro elevadas ao longo da Terceira Perimetral, em Porto Alegre. Um dos espaços é o Eduardo Utzig (foto), que, assim como os demais, apresenta problemas estruturais, falta de segurança e sinais de vandalismo.

| 20 e 21



RYNALDO BERNARDI

ROUBO DE CELULARES

SAIBA COMO PROTEGER OS APLICATIVOS DE AÇÕES CRIMINOSAS

Para especialistas, falta de segurança nos aparelhos é um dos motivos que facilitam golpes com transações financeiras.

| 23

“Vencer o jogo contra o diabetes depende de persistência individual e de responsabilidade coletiva.”

Leia o artigo de
**Rafael de Nogueira
Ribeiro**, na página 25

O “Som Brasil” de Thiaguinho



MARCO NUNES GLOBO 3 JULIÃO

No retorno do programa da Globo, cantor fala com Pedro Bial sobre seus 20 anos de carreira e apresenta canjas de sucessos

CAMILA BENGIO

camila.bengio@zerohora.com.br

O Brasil inteiro conhece Thiaguinho, mas pouca gente sabe quem é Thiago André, o homem por trás do combo de “ousadia e alegria”, seu lema, que arrasta multidões em shows pelo país. É este Thiago André o protagonista do programa que marca o retorno do *Som Brasil* à tela da TV Globo, com exibição amanhã, após a novela *Pantanal*.

Histórica por reverenciar, desde 1981, grandes nomes da música brasileira, a atração volta após um hiato para celebrar os 20 anos de carreira de Thiaguinho, completados em 2022. A homenagem é motivo de alegria para o pagodeiro, que iniciou sua carreira justamente no reality da *Globo Fama*, em 2002, e era fã do *Som Brasil* desde a infância. Ele inclusive chegou a subir ao palco do programa em 2011, na edição

que abordou a trajetória de Elza Soares, e volta agora com o status de também homenageado.

– O *Som Brasil* era a oportunidade que eu tinha para ver shows dos artistas de que eu gostava, porque não tinha show deles na minha cidade. Uma das minhas lembranças mais especiais é a de ter participado ao lado de Elza Soares. Guardo isso com carinho no meu coração – diz Thiaguinho.

Documentário

Neste retorno, a premissa do programa segue a mesma: reverenciar os grandes artistas nacionais. O formato, porém, será mais aos moldes de documentário, mesclando as tradicionais canjas musicais – no caso de Thiaguinho, de hits como *Ousadia e Alegria*, *Caraca Muleke* e *Falta Você* – com entrevistas.

E o entrevistador é ninguém menos que Pedro Bial, que con-

duz o papo com Thiaguinho abordando momentos como a infância do cantor em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul; a participação no *Fama*; os tempos de Exaltasamba, grupo do qual foi vocalista por nove anos; e o estrelato da carreira solo, marcada por 11 álbuns, uma indicação ao Grammy Latino e diversos prêmios conquistados. Mas no programa, segundo adianta Bial, o pagodeiro compartilha confidências que permitirão ao público conhecê-lo para além desta trajetória artística.

– Thiaguinho tem uma história surpreendente, um jeito menino que vai chegando aos pouquinhos, de mansinho. Veio do Centro-Oeste e, de repente, reflete um Brasil do samba, com muita originalidade. Ele vem de uma família com uma história igualmente inspiradora e muito generosa – diz o jornalista.

A família do cantor também

participará da atração. Um dos pontos altos deve ser o dueto de Thiaguinho com a mãe, Glória Maria, com quem cantará a música *Fascinação*. Foi ela a grande responsável pela opção de Thiaguinho pela música, como ele conta, pois desde cedo o levava para acompanhar os ensaios do coral religioso no qual cantava. Já o pai, João, ex-engraxate, o músico diz ser seu maior exemplo de perseverança.

– Eu cresci vendo eles (*os pais*) o tempo todo fora de casa, buscando uma vida melhor e digna para mim e para a minha irmã, e isso serviu de muita inspiração. Sempre que meu pai se envolveu em algo, foi de maneira entregue. Todos os lugares que eu frequentava ele era o líder, e isso me fez crescer com essa forte referência em casa, é minha inspiração para nunca desistir – conta.

Outra referência para ele é o também pagodeiro Péricles, ex-

companheiro de Exaltasamba. O músico reencontrará Thiaguinho no palco do *Som Brasil*, onde apresentarão as canções *Jogo da Sedução*, *Livre pra Voar* e *Tá Vendo Aquela Lua*, que marcaram época no Exalta.

Mas apesar da luxuosa comemoração no *Som Brasil*, as celebrações pelos 20 anos de carreira do músico não param por aí. Na quinta, Thiaguinho lança um novo álbum, *Meu Nome É Thiago André*, cujo repertório é formado por regravações de músicas que marcaram a vida do artista. Inicia também uma turnê de shows que deve passar por Porto Alegre no dia 3 de setembro, às 16h, na Arena do Grêmio.

– Porto Alegre tem um povo caloroso. Eu amo o Rio Grande do Sul – elogia o cantor. – Estou ansioso para voltar e a gente criar juntos aquele show perfeito e cheio de energia. Mais um capítulo da nossa história juntos.

GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA, 15 ANOS

Tradicional projeto de formação artística da Capital, o Grupo Experimental de Dança comemora 15 anos. Para celebrar o marco, será apresentada hoje, às 20h, uma remontagem do espetáculo *Felínias*. Originalmente dirigida por Airton Tornazzoni, a obra foi montada pela primeira vez em 2007, ano de fundação do grupo. Já a versão que será levada ao público nesta noite, e que tem assinatura de Douglas Jung, Fernanda Bertonecello Boff e Juliana Vicari, busca um novo olhar para a performance. Fazendo referência à estética do cineasta Federico Fellini (1920–1996), os movimentos refletem conceitos e padrões sociais a serem reinventados. Com entrada gratuita, o espetáculo ocorrerá no Teatro Renascença (Av. Erico Veríssimo, 307), na Capital.



CURSO COM RONALD AUGUSTO

A cultura afro será tema de um curso ministrado pelo poeta, letrista e ensaísta Ronald Augusto. Em *Literatura Negra: Da Invenção da Tradição aos Experimentos do Presente*, o escritor irá se basear em textos de autores como James Baldwin e Toni Morrison para ampliar o repertório dos participantes a respeito da escrita afrodescendente.

Serão três aulas, ministradas no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440), em Porto Alegre. O primeiro encontro ocorrerá hoje, às 19h, e os demais serão nos dias 16 e 23 de agosto, sempre no mesmo horário. A inscrição custa R\$ 258 e pode ser realizada no site eventbrite.com.br.



Luís Augusto Fischer

fischerl@uol.com.br

Oitenta

Domingo, Caetano Veloso completou 80 invernos. Esses dias foram o Gil e o Paul McCartney, logo ali o Paulinho da Viola. Aqui em Porto Alegre, completam os mesmos 80 dois queridos amigos meus, a Haydée Porto e o Paulo Coimbra Guedes. Todos artistas de relevo, referências para a minha vida. Oitenta para mim era uma idade inverossímil até uns anos atrás. Mas deixou de ser, como muitas outras coisas que o tempo vai impondo a quem segue respirando.

Mas oitenta anos celebrados no planalto de uma obra maiúscula é coisa para alegrar. Qualquer um de nós, brasileiros que agora temos mais de 25 ou 30 anos, pode cantar muitas canções, recitar uma frase ou outra, lembrar um trejeito nascido da verve de Caetano.

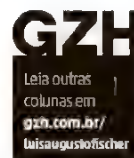
Sua arte principal é a brigada ligeira da canção, essa arte que a cultura brasileira elevou, como em poucas outras culturas, à condição de grande arte. Mas Caetano é também um pensador (e um cineasta, que ele diz ser sua primeira vocação artística), com dezenas de artigos, quase sempre instigantes, e um livro de ensaio, *Verdade Tropical*. E é mais ainda: é um pensador inclusive ao produzir suas canções, que poucas vezes se afastam do compromisso de pensar a vida, discutir o Brasil, meditar sobre a tecnologia, analisar eventos culturais.

Caetano pratica também outro gênero discursivo, menos prestigiado academicamente mas nem por isso irrelevante: a entrevista. Ao longo de suas seis décadas de carreira, ele deu centenas de entrevistas fazendo o entrevistador de “sparring”, de oponente necessário para desferir seus golpes de inteligência.

Numa delas, muitos anos atrás, primeiros anos 70, dada a um jornalista francês, ele foi brilhante. Perguntado sobre por que os cancionistas brasileiros eram tão demandados pela imprensa para comentar de tudo, ao contrário do que ocorria na França, em que os mais demandados eram filósofos, sociólogos, escritores, Caetano saiu com uma tirada genial: é porque o Brasil é um país de analfabetos, e a canção é uma forma acessível para eles.

E mais: é também porque a canção no Brasil se tornou um meio confiável de entender o mundo. Qualquer coisa relevante que aconteça, pode esperar que em pouco tempo vai aparecer uma canção a comentar o caso, mastigando a coisa de forma a completar a educação emocional do ouvinte.

Lembro nitidamente dos 40 anos de Caetano. Eu tinha 24 anos e não conseguia aceitar intimamente que alguém com mais de 40 anos permanecesse vivo para mim, como um artista relevante. Eu estava tão errado...

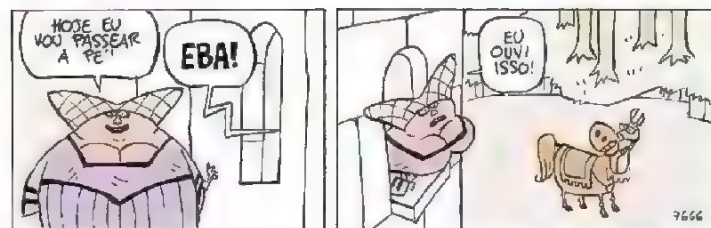


QUADRINHOS

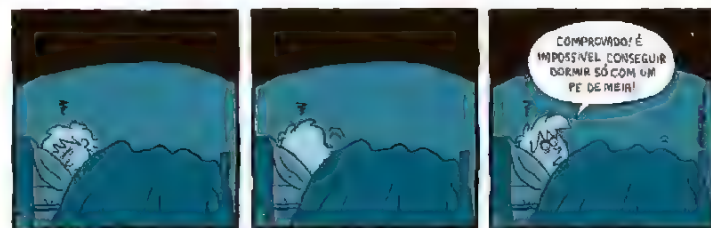
Tapejara – O Último Guasca Louzada



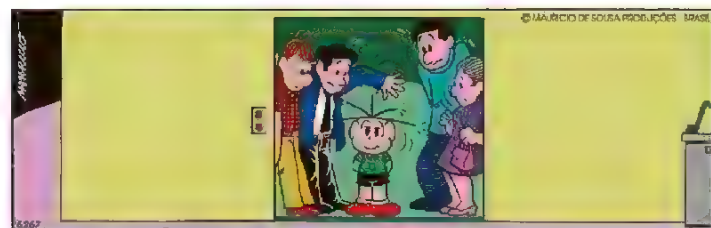
Niquel Nausea Fernando Gonsales



Artur, o Artoeiro Rafael Correa



Turma da Mônica Márcio de Sousa



Cinema Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

ALÉM DA LENDA
Animação, livre. De Marcos França e Marika Maré. Brasil, 2020. 86 min. Seres místicos tentam sequestrar lendas do folclore brasileiro.
Espaço Bourbon Country 1 (14h10, 16h)

ADOS NÓSTALGICOS
Drama, 16 anos. De Mano de Medeiros. Brasil, 2019. 106 min. Grande tensão a relação entre mãe e filha. Com Marieta Severo, José de Abreu e Jairo Castro.
Cine Grand Café 3 (15h50, 19h40)
Espaço Bourbon Country 2 (19h10, 21h10)

DEVINHAZINHOS
Drama, 16 anos. De Denis Dercourt. Brasil, 2021. 87 min. Espectaculista forense viaja a São e se envolve em caso de assassinato. Com Olga Kurylenko, Yoo Yeon Seok e J-won Ye.
Cine Grand Café 1 (15h50, 21h20)
Espaço Bourbon Country 1 (21h)

DIÁRIOS DE OTSOGA
Drama, 12 anos. De Maureen Fazendero e Miguel Gomes. França, 2021. 100 min. Três amigos constroem um borboletário durante o confinamento da pandemia. Com Crsta Allalale, Carlotto Cotta e João Nunes Monteiro.
Cine Bandicaris 1 (7h)

GAROTA INFLAMÁVEL
Drama, 16 anos. De Elisa Mstino. Alemanha, 2019. 91 min. Jovem rainha conhece enfermeira e ambas questionam seus princípios de vida. Com Natalia Bedtske e Cursie Celine Galferr.
Sala Paulo Amorim (15h)

LUREX - ABAIXO A JUSTIÇA
Documentário, 14 anos. De Diogenes Muniz. Brasil, 2020. 89 min. História do Grupo Jorjetele universitário Jorjetele e Luta, surgido em 1976.
Cine Bandicaris 15h, 19h

DIALESTANTE
Comédia, 14 anos. De Marcelo Antunes. Brasil, 2020. 105 min. Contador sem nada a perder assume o lugar de um palestrante motivacional contratado para animar os funcionários de uma empresa. Com Fábio Porchat e Dani Calabrese.
Cinefix Total 4 (17h20, 19h35, 21h50)
Cine Grand Café 2 (14h)
Cinefix Barra 5 (16h30, 19h, 21h30)
Cinefix Ipiranga 4 (15h20, 17h50, 20h20)
Cinefix Wallig 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
Cinefix João Pessoa 3 (12h50, 14h45, 17h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 3 (14h10, 16h20, 18h30, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (13h20, 17h50, 19h55)
GNC Iguatemi 1 (21h20, 19h50)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. De Charline Bourgeois-Tacquet. França, 2021. 97 min. Mulher francesa

desperta a paixão de um homem e se apaixona pela esposa dele. Com Anaïs Demoustier, Valeria Bruni Tedeschi e Denis Podalydès.
Cine Grand Café 3 (14h, 17h50)
SAPATO 36
Documentário, 12 anos. De Patrícia Lorena Brasil. 2022. 72 min. A história do futebol de várzea no bairro Santo Amaro, em Recife.
Sala Norberto Lubisco (15h50)

THALIA
Comédia musical, 14 anos. De Jean-Marie Lameu e Arnaud Lameu. França, 2021. 120 min. Músico em situação de rua tem alucinação e assume a identidade do filho da dona de um hotel. Com Mathieu Amalric, Josiane Balasko e Mélanie Thierry.
Cine Grand Café 2 (16h, 20h)
Espaço Bourbon Country 8 (19h10, 21h20)

TIEM-IALIA
Ação, 16 anos. De David Leitch. EUA, 2022. 126 min. Cinco assassinos a bordo de um trem-bala em movimento desobrem que suas missões têm algo em comum. Com Brad Pitt, Joey King e Aaron Taylor Johnson.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 1 (19h, 21h40)
Cinefix Barra 6 (14h30, 17h30)
Cinefix Ipiranga 3 (15h10, 18h)
Cinefix Wallig 2 (18h20, 21h10)
Cinefix João Pessoa 1 (13h, 16h, 18h45)
Cinefix João Pessoa 2 (19h30)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 18h40)
GNC Praia de Belas 1 (13h50, 16h, 18h50, 21h30)
GNC Moínhos 4 (14h)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 16h, 18h40, 21h20)
CÓPIAS LEGENDADAS Cinefix Total 5 (19h20, 22h)
Cinefix Barra 4 (15h45, 18h30, 21h15)
Cinefix Barra 6 (20h15)
Cinefix Ipiranga 3 (20h45)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 16h40, 19h10, 21h50)
GNC Moínhos 1 (21h40)
GNC Iguatemi 4 (14h10, 16h45, 19h25, 22h)
CÓPIAS LEGENDADAS IMAX Cinefix Wallig 8 (14h20, 17h10, 20h)

RM CANIZ
BOM FORTÉ, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. De Sophie Hyde. Reino Unido, 2022. 97 min. Depois de perder o marido, professor aposentado resolve romper com seus tabus. Com Emma Thompson e David McCormack.
Cine Grand Café 1 (14h, 18h10)
Espaço Bourbon Country 4 (21h)
GNC Moínhos 1 (19h40)

CRIMES DO FUTURO
Ficção científica, 18 anos. De David Cronenberg. Canadá, Grécia, 2022. 107 minutos. Artista performático metamorfose de seus órgãos enquanto grupo misterioso tenta elucidar a próxima fase da evolução humana. Com Viggo Mortensen, Kristen Stewart e Léa Seydoux.
Cinefix Barra 5 (15h, 17h15, 19h30)
Cinefix Barra 7 (15h50, 16h, 18h15)
Cinefix Ipiranga 2 (16h40, 19h)
Cinefix Ipiranga 5 (14h50)
Cinefix Wallig 2 (14h, 16h10)
Cinefix Wallig 5 (15h, 17h20, 19h30)
Cinefix João Pessoa 4 (13h30, 15h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 15h50, 17h30)
GNC Praia de Belas 1 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (13h15, 15h15, 17h15, 19h20)
GNC Moínhos 1 (15h50, 17h40)
GNC Iguatemi 5 (13h15, 15h15, 17h15)
CÓPIA DUBLADA 3D Cinefix Total 2 (17h10)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. De Audrey Diwan. França, 2021. 100 min. Jovem decide abortar para terminar estudos e escapar de restrições sociais. Com Anamaria Vartolome, Kacey Mottel Klein e Justina Bajerini.
Sala Paulo Amorim (17h)

O TELEFONE PILOTO
Terror, 16 anos. De Scott Derrickson. EUA, 2022. 85 min. Após ser sequestrado por um assassino e preso em um porão à prova de som, menino descobre que, por um telefone desconectado da parede, pode ouvir as vozes das vitimas anteriores. Com Ethan Hawke e Jeremy Davies.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 3 (21h30)
Cinefix Ipiranga 2 (21h10)
Cinefix Wallig 3 (18h)
Cinefix João Pessoa 4 (20h15)
GNC Praia de Belas 3 (16h20)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Iguatemi 2 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS Cinefix Barra 8 (22h)
Espaço Bourbon Country 8 (17h10)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. De Davide Del Degani. Itália, Eslovênia, 2022. 85 min. Apesar das diferenças, um assassino e o homem que o denunciou, estão isolados nos Alpes italianos e acabam se aproximando por conta da solidão. A amizade que surge entre eles os leva a diferentes caminhos. Com Vincenzo Nemolato e Giovanni Calogno.
CÓPIAS LEGENDADAS Sala Eduardo Hirtz (14h30)
Espaço Bourbon Country 8 (15h30)

PLUFT: O FANTASMINHA
Comédia dramática, livre. De Rosane Swartman. Brasil, 2022. 88 min.

A inesperada amizade entre o fantasma e a menina de medo de gente e uma menina. Com Lolla Bell e Nicolas Cruz.
Espaço Bourbon Country 8 (15h50)

YHOB - AMOR E TRÓVÃO
Aventura, 12 anos. De Tânia Waintr. EUA, 2022. 119 min. O herói está em uma jornada em busca da paz interior. Com Chris Hemsworth e Natalie Portman.
CÓPIAS DUBLADAS Cinefix Total 2 (21h10)
Cinefix Barra 1 (14h45, 17h45)
Cinefix Ipiranga 6 (21h)
Cinefix Wallig 5 (21h50)
Cinefix João Pessoa 4 (17h30)
Espaço Bourbon Country 4 (14h, 16h20)
GNC Praia de Belas 3 (18h40)
GNC Praia de Belas 4 (15h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h20)
GNC Iguatemi 1 (13h45, 19h)
CÓPIAS LEGENDADAS Cinefix Barra 1 (21h)
Espaço Bourbon Country 4 (18h40)
GNC Iguatemi 1 (16h15)
GNC Moínhos 5 (16h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022. 131 min. Após 30 anos, piloto volta a escola de aviação como instrutor. Com Tom Cruise, Jennifer Connelly e Miles Teller.
GNC Praia de Belas 2 (21h45)
GNC Moínhos 3 (21h15)
GNC Iguatemi 5 (21h50)

UM HERÓI
Drama, 12 anos. De Asghar Farhadi. França, Irã, 2022. 127 min. Homem tenta negociar dívida durante saída temporária da prisão. Com Amir Jadidi e Sahar Goldast.
Sala Eduardo Hirtz (16h15)
GNC Moínhos 3 (18h40)

ESPECIAL
8 1/2 FESTA DO CINEMA ITALIANO
Espaço Bourbon Country 1. às 18h: Eu, Leonardo (2019), de Jesus Garças (amb.)
HOMENAGEM A TAIKUN KUROSAWA
Sala Paulo Amorim, às 19h: A Prúma Estação de Tabajara Ruas (2022), de Boci Moggi

MOSTRA CÂMERAS DA ÁFRICA
Cinefix Barra 5 (15h e A Neve se Foi (1965), de Abbas Kiarostami, e Samba Makharim, e Hame (1996), de Ingold Sinclair. às 17h: Le Damiere (1996), de Bafu Bafu Kanyinda e A Pequena Vendedora de Sol (1998), de Djibril Diop Mambety

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Favela Santander às 15h: Toy Story 2 (1999), de John Lasseter. às 17h30: Monstros S.A. (2001), de Pete Docter

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: Jovens, Loucos e Rebelados (1993), de Richard Linklater

Diversão e Arte

NOITE DE BLUES

Guitarrista gaúcho radicado no Texas, Cris Crochemore (foto) irá se apresentar hoje, às 20h, no projeto Gen Music, realizado no obby do hotel Swan Generation (Rua 24 de Outubro, 1.611), na Capital. Nesta noite de blues, o artista estará acompanhado da cantora estadunidense Tweed Smith. A abertura, às 18h, será com DJ Double S. O evento gratuito é fruto de uma parceria com o Mississippi Delta Blues Festival, que começa nesta quinta-feira, em Gramado.



MÚSICA
RODA DE CHORO
Sob comando do músico Matheus Sele Cordas, todas as terças-feiras ocorre a roda de choro com convidados da cena de Porto Alegre.
Parangolê Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R\$ 15. Reservar pelo número (51) 99196-3899. Hoje, às 19h50.

SAMBA DELAS
Grupo se apresenta em noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R\$ 20, na hora. Hoje, às 20h50. A casa abre às 17h.

CRIS CROCHEMORE
Guitarrista gaúcho radicado no Texas apresenta show de blues no evento Gen Music. Participação de Tweed Smith.
Lobby do hotel Swan Generation (Rua 24 de Outubro, 1.611). Hoje, às 20h. Abertura com DJ Double S às 18h.

THE BROTHERS ORCHESTRA
Projeto Terra no Harlem convida artistas para shows de jazz, blues, bossa nova e soul.
Insano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até às 19h, R\$ 12 até às 20h e R\$ 18 após este horário.

ESPECTÁCULOS
GRUPO EXPERIMENTAL DE DANÇA
Projeto comemora seus 15 anos apresentando o remontagem do espetáculo Folhas Felminas.
Teatro Renascença (Av. Erco Versissimo, 307). Hoje, às 20h.

PALEO VIRTUAL
Itau Cultural disponibiliza as peças virtuais Amora Paulada, com texto e direção de Renato Gaspar, e Rito - Passos para Quem Partiu, montagem do grupo Condutores de Memória.
Disponível no YouTube, no canal do Itau Cultural.

LITERATURA
RONALDO AUGUSTO
Autor mineiro do curso Literatura Negra. Da invenção da tradição aos Experimentos do Presente.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R\$ 258, disponíveis em evento.brito.com.br. Hoje e dias 16 e 23/8 às 19h.

INFANTIL
FIRE JUMP
Parque temático de camisas elásticas.
Parangolê Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R\$ 15. Reservar pelo número (51) 99196-3899. Hoje, às 19h50.

START PLAY
Quilose de games oferece jogos de PlayStation 5, Xbox, experiências de realidade virtual, além de Nintendo Switch.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a partir de R\$ 30. De segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 14h às 20h.

VOA PARK
Arena de trampolins com piscina de espuma, parede de escalada, stadiolite e pistas de basquete em dois andares.
No primeiro piso do **Shopping Iguatemi** (Av. João Wallig, 1.800), de segunda a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 11h às 21h (até 28/8), e no **Nilo Square Garden** (Av. Dr. Nilo Pecanha, 1.700), de terça a sexta, das 14h às 21h, e aos sábados, domingos e feriados, das 11h às 21h. Ingressos na hora a R\$ 35 (de segunda a sexta e R\$ 45 (sábado e domingo).

EXPOSIÇÕES
ACERVO ZORAVIA BETTOL - ARTISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS
Mostra reúne 160 obras de artistas nacionais e internacionais.
Galeria Zoravia Bettol (Rua Paradiso Bianchi, 109). De segunda a sexta, das 9h às 18h, e sábados, das 15h às 18h. Até 27/8.

CAMINHOS DA IDENTIDADE
Série de pinturas e colagens com fotografias alusivas às raízes de Porto Alegre constituem a mostra da artista visual Renata Galbanski H.
Porão do Papo Municipal (Praça Montevideo, 10). De segunda a sexta, das 9h às 12h e das 13h30

às 17h. Até 19/8.

FOTOGRAFIAS DA CIDADE
Mostra reúne obras de 175 fotografias que registraram a capital gaúcha.
Fundação Ecarta (Av. Passo Fundo, 945). De terça a domingo, das 10h às 18h. Até 27/8.

GRAFITE DE GIZ
Pintura de Patricia Bohrer é o novo trabalho apresentado pelo projeto que convida artistas para desenvolverem obras em parede de papel.
Centro Cultural da UFRRS (Rua Eng. Luiz Engler, 333). De segunda a sexta, das 9h às 18h. Até 10/8.

IRREMOTO
Obras de quatro jovens artistas de Passo Fundo dão forma a mostra.
Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.225). Visitação de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 11h às 18h. Até 10/9.

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO: CARLITO CARVALHO
Mostra reúne fragmentos cronológicos da trajetória do artista.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De segunda a sábado, das 10h30 às 20h. Até 10/9.

POR DETRÁS DA OBRA
Exposição de fotografias lança olhar sobre o colímbio da construção civil.
Espaço Asir (Av. Independência, 1.053). Todos os dias, das 9h às 18h. Até 31/8.

PRAÇA DA PALAVRA
Exposição que reúne documentos e objetos pessoais de Oliveira Silveira marca a abertura de espaço que leva o nome do poeta.
Espaço Oliveira Silveira no 5º andar da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Todos os dias, das 10h às 20h.

PRESENCIA NEGRA NO MARGES
Grande exposição traz reflexo sobre a presença e a representatividade negra no campo das artes visuais.
Em todas as galerias do primeiro andar do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, 5/1). De terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Até 21/8.

Entrevista

Marcela Fetter atriz

“O retorno de Érica será uma salvação na vida de Zé Lucas”

MICHELEVAZ PRADILLA

michele.pradilla@diariogaucho.com.br

Alguns dias atrás, quando se despediu de Érica (Marcela Fetter), José Lucas (Irandhir Santos) achou que não veria mais a jornalista, ou pelo menos que não teria notícias dela tão cedo. Porém, esse reencontro aconteceu bem antes do que eles esperavam. A atriz gaúcha voltou a aparecer na novela das 21h da RBS TV, Pantanal, na última quinta-feira e não chegou sozinha à fazenda de José Leôncio (Marcos Palmeira): Dan Stulbach também entrou para o elenco da trama como Ibraim, pai de Érica. Já Gisela Reimann, que viveu a personagem na versão de 1990 do folhetim, entra em cena desta vez como Ingrid, mãe da moça.

Em entrevista a ZH, a atriz Marcela Fetter, que é natural de Rio Grande, revela que não assistiu a cenas da versão original de Pantanal, conta como é fazer parte de um sucesso do horário nobre, lembra como surgiu o convite e dá algumas pistas sobre o futuro de Érica e Zé Lucas. Se o primeiro encontro do casal foi como um furacão, vem por aí um tsunami de proporções ainda maiores. Confira o bate-papo:

Como surgiu a oportunidade de fazer Pantanal?

Meu primeiro contato com a novela foi no final de 2020, quando comecei um processo de testes. Agora, em janeiro de 2022, fui escalada pelo Papinha (Rogério Gomes, diretor artístico da trama) e convidada a fazer a Érica. Foi uma surpresa e uma delícia. Estou amando muito fazer.

Como foi entrar em uma trama que já era um sucesso? Dá uma sensação de mais responsabilidade?

Com certeza. Quando a gente começa algum trabalho, as nossas expectativas são as mínimas pa-



Natural de Rio Grande, Marcela Fetter voltou a “Pantanal” no papel de Érica

ra, quando sair o resultado, a gente se surpreende. Quando entramos numa novela que já é um sucesso com elenco de peso, a responsabilidade é muito maior. O frio na barriga é muito maior também. Mas é só um impulso para darmos o nosso melhor e fazermos um lindo trabalho.

Você assistiu a algumas cenas da primeira versão da novela para entrar no clima pantaneiro antes da estreia?

Não assisti a nenhuma cena da primeira versão de Pantanal. Como tive pouco tempo de construção de personagem, e já sabia que a Érica de 2022 era diferente da de 1990, foi uma escolha não assistir e construir a personagem do zero. Trazendo toda a personalidade dela hoje. Até pelos diálogos, as pautas, os assuntos que o Bruno (Luperi, autor do remake) trouxe ao roteiro atual.

O clima dos bastidores parece ser de pura descontração, pelo que o elenco publica nas redes sociais. Qual foi a situa-

ção mais engraçada que aconteceu contigo no Pantanal? E a mais tensa?

Difícil pensar numa situação mais engraçada. Porque, realmente, o clima dos bastidores é de muita descontração. O elenco é muito engraçado. Não teve um dia na viagem que a gente não deu muita risada. Eu diria que é entrar no rio e tomar um banho de rio, com jacaré a meio metro de distância de você, e aquilo ser a coisa mais comum do lugar. Se parar pra pensar, é algo muito longe da nossa realidade. Mas, no segundo ou no terceiro dia, a gente já estava mais do que acostumado.

O que podemos esperar desse retorno de Érica? Será uma roubada ou a salvação de José Lucas?

Eu diria muito movimento na fazenda do seu Zé Leôncio, em todos os sentidos. Muita coisa vai acontecer nesses próximos capítulos. Uma salvação na vida de Zé Lucas. A vida dele depois desse encontro com a Érica vai mudar completamente.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:50 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cavo e a Rosa
15:50 Sôo o Sol da Toscana
17:05 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:50 Fitas de Eva
23:40 Profissão Repórter
00:20 Jornal do Globo
01:10 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balança Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
23:00 Ilha Record 2
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Discos de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa dos Milagres
11:30 Pampa Show: Melhores Momentos
16:15 Agro Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Pampa
23:50 Agora com Lacombe
00:30 Atualidades Pampa

Repisje

02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Emocada
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cópia, Bertadores da América: Flamengo x Corinthians
23:15 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentil
01:30 Operação Mesquita
02:15 Quem Não Vai Vai Ver

7 TVE

06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Pirotas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, o Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:50 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou Jim Gênio
10:30 As Regras de Angelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Gracinha na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pre-Enem
17:30 Ana 250 Anos Somos Todos Nós
18:00 Estação Cultura
18:30 Estação TVE
19:00 Repórter Brasil Note
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida

21:00 Brasi - Visto de Cima
21:30 Confess onário
22:00 Estação Cultural
22:30 C no Retró
00:15 A Terra Prometida
01:15 Os Imigrantes

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Religioso - Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Cuedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasi, Urgente RS
17:00 Brasi, Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
22:30 Masterchef Amadores
00:30 Jornal da Noite
01:25 Que Fim Levou? - Boletim
01:30 Esporte Total

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Repórter Eco
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
14:45 Ulbra 50 Anos: Memórias e Conquistas
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mha
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step Academia de Dança
18:30 Cadeira Calva
20:00 Papo Certo
20:30 Matéria de Capa
21:00 Jornal da Cultura
22:00 APovoca
23:00 Café Filosófico Expresso
00:00 Cultura Livre
00:30 Imagem do Som
01:30 A Teia
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Viver Natural

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN

Ursula garante a Joaquim que cuidará de Iolanda. Heloísa revela a Violeta tudo o que sabe sobre as falcataças de Joaquim. Margô vê Isadora e percebe que Iolanda caiu em uma armadilha. Ursula atropela Iolanda. Silvana beija Bento, e Letícia flagra os dois. Bento se entristece por perder o amor de Letícia e a amizade de Lorenzo. Iolanda desperta no hospital e afirma a Margô que tem outras cópias contra Joaquim. Santa e Geraldo declaram a paixão que sentem um pelo outro. Emília pede perdão a Cipriano. Violeta revela a Eugênio que Joaquim roubou a fábrica, e Isadora apresenta as provas.

CARA E CORAGEM - RBS TV,

19H40MIN

Alfredo tenta conversar com Pat e fica desolado. Alfredo pressiona, mas Pat desconfia quando ele pergunta se o motivo da separação é Moa. Lou comunica a Olívia que irá morar com Renan. Nadir avisa a Pat que Joca não dormiu em casa, e Alfredo saí para procurar o sogro. Joca inventa uma desculpa para justificar o seu sumiço, e Alfredo desconfia. Duarte diz para Jéssica que quer casar com Andréa Pratini. Alfredo decide sair de casa e pede abrigo a Milton, em Paqueta. Armandinho pede dinheiro para Rebecca. Pat recebe Leonar-

do e Regina na Coragem com e fica desconfiada da presença da dupla no galpão. Jonathan vê Anita com Italo.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

O resumo não foi divulgado pela emissora até o fechamento desta edição.

REIS - RECORD, 21H

No palácio filisteu, Kayla fala sobre seus sentimentos com Lamár. Ainoá tenta alertar Saul. Samuel reúne o povo novamente e alerta o povo. O tempo vira, e trovões surgem no céu. Saul fica sabendo sobre um ataque inimigo. Saul decide fazer mudanças no exército israelita. Kayla ajuda a Filista. Ela encontra Ainoá. Samuel recebe seus filhos de volta. Os israelitas sofrem um ataque dos inimigos filisteus.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN

Zefa diz a José Leôncio que não quer voltar a trabalhar na fazenda de Tenório. Marcello consoa Guta, que está preocupada com o paradeiro da mãe. Trindade aconselha Alcides a esquecer o que aconteceu no Sarandi. Tadeu demonstra ressentimento ao dizer para Zefa que José Leôncio não o trata como filho. José Leôncio e seus peões ajudam a prender os caçadores que estavam na fazenda. Guta tem a impressão de ver Maria Bruca na chالانا.

VIAGEM

ZERO HORA, TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2022

Aventuras aquáticas

CONHEÇA DESTINOS EM SANTA CATARINA E NO PARANÁ

Corvolesa em Prudentópolis (PR)

Padrinho Agência de Conteúdo

No turismo de aventura, independentemente de idade, preparo físico e coragem, a diversão é garantida. Se envolver água, melhor ainda.

A Região Sul apresenta muitas aventuras. Entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina está a trilha mais famosa, a do Rio do Boi, localizada no interior do cânion do Itaimbezinho, no Parque Nacional Aparados da Serra. Por lá, o trekking é feito dentro da fenda do Itaimbé e no leito do rio. O roteiro impressiona, com fauna e flora diversificadas e uma geologia fascinante.

– Pode-se ainda apreciar o despenhar das cachoeiras e suas piscinas de águas límpidas e naturais – comenta o sócio e fundador da Top Trip Adventure, Pablo Camposani.

São 14 quilômetros de trilha com paradas para banho nas piscinas naturais e cachoeiras. A entrada é feita pela cidade de Praia Grande (SC), no limite

com Cambará do Sul. Para realização da trilha do Rio do Boi, é necessário que o arroio Perdizes (de Cambará do Sul) esteja em um nível adequado para liberação pelo Parque Nacional dos Aparados da Serra, sendo que esta informação só é repassada na chegada ao parque.

MERGULHO

Se a ideia é desbravar o fundo do mar, uma ótima pedida é a Ilha do Arvoredo, na Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, entre Bombinhas e Florianópolis (SC). Em meio a águas transparentes, corais coloridos e mais de 200 espécies marinhas, o mergulho é praticado tanto de cilindro quanto de snorkel.

Subindo mais um pouco no mapa, no Paraná, um dos destinos para o trekking é em Ponta Grossa, mais precisamente em uma fuma com uma cascata de 30 metros em seu interior, a Buraco do Padre. É formada pelo Rio Quebra Perna, o que gera um

anfiteatro subterrâneo. É possível comparar aos cenotes (poços profundos com água cristalina) existentes no México.

No litoral paranaense, dá para se aventurar de caiaque na baía de Antonina. São diversos rios, enseadas, ilhas e mangues. O passeio vai até a Ponta da Pita, passando pelo Terminal Portuário Ponta do Félix e, em seguida, rumo à Ilha do Teixeira, habitada por uma comunidade de pescadores. Após um descanso, vale ir à Ilha do Barba, distante quatro quilômetros de

navegação e com vista para a boca do Rio Nhundiaquara.

Conhecida como a “Terra das Cachoeiras Gigantes”, Prudentópolis (a 203 quilômetros de Curitiba) oferece como aventura a corvolesa. É uma tirolesa que percorre o interior do cânion Barra Bonita, com 140 metros de extensão e 25 metros de altura. O trajeto começa no topo do cânion e vai até a sua base, garantindo ao participante experiência única e imersiva com muita segurança e com banho de cachoeira incrível.



No mar da Ilha do Arvoredo (SC)

SANTUR, DIVULGAÇÃO

Programe-se

TREKKING NO RIO DO BOI

- Valor: R\$ 368 (inclui outros serviços)

CAIAQUE NA BAÍA DE ANTONINA

- Valor: R\$ 1.699 (inclui outros serviços)

TREKKING NO BURACO DO PADRE

- Valor: R\$ 1.499 (inclui outros serviços)
- Informações sobre as três atividades: (51) 99823-1666 e toptripadventure.com.br

MERGULHO NA ILHA DO ARVOREDO

- Valor: R\$ 210 (por pessoa)
- Telefone: (48) 99915-4695
- Informações em destino: florianopolis.com.br

CORVOLESA EM PRUDENTÓPOLIS

- Valor: R\$ 30 (entrada no local) e R\$ 120 (a corvolesa)
- Telefone: (42) 99113-5433
- Site: ninhodocorvo.net

Rapel em cascata de Nova Hartz



Em águas gaúchas

CANIONISMO, AQUATREKKING, RAFTING E RAPEL SÃO ATRAÇÕES NA REGIÃO CENTRAL, NA SERRA, NA REGIÃO METROPOLITANA, NO LITORAL E NO VALE DO PARANHANA

Padrinho Agência de Conteúdo

No Rio Grande do Sul, existem diversas opções de turismo aventureiro que vão das mais intensas às mais leves.

A região central do Estado é um cenário exemplar. Uma das atividades locais é o canionismo (leia mais na página 4), esporte que se realiza no curso do rio dentro de um cânion. Em Arroio Grande, distrito de Santa Maria, é possível encontrar belíssimas cachatas para se apreciar pelo Arroio Três Barras. Com nascente no município de Silveira Martins, o ambiente tem inúmeras quedas de água. A sequência de quedas muito próximas chega a uma altura de 126 metros, tornando assim a maior cascata da região. Em média, o tempo de duração de uma atividade de canionismo é de cinco a seis horas.

— A melhor época para a prática do canionismo na região é durante as estações da primavera e do verão, por se tratar de uma atividade que é 80% praticada dentro da água, onde as temperaturas são mais agradáveis —

destaca o turismólogo Rafael Camilo Ribeiro, do Grupo Bandeirantes da Serra.

Outra alternativa está localizada em Ivorá, na Quarta Colônia, onde pode-se fazer uma trilha no Cânion Piruva — conhecida por aquatrekking. Em alguns pontos, é preciso passar entre os paredões a nado ou com auxílio de coletes ou bote. A trilha tem três lindas cachatas, ótimas para banho. A atividade ocorre em uma distância de cerca de 10 quilômetros.

Na Serra, em Nova Roma do Sul, o rafting pode ser praticado no Rio das Antas. O percurso é de 8,5 quilômetros de extensão e inclui atividades extras como pulo da pedra e surf de bote (quando fica de frente para a corredeira).

Se optar por um rapel na água (também chamado por cachoeirismo), a dica é a Cascata de Nova Hartz (na Região Metropolitana), com 75 metros de altura, ou o Salto do Segredo, em Canela, com 120 metros. Com o apoio de segurança (ou anjo), ambas as cachoeiras têm descidas emocionantes na água. É o momento de contemplar

a natureza junto a um banho de cachoeira. Nos dois casos, o rapel é realizado em duplas.

LAGOA

No Litoral, a lagoa Bacupari, no município de Mostardas, é um local com água cristalina e passeios com diversos tipos de boias (entre elas, banana boat) e de capacidades de ocupantes. Se preferir que a experiência seja mais radical, é possível escolher uma boia com mais chances de quedas (com segurança). Os passeios duram de 10 a 15 minutos.

Mais próximo da capital gaúcha, a 97 quilômetros, fica Rolante, que faz parte do Vale do Paranhana. A cidade oferece aos visitantes uma travessia de aproximadamente quatro quilômetros de extensão, com três descidas para rapel, sendo duas em cachoeiras de 30 metros cada. A atividade começa com aquatrekking dentro de um arroio em direção às cachoeiras. Uma descida seca (dependendo das chuvas) até a primeira cachoeira. Entre as duas cachoeiras, existe mais de um trecho de trilha até a terceira descida.



Diversão em Nova Roma do Sul



Bacupari tem boias e banana boat

Programa-se

CANIONISMO EM ARROIO TRÊS BARRAS

- Valor: R\$ 75 a R\$ 90 (por pessoa)
- Telefone: (55) 98408-5750
- Informações em santamariaturismo.com.br

RAFTING EM NOVA ROMA DO SUL

- Valor: R\$ 12 (acesso ao parque) R\$ 109 (a atividade)
- Telefone: (54) 3294-1791
- Informações em ciaaventura.com.br

RAPEL EM CANELA

- Valor: R\$ 150 (inclui outros serviços)

RAPEL EM NOVA HARTZ

- Valor: R\$ 120 (inclui outros serviços)

TREKKING E BANANA BOAT EM MOSTARDAS (BACUPARI)

- Valor: R\$ 150 (inclui outros serviços)
- Telefone: (54) 9992-4204
- Saiba mais sobre essas 3 atividades no Instagram em [@trilheirosadv](https://www.instagram.com/trilheirosadv)

AQUATREKKING EM IVORÁ

- Valor: R\$ 269 (inclui outros serviços)

RAPEL EM ROLANTE

- Valor: R\$ 229 (em média, inclui outros serviços)
- Telefone: (51) 99823-1666
- Informações em toptripadventure.com.br

Leitores aventureiros

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



"Belo e interessante passeio, distante pouco mais de 140 km de Porto Alegre, próximo a Canela. Trata-se da única plataforma, pelo seu tamanho, da América do Sul. Mais impressionante é o assim chamado Abusado, que é um monotrilha (com cadeiras e mantendo os seus pés suspensos) instalado abaixo da plataforma de vidro e aço, que circula e te leva para um passeio suspenso, a 360 metros de altura, e avança 35 metros sobre o nível

do Rio Cai, no Vale da Ferradura. Esse equipamento foi inaugurado no início de 2021. O parque dispõe de estacionamento, loja de souvenirs, praça de alimentação e quiosques, loja de vinhos, playground e deck."

RUDOLFO GOLDMANN, SUSANA BEM, MADALENA COMPAGNONI E HÉRCULES

em julho de 2021

PRÓXIMOS DESAFIOS

- 16/8
Turismo nacional
- 23/8
Turismo exótico

Participe enviando até quinta-feira uma foto com uma descrição para o e-mail seuolhar@zerohora.com.br, colocando seu nome e a cidade onde mora, além da data em que a imagem foi feita.



"Belém do Pará tem uma culinária única e especial, além de orlas lindas. A Ilha do Combu fica a poucos minutos de barco de Belém e é um polo gastronômico, cheio de bares e restaurantes sobre palafitas, em meio a rios e florestas amazônicas."

SANDRA ROSANA PINZON GASPARETO

em junho de 2022



"O interior de Saporanga e de Dois irmãos, no Vale do Sinos, é ideal para quem pratica trilhas, seja caminhando ou de mountain bike. A região também possui belíssimas cachoeiras, campings e casas no estilo eixamel, típicas da arquitetura alemã. Aqui estamos nos preparando para trilhar, em frente a uma dessas belas casas restauradas."

EDA E IDA SCHWARTZ E RENATA ALMEIDA COSTA,

em março de 2022

"O Morro da Igreja, em Urubici, é o ponto mais alto de SC, com 1.822 metros. É um dos locais mais frios do Brasil. Do morro, se tem uma visão da Pedra Furada, uma formação geológica que parece uma janela. Tem de torcer para o tempo ajudar, pois mais alguns minutos e nós perderíamos de ver."

VIRGINIA ZORZETTO E DIEGO CORATO

em junho de 2022



VIAJE COM O CLUBE!



DESKONTOS ATÉ NA ÁGUA

Se você procura lugares para se divertir e relaxar dentro d'água, com valores atrativos, visite o site clubedoassinante.clickrbs.com.br e visualize todos os benefícios disponíveis. Confira alguns deles:

AMSTERLAND

Uma praia em plena Campanha, em Santana do Livramento. O Spa Thermal Amsterdam tem um poço de água termal de 893 metros de profundidade, piscinas indoor com tobogãs e ambientes para todas as idades. O local oferece banhos, massagens, terapias e sauna, além de espaço kids com mais de 20 brinquedos e diversão para toda a família. Sócios do Clube têm 20% de desconto no valor do ingresso inteiro + 20% nas terapias realizadas no SPA do Parque. Para garantir o benefício, é só fazer a reserva por telefone, informando o código do voucher gerado no app ou site do Clube.

TERMAS DA GUARDA

Em Santa Catarina, na cidade de Tubarão, o exuberante verde da Mata Atlântica é o cenário perfeito para usufruir de todos os benefícios relaxantes e medicinais das águas termais. Excelente para quem procura tranquilidade ao redor da natureza, com banhos termais, piscinas externas e térmica, passeios a cavalo e muito mais. E o melhor: com 10% de desconto para sócios do Clube.

ACQUAMOTION

Na Serra do RS, a dica é aproveitar até 30% de desconto da parceria com o Laçador de Ofertas, cumulativo com os descontos da plataforma. É possível comprar ingressos para curtir o dia inteiro no Acquamotion, parque com quatro andares e sete piscinas de águas termais, incluindo piscina com ondas e bar molhado. A temperatura da água fica na casa dos 36°C. Basta gerar seu voucher e aplicar o código na hora da compra, para que o desconto seja, automaticamente, disponibilizado.

GUARITA PARK HOTEL

Localizado em Torres, atrás do Parque da Guarita, o Guarita Park Hotel oferece opções de lazer a poucos metros do mar, como piscinas externas adulto e infantil, piscina térmica coberta, saunas, restaurante e espaço kids. Assinantes do Clube possuem 10% de desconto.



Rosane Trenea

Por dentro dos cânions

Dos 18 eventos internacionais realizados desde 2003 pela Federação Internacional de Canionismo, só um ocorreu no Brasil – uma década atrás, em 2012, na Serra da Canastra (MG). Em setembro próximo, a segunda sede brasileira será nos cânions da região dos Aparados da Serra, envolvendo nove municípios de dois Estados: SC e RS.

A partir de Praia Grande (SC), cerca de 200 praticantes autônomos deste esporte de aventura partirão, durante 10 dias, para explorar as belezas de uma das maiores cadeias de cânions verdes do mundo e que receberam a chancela como Geoparque Mundial pela Unesco.

Há por enquanto, entre os inscritos, esportistas de 14 países, dispostos a percorrer 17 vias revisadas e sinalizadas – a mais curta é uma de “cachoeirismo”, com três rapéis e duração de duas horas; a mais longa, com 19 rapéis, leva cerca de 22h30min,

considerando deslocamentos de carro para ida e volta.

– O Malacara é o principal, por ser técnico, difícil e muito bonito, com cachoeiras de mais de 100 metros e exuberância de verde – diz a bióloga Tatiana Bressel, 46 anos, entre as pioneiras no RS e uma das integrantes da comissão organizadora do RIC Brasil 2022.

Um outro ícone da região é o cânion dos Índios Coroados, no final da Serra do Faxinal. Com 1,5 quilômetro de extensão e 700 metros de profundidade, é considerado um dos gigantes dos Aparados e classificado como muito difícil, exigindo elevado conhecimento técnico, condicionamentos físico, mental e emocional – a duração é de oito a 12 horas.

Tatiana planeja fazer só três das vias previstas, já que dedicará a maior parte do tempo à organização. O entusiasmo, porém, é o mesmo da iniciante que, desde 1998, começou no

canionismo pouco após uma equipe francesa dar os primeiros cursos para interessados no cânion Malacara. O que a atraiu?

– É um esporte de grupo: em vez de uma competição, todos juntos têm de “vencer” o cânion, todo mundo quer chegar junto e curtir o ambiente natural – explica.

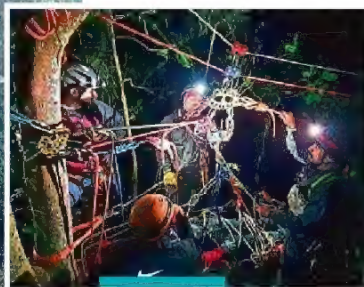
Ela não só desvendou locais em quatro países, como, desde o início, dedicou-se a divulgar a potencialidade dos Aparados para sediar eventos, atuando para reduzir as arestas que dificultavam a prática em parques brasileiros. Encontros como o de setembro, ela ressalva, são para esportistas autônomos – não há guias, mas ninguém entra sozinho no cânion, com os grupos menores compostos por três pessoas e os maiores, por oito, para reduzir o impacto ambiental e os riscos.

Antes, houve avaliação dos locais e colocação das ancoragens fixas – pinos presos à rocha. No caso dos Aparados, Tatiana conta que alguns trocados agora haviam sido instalados em 1997 e, mesmo estando em condições, foram substituídos, por segurança. O material, em aço inox, é caro, e fica como legado do evento. A comunidade local e não praticante é envolvida, sobretudo as escolas, com atividades como palestras sobre geologia, biologia, primeiros socorros e pequenas trilhas.

RAYMOND TONAZ, DIVULGAÇÃO



Cânion dos Índios Coroados, na Serra do Faxinal



MIQUEIAS PENNING, DIVULGAÇÃO

Curso de resgate em cânions

Saiba mais

O QUE É O CANIONISMO

- É um esporte de aventura que consiste na travessia de um cânion, com atividades como rapel, escalada, tirolesa, natação, salto e marcha aquática, sempre seguindo o leito do rio. Além de treinamento adequado e equipamento de segurança, é preciso avaliar condições meteorológicas e ter conhecimento da região

ONDE É PRATICADO

- No Brasil, os principais pontos são as serras de Minas Gerais e as chapadas dos Veadeiros (GO) e Diamantina (BA). Os cânions do RS e SC estão entre os mais bonitos, mas também os mais extensos, com água mais fria, aumentando a dificuldade

QUEM PRÁTICA

- O perfil dos esportistas brasileiros é jovem, mas na Europa e nos EUA, com mais tradição em esportes de aventura, há octogenários em atividade. Dois terços são homens, calcula Tatiana Bressel, mas as mulheres têm ganhado espaço

EQUIPAMENTO E SEGURANÇA

- Há equipamentos individuais e coletivos. Entre os individuais, estão cadeirinha, ferragens, capacete, bota e polainas, roupas de neoprene e mochila com compartimento estanque para lanche e roupas secas. Entre os coletivos, cordas e materiais de primeiros socorros e ferragens

COMO COMEÇAR

- A sugestão é iniciar com uma boa empresa que ofereça o canionismo comercial para conhecer o esporte

O EVENTO

- O 19º RIC (Rassemblement Internationale de Canyon) será realizado de 16 a 25 de setembro, em Praia Grande (SC). Haverá práticas de canionismo e atividades como palestras, oficinas, mesas-redondas, vermissagens e conferência médica. Três livros serão lançados, incluindo o *Guia dos Cânions dos Aparados da Serra Geral*, assinado por Tatiana Bressel e Leandro Bazotti. Inscrições e informações: ricbrasil2022.org

GZH

Leia as colunas anteriores em gzh.com.br/rosanetrenea



MYLENE RIZZO, DIVULGAÇÃO

Herança açoriana bordada

Ela já bordou a Índia e a Amazônia, depois de fotografá-las, e agora, em sua terceira exposição, é a herança açoriana do RS e de SC, além do próprio Arquipélago dos Açores, em Portugal, que emerge da arte criada pela psicóloga, historiadora, fotógrafa e viajante Mylene Rizzo. A mostra *Herança Açoriana: Trajetória em Fios*, que comemora os 270

anos da chegada dos açorianos ao sul do país, será inaugurada nesta semana na Casa de Cultura Mario Quintana e apresenta 20 trabalhos – fotografias ampliadas sobre tela e bordadas por Mylene.

– Na releitura de algumas paisagens, bordei minha versão de rendas, tapetes de flores e serragem, azulejos e o caráter resistente deste

povo – descreve Mylene, que se descobriu bordadeira durante o confinamento na pandemia.

A exposição tem abertura para convidados na quinta-feira, às 19h, e ficará aberta à visitação de 12/8 a 11/9, das 10h às 18h. A Fotogaleria Virgílio Calegari fica no 7º andar da Casa de Cultura (Rua dos Andradas, 736, na Capital).